ANO XXXI RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1945 N.º 11.854

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

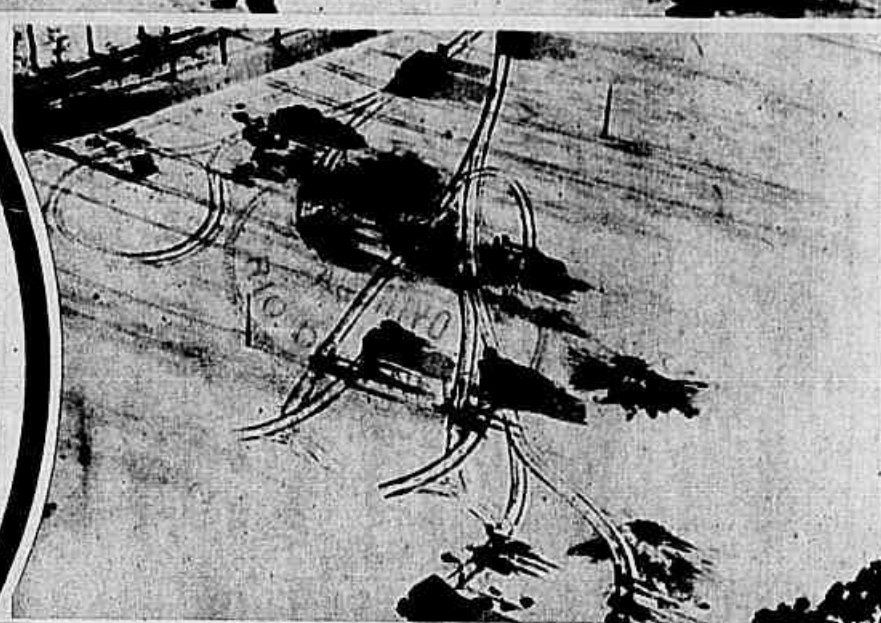
Tropas americanas avançando em Brachelen território alemão

Tropas russas entrando em Koenigsberg na Prússia Oriental nos últimos dias de janeiro

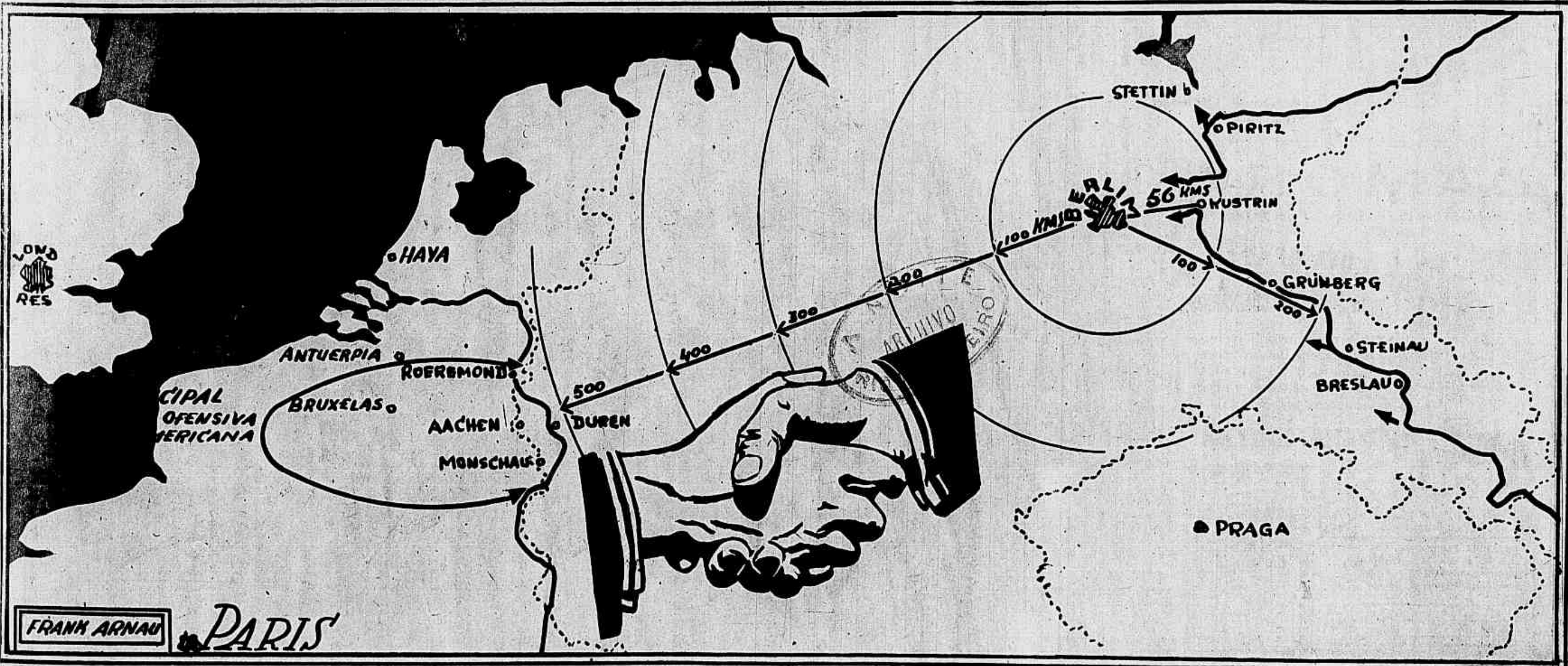
A BATALHA DA ALEMANHA

A violência do ataque soviético, com as suas tropas espalhando-se numa vasta frente que vai da Eslováquia às praias do Báltico, imprime um aspecto decisivo à "Batalha da Alemanha". Com êle se coordena o reinício da ofensiva de Eisenhower a leste, criando um problema para o qual o Estado Maior germânico parece não achar solução: o de sustentar-se ante os ferozes ataques desfechados simultaneamente nas duas frentes. No decorrer da última semana alterações substanciais foram assinaladas no teatro de guerra. A mais importante, sem dúvida, a travessia do Oder, última barreira na estrada de Berlim. No histórico rio, cujas margens ocidentais dispunham de defesas bem plantadas e escalonadas em grande profundidade, contavam os alemães fazer finca-pé, pelo menos enquanto reagrupavam suas fôrças terrivelmente acossadas desde as cercanias de Varsóvia. A perda dessa barreira determinou, por isso, uma revisão geral nos planos primitivos, revisão que os peritos aliados acham que só pode levar ao desastre final para o Reich.

(Vêde, na 1.ª página tipográfica, últimos informes)

Soldados americanos caçando os remanescentes das tropas nazistas em Wiltz, no Grão Ducado de Luxemburgo.

Pelotão blindado aliado, paralisado nas Ardennes, num campo cheio de neve.

Soldados ingleses atacando os nazistas em seus últimos redutos, em Waldfeucht na fronteira da Bélgica.

Fôrças russas em ofensiva no território da Polonia contra os alemães em retirada.

O «ZOO» DA

Do velho Jardim Zoológico às modernas instalações [...]rial -- Uma pequena história de Vila Isabel - "Sofia" [...] "Mariazinha" - O máximo do conforto: rinque de p[...] uma pequena estrada de ferro, danças e restau-rantes - As valiosas doações do presidente Vargas e do prefeito Dodsworth

Um dos mais valiosos espécimes que figurarão no "Zôo".

Um dos numerosos papagaios do moderno Jardim da Quinta.

A coruja do "Zoo"

QUINTA

antigo parque impe-
bstituida por
ação,

(Fotos de J. Souza e texto de H. Dias da Cruz)

Um filhote de onça, perigoso apesar do tamanho.

Um lobo do Amazonas.

Duas espécies de mandu..., o de ... so claro, do Amazonas, e o outro de Mato Grosso.

Quando, por motivos financeiros, os descendentes de Viana Drummond anunciaram cerrar o por- ...rdim Zoológico, fundado pelo civili- ...el, houve surpresa. Surpresa lavada de ... privada do seu único "zoo". Mas, não ...e a iniciativa do barão de Drummond ...is possível alimentar tantos animais. E ...ra o "zoo" carioca 70 anos, menos um, ... Livre de Rio Branco. Foi em homena- ...que se fundou, mesmo, o bairro, hoje, ...osperos.

... aos domingos, transbordava de crian- ...popularíssima a macaca "Sofia". Havia, ... um parque com aparelhos. O Vila ...vida gloriosa. A construção da basílica ... Lourdes foi quase, tôda financiada pelas ...alizados no Jardim. Eram festas con- ... senhoras, para as jovens, para os ra- ...m dever a que espontaneamente todos ...nando as velhas alamedas do parque. ...po, não tinha muitos cinemas, nem o ... o espírito da mocidade. Uma cidade ... Afinal, o Jardim Zoológico cerrou o ... muitas vendidas para circos, aves mor- ...raram tigres, onças e elefantes. Despo- ... "zoo".

(...nua na 6.ª página tipográfica)

O majestoso "Gavião-Rei".

O primeiro casal de onças-pintadas, chegadas para o novo "Zoo".

Louise Albritton apresenta-se em uma fantasia musical com êste vestido negro, adornado de plumas. Mistura de Tosca com 1900. Mas, tiradas as plumas e o chapéu resta um elegantíssimo vestido negro para a noite.

BRILHANTE FORMATURA DA 1.ª TURMA DE ALUNAS DA ESCOLA ELITE DE CORTE, COSTURA E CHAPÉUS DA MADAME IDA

(Rua dos Arcos, 39 - Rio)

No dia 8 de fevereiro p.p. teve lugar no Salão Nobre da Banda Lusitana, à Praça Quinze n. 3, a realização da brilhante formatura da 1.ª turma de 21 alunas da Escola Elite de Corte, Costura e Chapéus, dirigida com tanto acêrto e inteligência pela Madame Ida.

No desempenho do seu cargo de Diretora, conquistou a Madame Ida, junto às suas alunas, simpatias gerais e espontâneas, pela compreensão, grande perícia e ótimo coração. Foram inúmeras as significativas homenagens de simpatia e estima que os círculos sociais, a imprensa e as alunas lhe prestaram.

O nosso cliché fixa o momento da formatura [illegible] alunas com a entrega dos respectivos Diplomas e Condecorações.

As alunas formadas são as seguintes: Antonia da Piedade Barradas, Maria Helena da Costa Aguiar, Virginia da Costa Aguiar, Iracema Bacelar, Maria Amado, Elisa da Silva Medeiros, Gisela Jenny Potzernheim, Eugenie Ruth Rossi, Floripes Brasil dos Santos, Maria Gonçalves Mendes, Everina Rallo, Conceição Lina Augusta, Vitalina Borges, Leda Rodrigues Cajado, Maria Amalia da Silva Ferreira, Cremilda Fernandez Dominguez, Conceição Nunes, Maria Dias de la Vega Almeida, Maria Alves, Angelica Afonso Montes, Clarice Alves Siqueira.

MODAS CARNAVAL

O Carnaval êste ano refugia-se em alguns bailes e reuniões onde a alegria encontra um lugar em meio as lutas e incertezas do momento. A moda, nesta conjuntura, não pode ter as apresentações espetaculares das épocas normais. É necessário um certo "racionamento" até nos vestidos e nas fantasias que vão desfilar nas festas dêste mês. Aqui estão algumas sugestões, que de certo prestarão bons serviços às nossas leitoras no Carnaval... e fora dele. A economia, traço característico da época, manifesta-se nestes vestidos que, depois das Cinzas, poderão servir para muita coisa.

◆

Êste vestido de sêda estampada, com margaridas, ganha um cunho festivo com o acrescentamento de uma corôa das mesmas flores, com um pequeno véu caindo na nuca. Martha O'Driscoll nos demonstra como o conjunto é delicioso.

Êstes vestidinhos [illegible] leses são uma delíc[illegible] Os bordados em [illegible] metálica, na barra [illegible] nos suspensórios, [illegible] apenas alinhavad[illegible] Terminado o Carna[illegible]val temos três delicio[illegible]sos vestidinhos para [illegible] verão. Grace Mac-Do[illegible]nald, Betty Kean [illegible] June Preisser est[illegible] dando esta sugest[illegible]

[illegible] de Susana Foster [illegible] cheia de humour [illegible] de bailarina e as [illegible] são completa[illegible] de gaze. Tirada [illegible] do saiote e [illegible] mais longo e [illegible] vestido delicio[illegible]

FLAGRANTE NUPCIAL

No magnífico templo da rua Tenente Possolo realizou-se o enlace matrimonial da prendada Srta. Fortunée Saul, dileta filha do Sr. Raharmin Saul e de sua Exma. espôsa, Sra. Aurelia Saul. O noivo foi o Sr. Alberto Sarras, do nosso alto comércio, filho do Sr. Simon Sarras e da Exma. Sra. Sara Sarras.

Dada a projeção social de ambas as famílias, o fato teve a maior repercussão mundana. Os pais da nubente, em sua residência, sita na Avenida N. S. de Copacabana, deram uma encantadora festa, que foi organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, transcorrendo com grande brilho. Foram testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Eliezer Zaguri e a Exma. Sra. Fortunata Roffe, e, por parte da noiva, o Sr. Jacques Alhadess e Exma. consorte.

A fotografia foi colhida quando o distinto casal saía do templo, acompanhado de membros das duas famílias.

CONVIDADO DE GAULLE PARA A CONFERENCIA DO GRANDE TRIO -- INFORMA A RADIO DE PARIS

Iminente nova ofensiva sôbre Colônia

PARIS, 10 (U. P.) — Noticias difundidas pelo D. N. B. indicam que fôrças anglo-americanas, concentradas ao longo do rio Roer, estão na iminência de desfechar uma nova grande ofensiva sôbre as planicies de Colônia.

JA' COMEÇOU a batalha de Berlim!

A qualquer momento o comunicado russo anunciando o início da maior das ofensivas — Massas de "tanks" arremetem para oeste, pelo caminho mais curto para a capital alemã — Travada grande e feroz batalha numa frente de 100 Km., ao longo do Oder — Caiu Elbing, importante pôrto báltico na Prússia Oriental — O coronel Von Hammer admite que os soviéticos fizeram profundas penetrações nas linhas germânicas

MOSCOU, 10 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — A batalha de Berlim começou. Após varios dias de preparativos intensos, o marechal Zhukov pôs em movimento suas massas de tanks, que aremetem agora para oeste, na estrada mais curta para a capital germanica.

Grandes noticias são esperadas aquí. A qualquer momento o supremo comando soviético poderá divulgar o comunicado histórico, anunciando que teve início a maior das ofensivas russas.

O exército soviético avança para oéste um mês depois das fôrças da Primeira Frente Ucraninna, sob as ordens de Zhukov, terem começado a histórica marcha a partir do Vistula e na qual já percorreram 480 quilômetros. Moscou, em suspenso, aguarda com excitação o troar dos canhões da vitória que celebrarão uma façanha capaz de efuscar o cruzamento do Alto Oder pelas tropas de Koniev.

Ondas intermináveis de infantaria, tanks e artilharia arremetem sôbre a capital. Cada fuzil, cada tank, leva inscrita a palavra Berlim. A cidade não está ameaçada apenas por um

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de fevereiro de 1945 — N. 11.854

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Quando falava a A NOITE o Sr. João Fernandes de Lima

Mais rápido do que se esperava

A ofensiva canadense está muito além do plano pre-estabelecido, informa um correspondente norte-americano — Capturada Cleve, situada no extremo norte da Siegfried — Os alemães fizeram transbordar o rio Roer, numa tentativa para salvar suas fôrças ali — Patton meteu uma cunha de 15 Km. nas fortificações nazistas — Perdida pelos germânicos a batalha dos 21 dias

FRENTE OCIDENTAL, 10 (R.) — "A ofensiva canadense está muito além do plano pre-estabelecido — informa um correspondente norte-americano.

CAPTURADA CLEVE

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Uma transmissão de Ancara ouvida pela C. B. S. anuncia a captura de Cleve, situada no extremo norte da "Linha Siegfried".

Despachos da linha de frente, recebidos aqui, colocam o Primeiro Exército Canadense a pouco mais de três quilômetros de Cleve.

OS ALEMÃES FIZERAM TRANSBORDAR O RIO ROER

PARIS, (Por James Long, da A. P.) — As fôrças do 1.º Exército Canadense, em ofensiva através a principal linha de fortificações da Muralha Ocidental, em Reichwald, estãoa tacando num ponto a 4 quilômetros de Cleve, Enquanto isto, os alemães fizeram transbordar o Roer, na frente do 9.º Exército Americano, usando para tal de sua reprêsa em Schwammenauel.

(Outros telegramas na 9.ª página)

General François d'Astier de La Vigerie

A PARAIBA TRABALHA EM PAZ

Um Estado que é uma "Suiça Democrática" — A indústria e o comércio — A obra da L. B. A. — Fala a A NOITE o Sr. João Fernandes de Lima, presidente da Associação Comercial daquele Estado

O presidente da Associação Comercial da Paraiba é um desses cavalheiros fortes e dinâmicos que, no primeiro momento de palestra, sente-se conhecer todos os problemas de sua terra. É o sr. João Fernandes de Lima, que desfruta no comércio e na indústria do progressista Estado nordestino um prestígio social que o elevou àquele alto posto de tamanhas responsabilidades no momento atual.

Êle e os seus irmãos, dirigindo a Usina "Monte Alegre" são daqueles que teem contribuido para situar a Paraíba entre os Estados do norte do país de indústria mais desenvolvida.

Achando-se presentemente no Rio, já de viagem marcada para o seu Estado natal, o presidente da Associação Comercial de João Pessoa não se esquivou às perguntas que lhe fez o reporter durante um breve e casual encontro no saguão do Ministério da Fazenda, de onde saia em companhia do interventor Ruy Carneiro, depois de debater longamente com as autoridades federais diversos assuntos de interesse da classe que representa, especialmente o financiamento do algodão.

Nesta oportunidade, quando o assunto predileto é a volta do país à constitucionalidade, em consequência das anunciadas eleições, não poderia o reporter deixar de abordar inicialmente este tema tão sedutor.

— Não sou político — respondeu o Sr. João Fernandes. Mas não tenho dúvida de que a Pa-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Suspenso o "black-out" em Berlim

Dada a urgente necessidade de fortificar a capital

ZURIQUE, 10 (U. P.) — Informa-se que foi suspenso o "black-out" em Berlim em vista da absoluta necessidade da construção de defesas, já que o Comando Alemão considera iminente a chegada dos exércitos soviéticos à capital alemã.

OS OBJETIVOS DA OFENSIVA ANGLO-CANADENSE

LONDRES, 10 (Do B.N.S., especial para "A NOITE") — São auspiciosos os êxitos iniciais assinalados pela recente ofensiva das anglo-canadenses sob o comando do marechal Montgomery, que póde ser perfeitamente caracterizada como uma operação em larga escala e continua de flanqueamento da linha Siegfried pelo lado holandês isto, é na zona compreendida os rios Reno e Maas.

A própria posição das vanguardas de Montgomery nas proximidades de Cleve, em pleno território germânico, mostram que a in-

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

A crise de cigarros nos Estados Unidos está forçando o uso do cachimbo, até mesmo pelas mais elegantes filhas de Eva. Para satisfazer a essa procura, os fabricantes criaram novos tipos especialmente desenhados para as mulheres. Na gravura vemos Ruth Rea, que integra o corpo de redatores de noticias do escritório da "United Press" em Nova York, em flagrante colhido quando, interrompendo seu trabalho, tirava uma gostosa cachimbada. (Foto do serviço especial para A NOITE)

O CARNAVAL E A CIDADE

(Noticiário na terceira página)

Zonas de guerra, os subúrbios de Berlim

PARIS, 10 (R) — A rádio local declarou esta noite que vários dos subúrbios orientais de Berlim foram declarados zonas de guerra.

"A maior parte da população foi evacuada e todo o tráfego não militar ficou proibido nêsses subúrbios. Fôrças de "SS" ocupam os maiores edificios e pontos estratégicos, assumindo o duplo papel de defender os subúrbios e evitar um levante da população que ainda resta, principalmente dos operários".

O QUE A FRANÇA ESPERA DO BRASIL

Palavras do novo embaixador francês no Rio, general François d'Astier de La Vigerie, que chega hoje a esta capital — Uma brilhante personalidade da nova França

— Nota da A. P.: — Antes de partir de Londres, o general François d'Astier de la Vigerie, novo embaixador da França no Brasil, concedeu à "Associated Press" a seguinte entrevista, em que antecipou seus sentimentos, suas esperanças e seus planos, no novo posto em que vai servir.

LONDRES, janeiro de 1945 — (de Anita Kahlerova, da A. P.) — O general François d'Astier de la Vigerie, embaixador da França no Brasil ao deixar Londres a caminho de seu novo posto, disse à "Associated Press" que se sente muito feliz em representar seu país junto a um povo que "sofreu com a França, durante suas provações, e com ela se rejubilou no dia da Libertação".

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

A conferência do Grande Trio

Demorará mais uma semana

NOVA YORK, 10 (A. P.) — A rádio de Angorá, ouvida pela N. B. C., anunciou que a Conferência do "Grande Trio" demorará, no minimo, mais outra semana e possivelmente, mais tempo devido à expectativa de uma breve derrota da Alemanha.

A Rússia declararia guerra ao Japão

O que admite um jornal de Tóquio

SAN FRANCISCO, 10 (A. P.) — O jornal de Tóquio, "Yomiuri Hochi Shimbun", reflete hoje uma certa apreensão sôbre a possibilidade da Rússia vir a entrar na guerra contra o Japão, em consequência da conferência Churchill-Stalin-Roosevelt. Assim, num dos seus editoriais aquêle jornal adverte o povo japonês nêsse sentido, afirmando que "devemos estar preparados para enfrentar qualquer nova situação que surja".

CONVIDADO DE GAULLE

LONDRES, 10 (R.) — O rádio de Paris transmite hoje a seguinte nota do seu correspondente diplomático:

"A maior noticia do dia é o convite feito à França para participar da Conferência do Grande Trio, que assim passará a ser a Conferência dos "Quatro Grandes" — Churchill, Roosevelt, Stalin e De Gaulle".

A advertência do general De Gaulle foi ouvida. A causa da verdadeira paz resultará vitoriosa também da diplomacia francesa, o que é igualmente a vitória do senso comum. O general De Gaulle portanto tomará parte nas discussões que vêm versando sobre as questões puramente mili-

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

AOS JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro convida os seus associados a inscrever-se em sua sede, nas listas do grande almoço em homenagem ao presidente da República, por motivo da promulgação da lei do salário mínimo dos jornalistas.

Professora Izabel Pinto Peixoto da Cunha

BOMBARDEIO APÓS O TERREMOTO

Classificados de "bons e excelentes" os resultados do ataque das Super-Fortalezas americanas ao coração do Japão — Cinco vagas sucessivas contra as fábricas de aviões da área de Tóquio e Yokoama

WASHINGTON, 10 (Por William Zimmermann, do I. N. S.) — Uma poderosa fôrça de super-fortalezas voadoras — que Tóquio enumerava em 90 — atacou a ilha de Honshu, no coração do Japão, 40 minutos após um terremoto que convulsio-

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

Pacifico, domador...

A intervenção da mulher nos problemas da atualidade

Em tôrno do Congresso Feminino recentemente realizado — Opiniões de algumas líderes

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

SIMBOLISMO

Dois poetas, ambos do Sul, ocupam os comentários da critica e a informação: Wamosy e Eduardo Guimarães. Do primeiro festeja-se o cinquentenário do nascimento, do segundo a edição da "Divina Quimera", lançada pelos prelos da Livraria do Globo. O simbolismo, a que pertenceram Eduardo e Wamosy, teve no Brasil intensa e rica floração. Ainda recentemente, no Ministério da Educação, o critico Andrade Muricy abordava, com senso profundo e fina sensibilidade, o que foi o simbolismo entre nós. Não tivemos, entretanto, em nosso movimento simbolista, o que teve a França: um poeta estranho e paradoxal, que trouxe à música das esferas que caracteriza a escola as dissonâncias de uma banda de música suburbana e imprimiu à nobre árvore do pensamento simbolista uma lógica surpreendente e uma concepção faceta do mundo totalmente pessoal e alucinada.

Alfred Jarry, morto aos trinta e quatro anos, de alcoolismo e tuberculose, teve naturalmente, na curta e miseravel existência, um brilho e um fulgor que em vão buscaram tantos, com o maior esforço.

Filho de burgueses, bretão de ascendência, Jarry deveria ser um conservador e um católico. Paradoxalmente, a sua obra toca o sacrilégio; poucos escreveram como ele a respeito das coisas sagradas. A "Vierge aux suppositoires" e a "Passion considerée comme course de côte" escandalizaram. Mas eram apenas faces da multiforme existência de Jarry. No fundo ele conservava um sentido das coisas eternas: apenas sentiu aproximar-se a morte, buscou, na palavra de um sacerdote, a paz que na vida jamais encontrara.

A estréia de Jarry foi nos moldes do simbolismo mais puro. Na revista "Art Littéraire", a sua "Berceuse de mort pour s'endormir" não diferia essencialmente das outras composições da escola:

Le grand portrait pendu au mur
solaire, sous sa tente obscure,
dans les plis du fantôme blanc
qui me couve hausse un front lent.
O que pâle est mon front lunaire
sous les étoiles septénaires!...

Pouco depois, no "Mercure", um poema singular, mistura de verso e prosa, chamava a atenção dos criticos parisienses. Tinha Jarry vinte anos. Haldernablou foi logo seguido dos Minutes de Sable Memorial.

O "UBU-ROI"

Mas o grande acontecimento na vida de Jarry, o minuto que deveria mudar toda a sua existência de calmo poeta simbolista, aconteceu no dia dez de dezembro de 1896, no Teatro de L'Oeuvre. Lugne Poe dirigiu o espetáculo de estréia de uma peça de Jarry. E, antes de levantar-se o pano, o autor, com uma casaca exageradamente grande para ele, com uma "maquillage" horrorosa, verde como a face de um cadaver, leu uma longa exposição com voz fina e oscilante. A leitura não abalou em nada a assistência. Alguns até previam o malogro completo. Mas, ao levantar-se o pano, começa a glória de Jarry. Glória e desgraça, porque a principal personagem, o "Pere Ubu", que deu o nome à peça (Ubu Roi), dominou completamente o autor e levou-o a um caminho trágico e estranho.

Gemier e Madame France, dois notaveis atores, estão no palco. Representam os papéis de "Ubu" e "Mère Ubu". E quando Gemier pronuncia a palavra estranha, a sala tem um movimento de revolta e de escândalo. Jarry retomará a famosa exclamação de Cambronne, acrescentando-lhe um "r" entre as duas últimas letras, o "d" e o "e". Risos, aplausos, vaias, assobios. Sarcey abandona a sala. Jules Lemaître, assustado, pergunta aos que o rodeiam: "Isso é uma brincadeira, não é?" Tristan Bernard, Courteline e Jules Renard estão se divertindo loucamente. Edmond Rosnani" se desenvolve no Oeuvre. Há um instante tão violento que urra de entusiasmo: Jean Richepin. Uma nova "batalha de Hernani" se desenvolve no Oeuvre. Há um instante tão violento que Gemier deve parar, dez minutos, sem poder continuar a representação. Como remediar essa incômoda interrupção? Gemier resolve dançar uma giga, com toda a desenvoltura. Os gritos aumentam. Nunca Paris vira cena tão agitada e divertida.

No dia seguinte, os jornais continuam a batalha. Uma coisa é certa: o "Pere Ubu" tem um lugar definitivo na literatura francesa.

Jarry toma, daí em diante, um aspecto "ubuesco", como diz o critico Fernand Lot. Passa a vestir-se, a falar, a agir como a sua personagem. Ao mesmo tempo, Jarry bebe. Bebe absinto, bebe conhaque, bebe tudo. Reveste-se de um gabão de conspirador, usa um guarda chuva curvissimo, lembrando um arpão, que ele denomina o "croc à phynances". Sobrecasaca estreitissima, um laço de fita violeta em lugar de gravata...

Ubu multiplica-se em originalidades... Apaixona-se pelas armas de fogo, diverte-se atirando em tudo e espantando os burgueses pacatos. O chumbo está caro e Jarry enche as suas escopetas com ervilhas secas. De uma feita, em Corbeil, uma senhora, espantada com as detonações e com os gritos de Jarry, irrompe em meio ao grupo, onde também estão Rachilde e Ferdinand Valette, suplicando ao poeta que parasse com uma brincadeira que poderia vitimar os seus filhos pequenos. Jarry responde com um ar imponente e grave: "Eh, madame! qu'e a cela ne tienne: nous vous en feron d'autres".

OS PARADOXOS DE JARRY

Jarry foi um grande construtor de frases. A sonoridade da lingua francesa, admiravel instrumento musical, ele a explorou como raros. E que vocabulário, o desse erudito que ridiculariza a erudição... Jarry tinha conhecimentos enormes e variados: matemática, grego, latim, filosofia, literatura, heráldica, linguas vivas. Traduziu com a maior facilidade, do inglês e do grego moderno. Em Corbeil, Jarry descobriu um pequeno restaurante, onde havia um distico latino. "Esta inscrição tem um barbarismo e um solecismo" — gritou Jarry. O proprietário, antigo professor, transformado pelas circunstâncias da vida, em botequineiro, veio discutir com Jarry. Diante de uma garrafa de conhaque, Jarry demonstrou, por "a" mais "b", que o texto tinha, de fato, dois erros, no vocabulário e na sintaxe.

Entregue às suas eternas facécias, Jarry não póde ser tomado a sério. Mas há em sua obra alguma coisa de gênio, "gênio frustro", como diz Rachilde, mas gênio. O alcoolismo tem grande parte na

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

ALCEU WAMOSY, ESSE DESCONHECIDO

Antonio Carlos Machado

Há todo um estudo de critica e compreensão humana por fazer sôbre a vida e a obra literária de Alceu Wamosy, de quem, em feliz imagem, Manoelito de Ornelas afirmou ter sido o cisne branco do simbolismo. O que logo fere a atenção nos seus versos, todos de delicada concepção e primorosa cinzeladura, é o senso da própria poesia, digamos assim mesmo, à mingua de melhor expressão. O admiravel sonetista de "Duas Almas" foi, de fato, um poeta integral, completo. Nada lhe faltou, em espiritualidade e em vibração emotiva, para que fosse um enamorado das coisas belas, um esteta no sentido mais puro da palavra. Os seus mergulhos no maravilhoso super-mundo das rimas e das imagens nada mais seriam, em essência, do que a exteriorização harmônica dos seus sentimentos em permanente estado de euforia lirica. E o que é a verdadeira poesia senão a cristalização de estados sentimentais e emotivos, filtrados através da sensibilidade? Donde a afirmativa formulada por Mallarmé, de que o poeta deve falar não das coisas em si mesmas mas das substâncias espirituais que elas contêm. Nenhum movimento poético excedeu o decadismo na compreensão dos simbolos e das transposições metafóricas. Os poetas decadistas, efetivamente, foram essencialmente introspectivos, intimistas, voltados para as amplas paisagens emocionais do seu mundo interior. No Rio Grande do Sul, o simbolismo encontrou, desde logo, campo propicio. Há quem explique o fato pela especificidade da natureza estremenha, onde os crepúsculos são tardonhos e enlanguescentes, onde as noites, sob o pálio das estrelas, são comunicativas e palpitantes de misteriantes sugestões. Ninguem duvida que existe uma intima interdependência entre as emanações cósmicas e a floração dos sentimentos estéticos. Já houve mesmo quem afirmasse que o extraordinário florescimento das artes na Grécia só foi possivel devido ao seu clima privilegiado, tão privilegiado quão inspirativo e suscitador daquela capacidade de compreensão estética, a que Taine dedicou uma das suas mais belas páginas de critica.

Os simbolistas riograndenses tiveram profundas raizes emocionais na terra natal e se esta não aparece em seus versos de modo explicito, através de referências e notações objetivas, neles está bem viva e discernivel, graças aos extraordinários poderes de idealização de que a poesia se acha investida.

Alceu Wamosy nunca perdeu o contacto espiritual com o paisagismo envolvente e mesmo quando fala em outonos merencóreos ou lagos de superficie adormecida não está em puro transe imaginativo ou em mera despersonalização devaneante. Quem conhece bem o Rio Grande, sabe que êle é por excelência uma terra de vigorosos eflúvios, onde a alma dos homens se embebe de suaves enternecimentos, sentimentalizando-se diante de todos os espetáculos telúricos, sobretudo nas horas em que o espirito recolhe as suas antenas receptivas para os grandes momentos de reflexão e ternura intima.

Alceu Wamosy foi, sem dúvida, um poeta riograndense, embora à primeira vista pareça mais um discipulo de Moréas ou Rodembach emigrado de outras paragens. A sua poesia, rica de conteudo lirico e portadora de grande intensidade emocional, é a mensagem de um verdadeiro eleito das Musas. Guardêmo-la com o carinho que merece. Só assim seremos dignos dela.

Brasil, palavra mágica na América do Norte

Dezoito graus abaixo de zero! — Vila Lobos, a grande atração da temporada — A música brasileira dominou inteiramente

GEYSA BOSCOLI, enviado especial de A NOITE aos Estados Unidos.

NOVA YORK, 2 de fevereiro — (Por via aérea) — Quando o avião da Eastern Line aterrisou no "La Guardia Airport", Nova York estava toda coberta de neve — dezoito gráus abaixo de zero! Para quem, como eu, acabava de sair de um delicioso verão carioca, com rápida escala pela encantadora e tropical Havana, a primeira impressão dessa chegada teria que vir acompanhada de uma frase: como nós somos felizes, que nem sequer nos temos que preocupar com tão grande problema, esse, do frio, que ainda hoje, segundo anunciam os jornais, está matando gente pelas ruas da cidade.

A chegada ao hotel, o Commodore, foi a primeira oportunidade que tive para verificar pessoalmente a extraordinária simpatia que há em torno de tudo quanto é brasileiro. E ai, logo à entrada, não me foi dificil compreender que a simples articulação da palavra Brasil era como que o "abre-te Sézamo!", a palavra mágica para derrubar qualquer dificuldade na América do Norte. O hotel estava superlotado, com o "hall", às oito horas, transbordando de gente. Todos os "guichets" repletos de filas (essas mesmas filas tão nossas conhecidas) e os de reserva de acomodações, para organização de listas com um mês de antecedência, então nem se fala. A minha primeira tentativa para conseguir um quarto foi rechaçada, quase violentamente, tão absurda era a minha pretensão. Mas não desanimei. E enquanto voltava ao carregador para solicitar uma orientação prática, já se acercava de nós um dos vinte e tantos porteiros do hotel, que ouvia entre as minhas palavras a declaração de que era horrivel vir, como eu viera, de tão longe, do Brasil, e nem sequer conseguir um quarto para dormir! Aproximando-se, o porteiro, com vivo interêsse e maior simpatia perguntou-me: "are you brasilian?" — e não tardou em remover todos os obstáculos para que, naquele mesmo hotel superlotado, em menos de meia hora, eu estivesse magnificamente instalado.

Essa extraordinária simpatia, esse vivo interêsse por tudo quanto procede do Brasil, aqui na América do Norte, revela-se a cada momento, chegando mesmo a ser inacreditavel. Há um inte-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

SAMBA

BASTOS TIGRE

Descendo dos morros, das sujas favelas,
O samba se espalha
Nas ruas, nas praças coalhadas de gente.
Temperam-se as guelas
E as canções de fundo de chapéu de palha
Ecôam num mole compasso dolente.

E a velha tristeza
Da triste pobreza
Da gente que come farinha e feijão,
Queixar-se é da regra;
E, quando se alegra,
Tal como o poeta,
Das suas tristezas faz uma canção.

A música é lenta,
Dolente, plangente, monótona e langue;
E o canto resume
Um triste queixume:
— Amor desprezado, perfidia, ciume,
Ou o sensualismo que ferve no sangue.

Ou, então, o "motivo"
É a falta da "grana", a mingua do cobre,
O niquel vasqueiro,
Num riso troçando do mal de ser pobre ...
Cantigas! Aos males que bom lenitivo!
"Com dinheiro ou sem dinheiro,
Eu vivo..."

Os seus instrumentos
Notai: são bulhentos,
Mas duros, soturnos no seu estridor;
Ganzás, reco-recos, zabumbas, tambores,
As cuicas plangentes...
São êles — dir-se-ia — também sofredores
Da falta da "grana", das maguas de amor.

O samba é a tristeza
Cantada e ritmada
Que dança, que ginga, que meze os quadris.
Tristeza da raça
Que troça a miséria, que ri da desgraça,
E esquece, cantando, de ser infeliz.

Bendiga-se o samba.
O samba que o "bamba" compôs no Salgueiro;
Desceu e, no Nice, trocou por cruzeiro.
Escrito na pauta, ganhou harmonia,
Em disco gravado, tem nova autoria;
E' o samba "Me matas" do autor consagrado.
Que o rádio irradia, que o povo assobia.

E o samba domina:
Invade a cidade, a montanha e a praia;
No Estácio, na Lapa, na zona granfina
O samba, — hino e reza — da flôr da gandaia
Assume atitudes de música nova
Com luxos de pobre,
Adere ao Flamengo, frequenta o Leblon.
O "granfa" acompanha
Aos pousos de férias, à ilha, à montanha,
Às Aguas-Cassinos da gente! o tom.

Mas como difere do samba cantado
Por gente elegante
O outro, o nativo, no morro gerado!
Não há quem o cante
Naquela toada,
Dorida, arrastada,
Molhada de pranto
Num tom de gemido monótono e longo
Que lembra soluços de negros do Congo,
Que lembra macumba, Xangô, Pai de Santo!

O samba, é ouvi-lo
Em "blocos" do Nhéco, cordões da Mangueira,
Em bailes suados da bôa gafieira,
No estilo do Morro, — seu único estilo.

O samba na exata,
Ali, "na batata",
Quer bustos de creoula, quadris de mulata,
E o aroma exquesito de suor e jasmim.
Requer solecismos e a giria de classe
Que não tem sintaxe,
Num tom parentesco com grego e latim.

Este, sim, é o samba
Que rima com bamba,
— Alegre tristeza, soturna alegria —
Que implora, que chora, mas que arma salceiros
E rasga a navalha, quando se arrelia,
Ventres e pandeiros.

Não chora misérias! Chorar? Que esperança!
No canto e na dança
Melhor êle diz
O quanto padece quem ama e não come
Mas não se consome:
Esquece da fome
E, até, nem se lembra de ser infeliz.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Poesias Completas", do Sr. Manuel Bandeira (Americ. Edit.) compreendem, mais de 30 anos de um trabalho que conheceu a indiferença, a negação, o aplauso e até a glória não tanto a que se reflete na comendas literárias, muitas vezes doadas inconfessavelmente, mas a que vem da abertura de novos portos às âncoras da fantasia e da beleza, pela influência da liderança intencional, pela flexibilidade sem complacências temerárias ou acessórias às superações, pela ressonância ponderavel por entre as dispersões das nebulosas, no caos fecundo.

Este livro, que a consciência literária do Sr. Alvaro Lins bem identificou para as exigências representativas da coleção Joaquim Nabuco, não é de "poesias completas". Embora se habilite a esta classificação pelo ineditismo de algumas produções e pelos acréscimos de outras, não desaparece a impropriedade em relação a um poeta na plena posse da potência "generandi", resistente à tendência anti-conceptional da vitaliciedade acadêmica. Claro que, ainda em vida de um escritor, deve ser considerada completa a obra que apenas continua para o malbarato da decadência. E até preservadora a abstração dos disperdicios da senilidade, já que não se pode interditar e nomear curador a quem, assim, se mostra incapaz de reger o patrimônio.

«Na poesia do Sr. Manuel Bandeira, que não foi buscar lá para sair tosquiado, na morte aparente da imortalidade", há, realmente, o que completar. Demonstra-o, exatamente, a galhardia com que acompanhou a mais importante das transições de nossa história literária, satisfazendo, equilibrada e autonomamente, nos imperativos revolucionários. A violência das transformações processuais são simples efeitos das novas substâncias liricas e épicas, na fase traumática. Muitos prepararam o leito antecipadamente, dilatando-o e aprofundando-o, para receber a torrente. O Sr. Manuel Bandeira foi um deles. Enquanto esperava, não descuidou de experimentar o álveo, praticando liberdades de motivos. Agora, é tempo de completar as poesias que já valem tanto, pondo todo o seu formidavel poder de regência na orquestração dos incomparaveis clamores humanos e sociais do nosso tempo, isto é, o tempo da poesia heróica, da poesia dos coros de sofrimento e reivindicação, de necessidade e protesto, da poesia das captações supremas, das comunicações universais.

Uma das partes de "Poesias Completas" tem o titulo "Carnaval". Vejamos algumas passagens, neste esquelético domingo gordo. Os que ficam em casa, compulsória ou voluntaria-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

NOTA DOS SETE DIAS

O turista recém-chegado escreveu malencolicamente no seu diário: — Um dia o arranha-céu matará a montanha. Antigamente, a cidade era um brinquedo de casas coloridas que se esparramavam na curva das praias ou trepavam caprichosamente pelos morros. Os recortes imensos das montanhas esmagavam os homens e a paisagem urbana. Era a afirmação eterna da natureza sôbre a fantasia efêmera das fórmas.

As criaturas eram tranquilas e amavam o contato com a terra. Os velhos casarões de um andar abriam as janelas para o sol, para o cheiro estonteante dos vegetais, para o hálito cru da maresia. A vida também era terra-à-terra e se contentava com gostos inocentes. Séstas na rede e serões caseiros com cadeiras preguiçando nas calçadas.

Cada casa era um pequeno reino. Suas fronteiras eram guardados pela lança pontuda dos muros ou pela defesa camuflada dos cacos de garrafa. Os homens inda sentiam o prazer individualista da propriedade e o gôsto da solidão indevassável à curiosidade dos vizinhos.

A própria gente humilde dos morros tinha êsse sentimento total de liberdade que anda mais ligado à miséria do que à riqueza. A liberdade dos gestos livres, da vida gostosa sem lei nem rei. De sentir-se dono do céu azul como o proletário Verlaine se sentia.

Gente feliz a quem faltava tudo o que faz a felicidade dos outros homens, mas que temperava o gôsto do quotidiano com a alegria simples que é o sal das almas. A poesia ingênua de um samba tamborilado à noite no terreiro. O amor que se contenta com a terra fresca ou com o cenário pobre de um barracão.

Mas os homens, os homens de má-vontade, resolveram estragar tudo, ou, melhor, corrigir o que estava certo. Em lugar da vidinha livre e feliz, preferiram a existência coletiva. Como certos pássaros de luxo que preferem a gaiola à liberdade.

O arranha-céu nasceu dêste mau-gôsto. Sua silhueta vertical indecisa a principio, começou, de repente, a multiplicar-se e tomou conta da paisagem. Enorme gaiolão de cimento armado com elevador para cada poleiro, matou a poesia das velhas casas e dos jardins e quintais ensolarados.

Os homens passaram a viver em comum, a viver menos a sua vida que a vida alheia. Os hábitos domésticos se nivelaram num padrão coletivo de habitação e a existência familiar estandardizou-se. A lua dos serões, eletrificada, foi presa ao botão de um comutador. Os jardins suspensos desmoralizaram a velha maravilha babilônica

O arranha-céu, que engulliu as casas e arrasou os morros de nomes bonitos, acabará vencendo a montanha. Ela passará ao segundo plano com o ar humilhado de um velho cenário, feito de papel desbotado e de estrêlas que parecem lantejoulas.

T. T.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Deve haver um rádio em sua vizinhança, leitor amigo. Um desses rádios que, hoje, despejam tôdas as músicas carnavalescas do ano, gritando e berrando com tôda a força de seus pulmões elétricos. A estas horas, você já ouviu tudo o que existe em matéria de animação musical. É verdade que a rua, a velha rua onde você móra, está deserta. O Carnaval mudou-se, das praças, para o éter. Outrora, há vinte anos atraz, desde cêdo, as ruas começavam a se encher de foliões, máscaras e fantasias que, alegremente, entoavam as canções da época. Domingo, pela manhã, começava a farra desenfreada, a loucura que não tardaria em dominar a capital, transformando o mais pacato dos cidadãos no mais audacioso dos mascarados...

Hoje, a situação é completamente diversa. Ainda é o rádio quem está alimentando o Carnaval. O receptor, ligado para uma das nossas emissoras, dá-nos a sensação exata da folia e da alegria. São sambas e marchas, melodias que cruzam o ar em tôdas as direções, levando a animação e o entusiasmo a todos os recantos da cidade. Temos a impressão que o Carnaval está aí, vivo, louco, ao ouvir o programa de uma das nossas estações:

"...Afinal que rei sou eu?..."
"...Ai, ai, ai, Isaura..."
"...Coitado do Edgard, Coitado [do Edgar!..."
"...Laurinda, Laurinda, o sam- [ba ainda não morreu!..."

Essa é a grande verdade. O Carnaval, há muito, está agonizante, e, em vês de penicilina, os médicos procuram lhe dar o veneno definitivo, que o há de liquidar. Mas o seu organismo é resistente, e vem suportando as experiências feitas. O Samba ainda não morreu... — é o "slogan" que o rádio vem martelando, numa edificante campanha de auto-sugestão, como quem afirma: "Sorria, sorria sempre, pois, sorrindo, vencerá em seus negócios..." Assim, os locutores, cantores, sambistas, a cada instante, se esforçam em nos afirmar que o Carnaval de 45 será melhor que o dos anos anteriores. Tudo isso seria muito bom, muito interessante, se não existisse a janela. A janela é a triste realidade da vida. E' ela quem nos diz a última palavra sôbre o assunto. Edgar afirma a Laurinda, a Isaura, a Rosalina, que o samba ainda não morreu. Infelizmente, porém, a rua está deserta: onde andam os "cordões", os "blocos", aquela multidão que cantava e dansava alegremente? Tudo isso o tempo levou, mas o "speaker", no rádio do vizinho, continua a afirmar que o Carnaval não morreu, que reina muita alegria na cidade, que a Avenida está cheia de gente. Paciência! Não queremos tirar a ilusão de ninguém!...

NEM TODOS SABEM...

1... — que durante a primeira guerra mundial um alemão assegurava que podia amestrar abelhas e fazê-las levar pequenas mensagens mais rapidamente do que os pombos-correio; que um inglês afirmava poder ensinar às focas a acompanhar os couraçados e indicar onde se achava um submarino; e que um francês dizia poder domesticar aguias para destruir aviões inimigos poderosamente armados.

2... — que na Biblioteca Pública de Nova York há ... 9.500 livros sôbre eletricidade e só 7.000 sôbre astronomia, apesar desta última ciência ter milhares de anos de antiguidade.

3... — que de todos os paises do mundo o que mais uso faz do chá é a Austrália; e que cada um dos seus habitantes consome anualmente cerca de quatro quilos do referido produto, enquanto na Inglaterra só correspondem três quilos a cada habitante.

4... — que as fábricas de sorvetes dos Estados Unidos empregam anualmente maior quantidade de leite do que a que pode produzir um milhão de vacas no mesmo espaço de tempo.

5... — que Meca, a cidade santa do Islã, vive em perpétuo temor de contaminação espiritual; que nenhum crente de outra religião pode manchá-la com a sua presença; e que nenhum maometano entrará na área da cidade vestido com roupas de costuras, porque estas, segundo eles, são confeccionadas com agulhas e fios fabricados por infiéis.

6... — que o maior caminhão do mundo é um em Liverpool, no qual os seus proprietários batizaram de "Catherine Mavourneen"; que em certa ocasião de transportou a grande distância uma locomotiva e uma baleia de setenta toneladas; e que tem quatorze rodas e mede vinte e um metros de comprimento.

TENHO O PRAZER DE APRESENTAR-LHE...

(De Celso Kelly)

Respeitavel público, quero apresentar-lhe os museus que estão à sua disposição, digamos mesmo, à sua espera. Não é que você não os conheça, nem que eles precisem das apresentações protocolares. Mas, em verdade, andam um pouco esquecidos, e é perfeitamente possivel que, nessa confusão atual, com tantas solicitações de recreio e tantos instrumentos de cultura, escape ao público a oportunidade de frequentar os museus.

●

A função dos museus é relevante. Em outros tempos, eram guardas ou depositários de raridades. Ficavam-lhes muito bem esses sentimentos. E, porque os cultivasse em alto grau, guardavam tão bem, tão avaramente que escondiam, a ponto de ser dificilimo pôr-lhe a vista. Os museus eram fechados, para privilégio de algumas pessoas, que constituiam os seus únicos beneficiados. Como uma fortaleza, casa-forte ou banco, só um distico iluminava sua existência sombria: a segurança. E, assim mesmo, não era infalivel. Desconheciam-se ainda os poderosos meios de preservação dos tempos modernos.

●

Depois, os museus se foram transformando. Houve alguem que propôs a questão e forçou a meditação a respeito: "para que os museus guardam os objetos?" Realmente, guardá-los não haveria de ser a sua verdadeira finalidade. Seu objetivo se enquadrava nos fins culturais a que se destinam tantas instituições da atualidade. Os museus arquivavam, dentro de boas normas, em apresentações acessiveis, para permitir a uns o prazer de conhecer raridades, satisfazendo seu natural interesse; para outros a satisfação da necessidade de fornecer elementos de estudo. De qualquer maneira, o reconhecimento dessa nova realidade determinou a imediata abertura de suas portas. Os museus são para o público.

●

Ao mesmo tempo, uma profunda transformação se operava na sociedade: a educação deixava de ser o privilégio de certas classes para se tornar essencialmente popular. Todos passaram a desfrutar desse direito, humano e social ao mesmo tempo, o direito de educar-se. Não apenas escolas ficavam à disposição do público, mas outras instituições completavam os deveres do Estado e da sociedade para com o povo. Os museus, então, abriram definitivamente as suas portas.

●

Daí em diante floresceu uma verdadeira técnica de museus, que compreende, pelo menos, três grandes setores ou objetivos: conservar, classificar e divulgar. Alem de guardá-los, deve preservá-los de qualquer risco, dano e até desgaste do tempo, sempre que possivel. A classificação obedece a propósitos de sistemática de arrumação e de sistemática cientifica, colocando cada coisa no seu justo lugar no mundo dos conhecimentos organizados. Só a classificação possibilita a consulta rápida e exata. Finalmente, a consequência, que é, de fato, a finalidade: a divulgação ou difusão cultural. O que os museus reunem necessitam ser vistos pelo público. De que maneira? Aproximando-os dos possiveis frequentadores, e, em ritmo crescente, da população em geral. Inúmeras medidas chegam a esse fim: umas de atração propriamente ditas, outras de eficiência interna, figurando entre aquelas tudo quanto pela propaganda e pela variedade de iniciativas, seja capaz de conduzir equipes novas ao recinto dos museus.

O

O Rio de Janeiro conta com um bom número de museus. Existem tambem técnicos, formados ultimamente em cursos especializados. Todavia, os museus ainda se circunscrevem nos dois primeiros objetivos: a conservação e a classificação. E isso, embora importante, precisa de muito esforço e cooperação ainda. Quanto à difusão, é pouquissimo o que se faz.

●

"Letras e artes", esta seção de A NOITE, teria que focalizar em primeiro lugar, o Museu Nacional de Belas Artes. Respeitavel público, você tem visitado o Museu? O Museu não é apenas a série de exposições individuais que habitualmente entulham as suas dependências do andar térreo. Essas exposições são uteis, mas nem sempre atingem um nivel elevado. O Museu possui as suas galerias permanentes. E' possivel que faltem muitas obras fundamentais a essas galerias, mas há muita coisa boa por lá. Vale a pena percorrê-las. Há dias, dei por ali mais uma de minhas passeatas. Confesso, com tristeza, que era o único a andar por aqueles sitios naquele momento... Os que chegam até o térreo deveriam subir. Ao invés de contentar-se com exposições individuais fracas, veriam alguns exemplares mais sólidos, que existem na pinacoteca. Pôde usar essa expressão — pinacoteca — sabem que há muita gente tida por culta que lhe desconhece o sentido? Visitem, pois, o Museu. Ele os aguarda, mas... há quem diga: faltam catálogos, faltam cicerones, faltam cursos explicativos... Paciência! Eles virão a seu tempo. O que não falta nesta respeitavel praça do Rio de Janeiro é público, e o público deve comparecer.

●

Outro Museu bastante curioso é o Museu Histórico Nacional. Há atualmente tanto interesse pelos assuntos históricos e pelas coisas brasileiras. Pois o Museu é um repositório colossal de objetos que se prendem à nossa história. Existem muitas curiosidades ali. Muita peça evocativa. E muito documento para estudo e análise. Todavia sua frequência é ainda tão baixa em relação à nossa população. Mas... repetem-se as lamúrias. Onde os cicerones, onde os catálogos? Mesmo sem eles, a visita já é perfeitamente possivel. Os objetos lá estão. Falta mais público.

●

Mas não vou falar de um em um. Basta enumerar o que ainda está à disposição do público. O Museu Nacional, uma das mais notaveis instituições de cultura; as coleções de gravuras da Biblioteca Nacional; a Casa de Rui Barbosa; o museu da Glória do Outeira; o museu do Convento de Santo Antonio; o museu da cidade; o pequeno museu de instrumentos de música da Escola Nacional de Música; o museu do Instituto Histórico; o museu Simoens da Silva; e tantos outros, autônomos ou ligados a instituições, publicos ou particulares, sempre acessiveis, porém, aos interessados. E, nas proximidades do Rio, o Museu Parreiras, o Museu Imperial de Petrópolis, e ainda outros.

●

Quantos museus! Alguns "anuários" já dizem da organização de, pelo menos, quatro. Eles se manteem abertos para o povo. Respeitavel público, compareça!

OS BIFES DE OURO

João Luso

Veio nos jornais esta noticia como bem poucas surpreendente: a falência dum restaurante de luxo, em Copacabana. Surpreendente e assustadora. Nós, por exemplo, com a pobretona e ignorantona noção que temos da situação da praça e de quaisquer assuntos comerciais, conjeturamos apavoradamente: "Deus do Céu! Mas se os restaurantes de luxo estão quebrando, que vai ser de todos os outros negócios?"

Dir-se-á que é uma interjeição de quem não entende de negócios e muito menos de restaurantes. Com efeito. Mas a gente tem ouvidos, tem olhos e, por mais alheia que seja a qualquer assunto, sempre do que lê ou escuta vai guardando alguma coisa. Ora, segundo a voz corrente, a opinião geral, os donos dos estabelecimentos incluidos naquela categoria ganham atualmente quanto querem, se não alcançam lucros superiores às suas mais ousadas ambições. Assim se proclama de todas as maneiras, assim se demonstra por toda sorte de algarismos. Depois, para adquirir a convicção de que as referidas casas, como diria o velho mas sempre oportuno Joseph Prudhomme, navegam a toda a brida no firmamento da prosperidade, ninguém precisa de organizar grandes cálculos nem proceder a complicadas indagações. Basta a condição de transeunte.

O individuo vai passando, olha para dentro e fica inteirado sempre, aquelas salas estão abarrotadas de gente de alta elegância e pouco apetite — mesmo porque, está visto, não vai ali pessoa alguma para comer razoavelmente mas sim para pagar caro. De relance o fastio, pelo menos o desinteresse, no tocante ao estômago e ao paladar, de sujeitos que só preferem aquelas iguarias pela circunstância de custarem o seu peso em ouro. Justamente a uma das casas de pasto em questão foi posto o apelido de Bife de Ouro. E, relativamente a essa, a que ante-ontem se declarou falida, mereceria a antonomásia de Costeleta de Platina. Por isso ao longo das paredes daquele recinto para arquimillionários havia, por via de regra, clientes de pé, resignadamente à espera de mesa vága e muitos dos quais não teriam no bolso nem em casa nem em parte alguma quantia muito acima da que lhes ia custar a refeição.

Já não queremos falar detidamente da quantidade nem da qualidade das iguarias. Outra, bem outra é a questão. Não se trata de largueza ou exiguidade, de boa ou má cozinha, mas do prazer que tantas damas e cavalheiros experimentam em arremessar o seu dinheiro à bandeja do garçon como se o atirassem pela janela fóra. O próprio arranjo da sala, a baixela, o serviço nada oferecem de opulento, ou extraordinário. E', porém, preciso ir ali. Quando a carestia da vida, para o resto da população, se tornou tal... que nem mais se tem coragem de falar nisso, ainda se conta grande número de cidadãos para os quais continua a ser indispensável ou mais que nunca se torna forçoso frequentar os "bifes de ouro" — uma vez que os não há de diamante. Vaidade, exibicionismo — ou necessidade prática de aparecer. "Esbroufe", como diziam, no bom tempo, os nossos amigos franceses.

O que, porém, mais admira é haver o tal restaurante falido quando para a sua Caixa certamente ia entrar, em poucos dias, mais dinheiro que o depositado em todos os bancos do Rio, isto é: em vésperas de Carnaval!

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

A vista	Cobranças	Compras
Libra ...	78,90 10/16	77,77 15/16
Dólar	19,50	19,50
Peso arg.	4,75	5/8
Peso urug	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 5/6
F. suíço	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/3.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de Café não funcionou ontem.

Açucar

Mercado firme e inalterados os preços.

Entradas, 17.064. Saídas, 13.064. Stock, 100.328.

Algodão

Mercado estavel. Preços os mesmos.

Entradas, não houve. Saídas, 335. Stock, 29.180.

Resenha semanal do "Stock Exchange" de Londres

LONDRES, 10 (Reuters) — O "Stock Exchange" desta capital, revelou, bom aspecto, quer no volume de negócios quer nas cotações de valores. A continuação das excelentes notícias procedentes dos diversos teatros da guerra e a conferência dos chefes das tres grandes potências exerceram, de um modo geral, influência favoravel sobre os negocios, não sendo notadas as recentes incertezas a respeito da fase de transição do pós-guerra. A renovação do apoio do capital aos valores industriais refletiu-se no Indice Reuters, que encerrou a semana a 134, 3, comparado com 133, 1, há uma semana.

Foi pequena a animação para os titulos estrangeiros, especialmente para os sul-americanos, entre os quais os brasileiros revelaram ligeira tendência à apatia, muito embora a firmeza de sexta-feira contribuisse para compensar as pequenas quedas do principio da semana. De uma maneira geral, os titulos não-optados, fecharam a semana entre 10 shillings e £1 mais baixos, os do Plano "A", inalterados e os do Plano "B", mais ou menos 10 shillings mais baixos.

Destacou-se sexta-feira última, a pronunciada alta experimentada pelas emissões do Banco de São Paulo, graças ao apoio pelas mesmas encontrados. As atuais cotações incluem, respectivamente os titulos não-optados, do Plano "A", e do "B": Empréstimo 61/25, 1827; £73. £54-10-0; ..., 1889; £ 47-10-0, £45-10-0 e £38-10-0 São Paulo (Café), 7%: £98-10-0 e £75-10-0.

Registrou-se uma leve apatia entre as emissões das estradas de ferro brasileiras, devido à falta de interêsse. As ações ordinárias da "São Paulo Railway", caíram £1-10-0; a £58-10-0, em consequência de vendas para apuração de lucros, enquanto as "debentures", de 4% da "Leopoldina Railway", baixaram de 10 shillings, cotadas a £53.

Entre os valores internacionais cotados em dólares, as ações da "Brazilian Traction" encontraram alguma procura no inicio da semana, graças às esperanças de um dividendo final de pelo menos $1.00. A presente cotação de $26.778, mostra uma alta de 3/8 em uma semana.

Falências

CONCORDATA PREVENTIVA

O. B. da Costa — No Juízo da 1ª Vara Civel, O. B. da Costa (Osmundo Batista da Costa), estabelecido, na rua dos Inválidos, 21, com negócio de casimiras e artigos para alfaiates, impetrou uma concordata preventiva, oferecendo aos credores o pagamento de 60 por cento com 4 prestações semestrais, após a homologação.

Passivo declarado, Cr$ 333.238,00.

Virgílio Marques Cêdo — O Juiz da 5ª Vara Civel nomeou síndico da falência supra, P. Nagibo.

MEDINA COSTA & Cia. — O juiz da 8ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito retardatário do Banco Boa Vista.

VINICOLA BRASIL PORTUGAL LTDA. — O juiz da 6ª Vara Civel nomeou síndico da falência supra, Henrique da Silva Tojeiro.

Ao Banco Mercantil S.A., nomeado síndico à fls. 26, foi aplicada a sanção do artigo 4, § 2º da letra e do Decreto n. 5.746, de 1929. Comunique-se aos demais juizes.

Pagamentos

O Tesouro Nacional, amanhã, segunda-feira, 12, pagam-se as folhas do 13º dia útil, Diversas pensões da Guerra.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

Praça Barão de Drumond, Cajú, Engenho de Dentro, Irajá, Gávea, São Cristovão, Bangú, Cachambi, Urca, Inhaúma, Circular da Penha e Vicente de Carvalho.

O Chile declarará guerra ao Eixo

SANTIAGO DO CHILE, 10 — (INS) — O presidente Rios partirá para os EE. UU. no dia 15 de março sendo feita a declaração de "o Chile declarará guerra ao Eixo, após a Conferência do México, juntamente com outras nações latino-americanas".

Fiscalização durante o Carnaval

O Diretor da Recebedoria do Distrito Federal baixou uma ordem de serviço recomendando ao chefe da Secção de Fiscalização que faça exercer, durante o Carnaval, exclusivamente pelos agentes fiscais das respectivas secções, a fiscalização dos estabelecimentos que comerciam com produtos sujeitos ao imposto de consumo, bem assim, as sociedades recreativas nas mesmas condições.

Esses funcionários fiscais serão reconhecidos pela carteira de identidade, expedida pela Recebedoria.

Chega, hoje, o novo embaixador francês

Viajando a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Miami é esperado esta tarde no Rio, o general François D'Astier de la Vigerie, novo embaixador francês no Brasil, recentemente nomeado pelo govêrno do general De Gaulle para êsse posto. O sucessor do Sr. Jules Blondel é um militar de grande prestigio em seu país. Em 1939, comandava a fôrça aérea francesa na frente norte, depois, foi enviado para Marrocos e, posteriormente chamado pelo govêrno de Vichi, tendo aderido ao general De Gaulle, em Londres, no ano de 1943. Seu desembarque verificar-se-á no aeroporto Santos Dumont.

A NEVE NOS EE. UU.

BOSTON, 10 — (U. P.) — Em consequência da mais violenta tempestade de neve dos últimos trinta anos morreram 24 pessoas na região da Nova Inglaterra. Informações do Serviço de Meteorologia revelam que a neve continua a cair, acumulando-se em grande quantidade nas ruas, estradas e nos montes. As estradas estão, em sua maior parte, abertas, mas os carros detidos pela tempestade de neve continuam atolados. Centenas de casas do sudeste de Massachusetts, Rhode Island e partes de Connecticut estão sem luz. Os soldados da guarda-costas auxiliam as turmas de socorro, afim de acelerar a volta à normalidade.

Proclamação da igreja ortodoxa russa

LONDRES, 10 — (INS) — A rádio de Moscou transmitiu hoje uma proclamação da Igreja Ortodoxa Russa, dirigida ao mundo inteiro, na qual condena a "todos os que procuram defender a Alemanha nazista das responsabilidades dos seus crimes, e especialmente ao Vaticano".

Esse novo ataque de Moscou ao Vaticano é acompanhado por todos os orgãos da imprensa russa, parecendo corresponder à politica especial do Kremlin contra as possibilidades de que a Santa Sé tome à frente nas negociações de paz que se avizinham.

O QUE ESCREVE O "OSSERVATORE ROMANO"

ROMA, 10 (Por Michael Chinigo, do I. N. S.) — O órgão oficial da Santa Sé, o "Osservatore Roman", em editorial intitulado "Arbitrariedades e Mentiras", responde hoje aos ataques da imprensa e do rádio russos contra o Papa.

Esse editorial declara:

"Agências noticiosas estrangeiras transmitiram o ataque de um jornal russo, que qualifica o Papa de elemento prejudicial à paz e o acusa de estar planejando uma mensagem contrária aos planos dos aliados para o após-guerra. A rádio soviética transmitiu também um resumo de um artigo de uma revista protestante russa, que afirma que o Vaticano tem controle econômico sôbre a Argentina e que está ali em colaboração com as agências alemãs. As afirmações mencionadas, apresentadas como noticias sensacionais, pertencem ao reino dos ataques caluniosos, arbitrários e falsos. Não existe um só elemento e nem sequer uma só particula dar verdade nessas acusações, nem algum fato ou atitude que possa servir de protesto para uma denúncia dessa natureza.

"É de se esperar que se deixe de aplicar certos métodos que dão expressão a um ódio especifico, anti-religioso, especialmente depois das numerosas provas que têm dado a Santa Sé do seu espírito sempre caritativo, traduzido nos esforços para evitar os horrores da guerra e ajudar aos que sofrem, embora dispondo de recursos cada dia menores, apesar da generosidade dos fiéis de muitas nações. Vemos, no entanto, que se continua recorrendo ao método de manchar e ferir por intermédio de invenções fantásticas. Não há de ser, certamente, sôbre essas bases, que se poderá construir uma ordem duradoura e eficiente, quando a verdade é sacrificada pela paixão sectária".

As grandes obras no ramal de São Paulo

O diretor da Central do Brasil visitou os trabalhos que reduzirão a distância entre as duas capitais — Aumento de capacidade de carga

Acompanhado por engenheiros da 3ª Divisão e por empreiteiros das obras do ramal de São Paulo, esteve em S. José dos Campos o diretor da Central do Brasil, coronel Napoleão de Alencastro Guimarães.

O objetivo de sua viagem era verificar pessoalmente o andamento dos serviços da remodelação da linha do ramal de São Paulo, obras a que se propôs com a finalidade não só se diminuir o percurso horário entre São Paulo e Rio, como e principalmente triplicar a capacidade de tração no trecho Barra-Norte. Aproveitou o ensejo para presidir ao acabamento da primeira grande obra de arte, na variante do Paratei, uma ponte sôbre o rio Parnaiba, em São José dos Campos. Essa obra, a cargo da Empresa de Construções Gerais S. A., com um vão total de 150 m., é uma bela realização; situada à entrada do vale do rio Paratei, e por assim dizer, na porta da variante que se desenvolve em condições técnicas compatíveis com a marcha dos transportes modernos, é também o primeiro marco da atual administração, numa obra de larga visão do govêrno Getulio Vargas.

Ficará, assim, quando terminada essa gigantesca obra, aumentada a capacidade atual de 576 toneladas, máximo prático realizável de tração, hoje, de uma locomotiva para 1.700 toneladas no futuro. Notável, sob êsse aspecto, a obra também deve ser ressaltada pela redução do tempo no percurso, entre as duas grandes capitais, de vez que a viagem poderá, no futuro, ser realizada com o máximo de conforto em cêrca de seis horas.

A França não reconheceu o govêrno italiano

PARIS, 10 (Reuters) — O Govêrno francês não deu nenhum passo para o reconhecimento do govêrno italiano — anunciou hoje o Ministério das Informações. Essa declaração desmente uma informação de Roma, segundo a qual "o govêrno italiano teria aceito propostas francesas para o reatamento das relações diplomáticas".

Em Petrópolis o Presidente da República

PETRÓPOLIS, 10 (A. N.) — Dando inicio ao seu habitual veraneio, chegou ontem a esta cidade, precisamente às 15 horas, o presidente Getulio Vargas. O Chefe do Govêrno viajou de automovel, em companhia do comandante Alexandrino Ramos de Alencar, seu ajudante de ordens.

A sua chegada ao Palácio Rio Negro, o presidente foi recebido com as continências do estilo. Nessa ocasião recebeu os cumprimentos do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor fluminense, e sposa; do sr. Márcio Alves, prefeito de Petrópolis; do juiz de direito Joaquim Cordovil Maurity Filho; do Sr. Alcino Sodré, diretor do Museu Imperial; do sr. Mario Chaves, secretário da Prefeitura de Petrópolis; do Sr. Newton de Carvalho Braga, delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio; do Sr. João de Oliveira Albuquerque, delegado local, do Sr. Nestor de Azevedo, diretor do "Jornal de Petrópolis", e de outras pessoas de representação.

Após a recepção, todos os presentes se dirigiram até ao gabinete do Sr. Getulio Vargas, onde o prefeito petropolitano teve oportunidade de fornecer a S. Excia. algumas informações acerca das últimas iniciativas da administração municipal. Nessa ocasião, o Sr. Alcino Sodré fez entrega ao Chefe do Govêrno do 3º volume, ricamente encadernado, do Anuário do Museu Imperial.

O presidente entreteve ainda, por alguns instantes, cordial palestra com os visitantes.

A CIDADE durante o carnaval

A NOITE não circulará amanhã e depois, segunda e terça-feira de Carnaval. Na quarta-feira sua circulação será a do horário normal.

Não haverá expediente nas repartições públicas, amanhã

De acôrdo com uma determinação da Presidência da República, amanhã, segunda-feira de Carnaval não haverá expediente nas repartições públicas federais.

Os estabelecimentos comerciais e o Carnaval

O Sr. Coriolano de Góes, chefe de Policia, resolveu suspender as restrições até então, impostas aos cafés, bares e restaurantes do largo da Lapa e adjacências, relativas ao respectivo funcionamento.

A partir de hoje, segundo determinou o titular do D F S P, os estabelecimentos comerciais compreendidos naquela medida de prevenção poderão manter os horários anteriores de acôrdo com as licenças respectivas da Prefeitura Municipal.

Na 1.ª R. M.

O Comandante da 1.ª Região Militar comunica que o expediente nas Unidades, Estabelecimentos e Repartições à mesma subordinados será facultativo nos próximos dias 12 e 13, sendo que na 4.ª feira deverá começar depois das 12 horas.

Uma determinação do chefe de Policia, sôbre a venda de bebidas durante o Carnaval

De acôrdo com a Portaria número 1.045 de 2 do corrente, fica expressamente proibida a venda de bebidas alcoólicas entre as 2 e 6 horas da manhã. Fora desse horário será permitida apenas à venda de cerveja, chop e champagne, nos restaurantes, às refeições, sendo permitido o uso de vinho.

No Ministério da Guerra

Segundo resolveu o general Eurico Dutra, titular da Pasta da guerra, o expediente nas repartições subordinadas ao seu ministério nas segunda e terça-feira de Carnaval será facultativo.

A circulação de trens, no ramal de Mangaratiba, hoje e amanhã

A Central do Brasil comunica, por intermédio da Agência Nacional:

"Afim de atender a afluência de passageiros determinou a diretoria da Central do Brasil a circulação, no ramal de Mangaratiba, dos seguintes trens extraordinários, nos dias 11 e 13 do corrente, respectivamente, domingo e terça-feira de carnaval:

Saída de D. Pedro II — 5.43 — 10.45 e 17.15 chegando a Mangaratiba às 8.53 — 13.50 e 20.20, respectivamente.

Saída de Mangaratiba: 9.30 — 14.21 e 21.00, chegando em D. Pedro II às 12.44 — 17.27 e 0,09, respectivamente".

A luta na Iugoslávia

LONDRES, 10 — (U. P.) — O quartel-general do marechal Tito revelou que no vale do Drava os iugoslavos repeliram todos os ataques lançados pelos nazistas. Na Slováquia travou-se violenta luta em toda a frente, especialmente entre Nasice e Podravska Slatina. Na parte oriental da Bosnia ocorreram intensos combates no setor de Drinjaca-Vlasenica.

Vão acabar os ovos desidratados

LONDRES, 10 — (INS) — Noticia-se que a importação de ovos deshidratados para a Grã-Bretanha será diminuida. Uma vez que melhore a posição da navegação, êsse método já não representará nenhuma economia.

Sta. Teresinha, segunda padroeira da França

PARIS, 10 (REUTERS) — A rádio desta capital informa que, a pedido do Embaixador da França no Vaticano, O Papa declarou oficialmente Santa Terezinha, de Lisieux, segunda padroeira da França.

O BATISMO DE "LÍDICE"

LANÇADO AO MAR UM MODERNO IATE-MOTOR PARA O SERVIÇO DE CABOTAGEM — A CERIMONIA ONTEM REALIZADA

Realizou-se ontem, às 12,30 horas, no Estaleiro Phoenix, na Quinta do Cajú, a cerimônia do lançamento ao mar do iate-motor "Lídice", de propriedade da Sra. Zuleika Mendes. Trata-se de uma embarcação destinada ao serviço de cabotagem e de construção absolutamente nacional, o que atesta tambem o alto gráu de adiantamento em que se encontra a nossa indústria naval.

"Lídice" foi construido pelo Sr. Antonio Casanova, um dos mais competentes armadores nacionais. Suas dimensões são extraordinárias, pois tem um comprimento de 27 metros. Tem 2,40 de pontal e 7 metros de boca. Sua tonelagem total é de 170. D. Zuleika Mendes batizou o novo iate-motor com o nome de "Lidice" para que o nome da cidade-mártir da Tchecoslovaquia, a cidade que a fúria sanguinária da horda de bárbaros fez desaparecer, merecesse dos nossos homens do mar a sua homenagem. "Lídice" continuará singrando as ondas revoltas do oceano, a serviço da civilização, do intercâmbio comercial do progresso e, sobretudo, da prosperidade do Brasil.

A solenidade revestiu-se de grande brilhantismo, tendo comparecido um grande número de convidados, que partiram em lancha especial, às 11 horas, do cáis Pharoux.

ESTÃO FUGINDO DA ALEMANHA

LONDRES, 10 — (INS) — A rádio de Moscou anunciou que aviões com elementos nazistas que tomam o rumo da Argentina estão chegando diariamente a Barcelona. Acrescenta a mesma emissora que a Espanha está transformada num paraiso dos agentes nazistas, que, abertamente, fazem reparos em embarcações nos portos espanhóis.

DECRETOS do presidente da República

Art. 1.º — O disposto no parágrafo único do art. 13 do Decreto-lei n. 4.552, de 30 de julho de 1942, aplica-se a qualquer professor catedrático da Escola Naval, que, na data da vigência do referido decreto-lei, estivesse regendo uma das cadeiras daquela Escola, embora não investido no respectivo cargo civil e professor catedrático.

Parágrafo único — A gratificação, prevista no mesmo dispositivo legal, será devida, a partir da nomeação regular para professor catedrático da aludida Escola, na forma do citado decreto-lei n. 4 552, cujo art. 15 se observará na respectiva concessão seu processamento.

Art. 2.º — Êsse decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O Presidente da Republica assinou o seguinte decrto:

Art. 1.º — As custas devidas às Caixas de Assistência dos Advogados poderão, a critério das respectivas diretorias, ser arrecadados pelo selo indicado no § 2.º do art. 8º do Regulamento aprovado pelo decreto número 11.051 de 8 de dezembro de 1942, ou por meio de selos.

Parágrafo único — A arrecadação, por meio de selos, a que alude o final dêste artigo será realizada mediante acordo entre as Caixas e os Govêrnos Federal ou estaduais.

Art. 2.º — O Presente decreto entrará em vigor à data de sua publicação.

O Presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Trabalho o crédito suplementar de Cr$ 628.968,00 à verba material.

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando José Duarte, em comissão, Policia Especial, classe F.

NA PASTA DA FAZENDA

Removendo, por permuta, Fúlvio Plácido da Cunha Barbosa, coletor das Rendas Federais em Sobradinho, Rio Grande do Sul para a Coletoria das Rendas Federais em Caxias, no mesmo Estado e desta para aquela João Rodrigues Barbosa.

NA PASTA DA GUERRA

Aposentando Justino Rosa, servente, classe B, Luiza Vieira, artífice, classe D e Salustiano José de Jesus, marinheiro, classe 4.

Aposentando, no interesse do serviço publico Candido Alves de Oliveira, marinheiro, classe 4.

Aposentando "ex-officio", Jovino Alves de Aguiar, servente, classe E.

Removendo "Ex-officio", no interesse do serviço publico do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio para a Secção Comercial de Material de Intendência do Rio, Antonio Vicente, artifice, classe H, Alfredo Cavalcante, artifice, classe F, Alvaro Tavares de Lima, artifice, classe G, Alvaro José de Brito, operário de artes gráficas, classe F, Benicio Pereira de Melo, artifice, classe G, Carlos Maria Teixeira, artifice, classe E, Edgar Figueiredo, artifice, classe E, Francisco de Paula Latuga, artifice, classe D, Francisco Alves Braga, artifice, F, Francisco Nascimento Cardoso Junior, artifice, classe F, Hermes Efigenio Rodrigues Chaves, servente, classe E, Hildebrando da Costa Guimarães, artifice, classe E, Ismael Gomes Roque, escriturário, classe F, João Pereira da Silva, artifice, class E, Nelson Ferreira Lemos, escriturário, classe F, Otaviano de Barros, artifice, classe G, e Silvio Leoncio de Carvalho, artifice, classe G.

Dispensado Albertone José da Costa Coussier, de segundo substituto, de escrivão de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão B, Raimundo Nonato Moreira, de primeiro substituto de escrivão de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão H, Vespasiano Pinto Vieira advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F e Zandino Fróes da Cruz de segundo substituto de escrivão de 2ª entrancia da Justiça Militar, padrão Y.

Designando Fernando Scardini para primeiro substituto de escrivão de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão H, Miarloscar Martins Fonseca, para segundo substituto de oficial de Justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão C, Michel Becherá, para segundo substituto de promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J e Weber Pimenta Gomes para primeiro substituto de promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J.

Demitindo, a bem do serviço público Lirio Pinto da Silva Vale, de escriturário, classe G, Pedro Argentino Rodrigues Brandão, de escrevente, classe G e José Felipe de Oliveira, de servente, classe B.

Concedendo reforma: ao 3.º sargento Artur Sabino da Silva, do Contingente do Quartel General da 1.ª Região Militar; aos 3ºs. sargentos Guenther Stener adido ao 15º Batalhão de Caçadores e Pardal Nunes, do 15º Batalhão de Caçadores; ao cabo Raul Gusmão do 7º Regimento de Cavalaria Independente; e aos soldados Celestino Rodrigues do 6º Regimento de Cavalaria Independente; Genésio Nunes, do 3º Regimento de Cavalaria Motorizada; José Crispin de Araújo, do Contingente da Escola de Preparatória de Fortaleza; Valdemar Ferreira Lima do 2º Batalhão de Caçadores, Antonio Bulhões Pinheiro do 15º Batalhão de Caçadores e Francisco Conceição Silva, músico de 1.ª classe, do 15º Batalhão de Caçadores.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Exonerando Irag Amaral da Cunha, de escriturário, classe F.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Exonerando Oswaldo Barreto e Silva, de técnico de organização, classe I.

Exonerando, a pedido Joaquim Rufino Ramos, de técnico de educação, classe K, do Ministério da Educação.

Concedendo exoneração a Gastão Gonçalves de Siqueira, de escriturário, classe E e Virginia Portela Otoni, de dactilógrafo, classe E.

Nomeando Benedito Silva, técnico de administração, classe M, para Diretor de Divisão, padrão R, João Guilherme de Aragão, estatístico auxiliar, classe F, para téc. de pessoal, classe I e Rogério Corção Braga, interinamente, técnico de orçamento, classe I.

Distúrbios em Kassel

A Gestapo fez fogo de metralhadora contra os amotinados

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Informações transmitidas por correspondentes de jornais suecos indicam que a cidade de Kassel, na Alemanha, está sendo teatro de tremenda luta entre o operariado e fôrças da "Gestapo", que procuram restabelecer a ordem a qualquer custo.

Sabe-se que as autoridades civis e da policia abandonaram Kassel ao serem forçados a prestar juramento de fidelidade aos membros da "Gestapo".

LONDRES, 10 (U. P.) — Noticias de Zurique para a "Exchange Telegraph" revelam que os operários de "Wolfgang Werke", de Kassel, amotinaram-se ao receber ordens no sentido de trabalhar em periodos extraordinários sem qualquer remuneração nem melhoria na alimentação.

Segundo os informes, a "Gestapo" está procurando "acalmar" os insurgentes com rajadas de metralhadores.

O Uruguai declararia guerra à Alemanha e ao Japão

MONTEVIDÉU, 10 (INS) — Circulos bem informados anunciam que o presidente Juan José de Amezaga está estudando uma moção para declarar guerra à Alemanha e ao Japão, a qual será submetida à consideração do Congresso, visto que o presidente não tem poderes para declarar a guerra.

A GUERRA, HOJE

ATE' QUANDO RESISTIRÁ A ALEMANHA?

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 10 — Muitas vezes o sucesso gera um super-otimismo prejudicial, que nos leva a cometer enganos que podem ser fatais. Assim, a ocasião parece-nos particularmente oportuna para um golpe de vista sôbre a situação geral e para que nos lembremos mais uma vez que os sensacionais progressos obtidos ultimamente pelos aliados nos campos de batalha da Europa não significam necessariamente que a vitória já esteja ao alcance da nossa mão, ou que tenhamos que a alcançar desde já.

E devemos reconhecer essa verdade diante da extrema resistência que os russos estão agora encontrando nas defesas do Oder e do difícil progresso que vem sendo conseguido na ofensiva ocidental, onde os aliados avançam somente à custa de ingentes esforços através dos terrenos enlameados e cobertos de neve da Renânia. E' indiscutivel que os nazistas estão neste momento recuando cada vez mais e que os seus recursos humanos e materiais não são mais de natureza a proporcionar-lhes a possibilidade de uma resistência indefinida aos nossos ataques. Todavia, temos ainda diante de nós algumas batalhas particularmente ferozes e muito sangue há de correr antes que as bandeiras aliadas possam tremular à brisa da Unter den Linden.

Ainda ontem esta coluna ventilou a possibilidade de um apêlo dos "big three" convidando os alemães a abandonar Hitler e os seus nefastos nazistas. A propósito dêsse assunto, que me seja permitido transcrever aqui algumas observações de "Veritas", um dos mais brilhantes criticos militares britânicos. Desenvolvendo a tese de que o colapso alemão não se dará "nem inesperada, nem proximamente", "Veritas" acentua que o "complot" organizado durante o verão passado com o fim de assassinar o Fuehrer serviu para fornecer ao sinistro chefe da Gestapo, Heinrich Himmler — atualmente no supremo comando militar do Reich — a oportunidade que há anos esperava. Desde aquele dia em que Hitler — ou alguem em seu lugar — quase foi feito em pedaços pela bomba colocada numa das salas do seu Q. G. que a Alemanha vem sendo submetida a um verdadeiro "banho de sangue". Muito provavelmente nunca se saberá ao certo quantos milhares de vidas foram ceifadas de então para cá. Pelo que se sabe de fontes dignas de todo o crédito, centenas de individuos continuam a ser executados em Dortmund e em várias outras grandes cidades alemãs pelos motivos mais futeis. Uma simples denúncia anônima dizendo que alguem alimenta dúvidas sôbre a possibilidade da vitória nazista é o suficiente para enviar um desgraçado às masmorras da Gestapo, de onde sairá apenas para enfrentar o pelotão de fuzilamento.

Entretanto, seria erro interpretar esse massacre em massa como uma tentativa destinada a aterrorisar uma população a pique de revoltar-se contra os seus carrascos. Essas execuções fazem parte de uma politica calculada apenas com o fito de eliminar sistematicamente a todos aqueles que naturalmente prefeririam render-se antes de aceitar de bom grado a devastação do país em troca da apregoada "resistência incondicional" pregada pelos nazistas. E a verdade é que a grande massa do povo alemão parece inclinada a aceitar o principio adotado pela propaganda de Goebbels, isto é, de que é preferivel continuar lutando afim de preservar, para o futuro, a idéia do nacional-socialismo alemão. Por outro lado, já se podem notar sinais evidentes de um certo descontentamento entre certas seções da população alemã, naturalmente aquelas que não foram engolfadas de todo pela ideologia nazista. E não devemos esquecer os 2 milhões de trabalhadores estrangeiros escravizados às indústrias de guerra do Reich, prontos, como é natural, para se levantarem ao primeiro sinal de revolta.

De qualquer fórma, porém, logo após a queda de Berlim, quando Himmler se vir obrigado a retirar-se para o sul acompanhado de algumas tropas escolhidas para a última resistência, abandonando o norte da Alemanha, é possivel que tenhamos a registrar uma modificação radical na atitude da população civil germânica.

Notícias de Portugal

LISBOA, 10 (A. P.) — Faleceram dois elementos destacados da monarquia, os Drs. Jaime Duarte Silva, com 70 anos de idade, advogado e figura prestigiosa de Aveiro e Germano Silva, com a idade de 67 anos, antigo diretor do jornal "Bem", e de uma agência católica.

O Dr. Germano Silva, perseguido politicamente, voltou à sua terra natal dedicando-se ultimamente à agricultura e pesquisa do ouro, tendo até organizado uma empresa com o auxilio de engenheiros ingleses.

— O Prêmio Municipal de Arquitetura para o ano de 1943 coube ao conhecido arquiteto Jacob Rosa.

— Acha-se gravemente enfermo o conhecido escritor espanhol Ortega y Gasset, que há tempos vinha residindo nesta capital.

Colhido pela ambulância

Veio a falecer na Assistência

Defronte do prédio n. 1.039 da rua 24 de Maio a ambulância do Ministério da Aeronáutica n. 31-01, conduzido pelo motorista militar Alexandre Habith, residente em Santa Cruz, colheu um homem contundindo-o gravemente. O motorista deteve o veiculo e recolhendo sua vitima a conduziu para o Posto de Assistência do Meier.

Ali, todavia, poucos instantes mais de vida teve o infeliz que foi identificado como José Ferreira, de 34 anos, casado, residente à rua Candido Benicio n. 745, em Jacarepaguá.

O motorista apresentou-se às autoridades do 22.º Distrito Policial que o fizeram autuar, fornecendo guia de remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O "Carioca-reporter" avisou a reportagem da NOITE do ocorrido.

Vai formar o novo Gabinete belga

BRUXELAS, 10 (U. P.) — A emissora local informou que o Sr. van Acker assumiu a responsabilidade de formar um novo Govêrno dentro de algumas horas.

As repartições publicas do Estado do Rio não funcionarão nos dias de Carnaval

A exemplo dos anos anteriores, o interventor Amaral Peixoto resolveu que não haverá expediente nas repartições públicas do Estados do Rio, na segunda e na terça-feira de Carnaval.

O expurgo na Bulgária

Mais 22 condenações

ANGORA, 10 (U. P.) — Informações procedentes de Sofia indicam que o Tribunal Popular de Botevgrad condenou, à morte, esta manhã, 22 pessoas, acusadas de colaboração com o inimigo.

A economia da América Latina

O plano que se atribui a Nelson Rockefeller

WASHINGTON, 10 (Por Leon Pearson, do I.N.S.) — Nos circulos oficiais soube-se hoje que o Sr. Nelson Rockefeller, assistente do secretário do Departamento de Estado, levaria à conferência do México um amplo projeto para evitar-se a possibilidade de uma crise econômica na América Latina.

Na referida reunião inter-americana, anunciada para o próximo dia 21 de fevereiro, na capital do México, o Sr. Nelson Rockefeller submeterá a estudo um projeto destinado a amortecer as consequências econômicas que possam vir a produzir-se na América Latina, quando os EE. UU. suspenderem as suas compras de guerra, ao final do conflito.

Durante o transcorrer dos últimos cinco anos, os EE. UU. efetuaram compras na América Latina em quantidades maiores que em nenhum outro periodo da história. Indústrias como as do cobre, nitrato e estanho, receberam impulso, enquanto outras novas surgiram para produzir borracha, diamantes industriais, quinina e madeira.

Funcionários de Washington estão perfeitamente a par dos receios existentes na América Latina, a respeito das consequências que se podem derivar da suspensão de compras por parte dos EE. UU. Assinalou-se que o plano de Rockefeller tendente a evitar essa situação não será uma promessa dos EE. UU., de apoiar artificialmente a economia latino-americana. Embora não tivessem sido revelados detalhes, antes da conferência, em fontes bem informadas se diz que o projeto não contemplaria primordialmente a indústria que em cada país dependesse dos pedidos criados em consequência da guerra, aos quais se trataria de criar um mercado, ou diminuir, gradualmente, as compras norte-americanas.

Como exemplo citou-se o problema do cobre chileno, à base da decisão adotada pela Administração Econômica Estrangeira, tomada há poucos dias, de suspender as compras do metal nas minas do Chile, que produzem a custo elevado.

De modo geral, descreve-se o plano de Rockefeller como um meio de evitar a mesma desilusão que aconteceu ao fim da guerra passada, quando da brusca suspensão das compras norteamericanas que produziu desastrosas consequências econômicas e politicas.

Conquistada Ramree

CALCUTA, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que fôrças indús conquistaram Ramree, hoje. Ramree é a principal cidade da ilha Homonima.

O trabalho no Carnaval

Comunica-nos o Departamento Nacional do Trabalho que o trabalho nos dias de domingo e terça-feira de Carnaval só é permitido nas atividades que, por sua natureza ou conveniência pública, não possam sofrer interrupção, assim compreendidas aquelas expressamente enumeradas na portaria N.E.Cm. 342, de 17 de agosto de 1940.

Os infratores dessa determinação estão sujeitos às penalidades previstas na Consolidação das Leis do Trabalho.

MUNDANA

COISAS DO CARNAVAL...

Foi em 19...

O baile do Teatro Municipal refulgia de elegância, delirava de alegria.

Ele e ela se encontraram; dançaram; rememoraram um romance de amor que se iniciara e não pudera ser concluído.

Resultado: combinaram, enquanto os respectivos "responsáveis" estivessem distraídos com a festa, dar uma volta de automóvel...

Eram ainda duas horas e até às quatro ninguém perceberia a "escapada".

Dito e feito.

E lá partiu célere a baratinha azul para os bandos da Tijuca.

Mas ei chegando, a fadiga e o ambiente sombrio e silencioso da floresta trouxeram aos amorosos... L L L L LL.

Recostados às almofadas do carro, caíram em sono profundíssimo.

Só despertaram quando um sol violento começou a iluminar o local e a passarada iniciava a sua sinfonia matinal.

Assustadíssimos, verificaram que o relógio marcava muitos minutos além de quatro horas. O baile já estaria há muito terminado quando êles chegassem à cidade!

Que fazer?

Ela teve uma idéia: — "Vamos a toda a velocidade para minha casa; direi que me senti indisposta e saí da festa, antes dos outros; não avisei para não ser desmancha prazeres!"

O truc deu resultado.

Quanto a êle, porém, as coisas não correram tão bem.

Um outro estratagema de que quis usar não convenceu... As esposas têm como que um sexto sentido, que bem poderei chamar-se de clarividência dos "planos de defesa" dos maridos... Houve petição de divórcio que, felizmente, não foi confirmada, porque um passeio à Europa e uma placa de brilhantes conseguiram aplacar as justas iras da esposa que não acreditou no estratagema...

Coisas de Carnaval...

Este ano não será possível ocorrer nada de análogo.

Não há baile no Teatro Municipal...

DICK

ANIVERSÁRIOS

— Vê passar na data de hoje o seu quinto aniversário o interessante petiz Celio Cardoso Espindola, filhinho do casal Sra. Arminda Cardoso e Sr. Raymundo de Correia Espíndola. O aniversariante tem recebido muitos brinquedos e bom-bons de seus amiguinhos.

— Passa hoje a data natalicia da Sra. Presciliana Maria Ramos, dedicada funcionária do Departamento de Imprensa e Propaganda.

— Transcorrerá amanhã, dia 12, a data natalícia do Sr. Antenor dos Santos, do serviço de encadernação das oficinas de "A Cruz".

— Transcorre amanhã, o aniversário natalício do Sr. O. G. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

Em regosijo, seus inúmeros amigos e admiradores lhe promoverão, amanhã, às 14 horas, em sua residência, no Ministério do Trabalho, expressiva manifestação de estima e apreço.

Fazem anos hoje:

A menina Neilze, diléta filha do nosso prezado companheiro de redação Vinicius Costa e de sua esposa, a distinta professora Sra. Nely Xavier Costa;

O Sr. José Matos de Vasconcelos, advogado e Secretário do Tribunal de Contas da Prefeitura;

O Sr. Alarico Soares, alto funcionário da Alfandega desta capital;

A menina Sualva Lucie, filha do comandante Alvaro Cabo;

O Sr. Adriano de Souza, do nosso alto comércio;

O Sr. Capistrano de Gusmão, do Conselho Nacional do Trabalho;

O Sr. Armando Xavier Carneiro de Albuquerque;

Fazem anos amanhã:

O Sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística de Previdência e Trabalho;

O banqueiro Osmar Radler de Aquino;

A senhora Alda Portugal Diniz, viuva do coronel Lopo de Albuquerque Diniz;

O Sr. Antenor Medeiros, diretor da Matriz das Casas Pernambucanas nesta capital;

O Dr. Walter Sales, professor de Odontologia e sua esposa Sra. Lidia Sales;

A jovem e festejada artista brasileira senhorita Madeleine Rosay, primeira bailarina do Teatro Municipal;

A menina Ilka Goldschmidt, filha do Sr. Augusto Goldschmidt, do nosso alto comércio;

O advogado Alfredo Baltazar da Silveira.

Fazem anos depois de amanhã:

A nossa prezada companheira de redação Carmen Licia Lemoine;

O Sr. José Gomes Lopes, presidente das Indústrias Beija Flor e de S. A. Perfumarias Lopes;

O Sr. Mario Araujo, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal;

O Sr. José Vieira de Souza, negociante nesta praça;

O Sr. Italo Saldanha da Gama, alto funcionário do Ministério do Trabalho e diretor da revista "Rio Social";

O jornalista Baldomero Carqueja;

O Sr. Francisco Neto, jornalista e funcionário do Ministério da Agricultura.

CASAMENTOS

Realizou-se, nesta capital, o enlace matrimonial da Sta. Odete da Fonseca Bastos, filha do Sr. Antonio Eremita e de D. Guiomar Fonseca Bastos, com o Sr. Smith de Oliveira, funcionário do Departamento de Aeronáutica Civil.

BODAS DE PRATA

A distinta família Ferraro festeja no próximo dia 12, segunda-feira, as bodas de prata do seu chefe, o industrial Geraldo Ferraro e sua esposa, Sra. Emilia Ferraro. Será celebrada missa em ação de graças na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, às 9,30 e à noite haverá recepção na residência da família, à rua Ribeiro Guimarães, 50, em A'deia Campista, à qual de certo comparecerão elementos da sociedade carioca, em cujo seio desfruta o distintíssimo casal as melhores relações.

CONFERENCIAS

O engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa faz hoje, às 10 horas, na Igreja Positivista, à rua Benjamin Constant, 74, uma conferência sôbre a Teoria de Religião.

— Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Quimica teve lugar a quarta conferência do curso de Quimica Coloidal que vem sendo realizado pelo Dr. Eumenes Marcondes de Mello.

O assunto focalizado foi: "Propriedades óticas e sinéticas dos soles".

FORMATURA

Terminou com real aproveitamento e brilhantismo o curso da Escola Naval o guarda-marinha Renato Archer, que tem sido alvo de expressivas manifestações de simpatia por parte de seus colegas e amigos. Na solenidade da benção das espadas, na Candelária, serviu de padrinho do joven oficial da nossa Marinha de Guerra o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

VERANISTAS

Partiram para São Lourenço, onde farão uma estação de aguas, os Drs. Salvio Mendonça e família, João de Vasconcelos Martins e familia, a Sra. H. A. Magalhães de Almeida, esposa do Dr. H. A. Magalhães de Almeida, auditor da Marinha, e a senhorita Léa-Maria Magalhães de Almeida.

FESTAS

É de justo regosijo a data de hoje para o Dr. Alair Cardoso Pimentel, conhecido cirurgião-dentista e um dos mais altos e distintos funcionários da Caixa Econômica Federal do Rio, pelo transcurso do aniversário natalício de seu filho, o joven acadêmico de odontologia perito-contador Moacyr Barroso Pimentel, aluno dos mais destacados de sua turma. E esse regosijo, que se transformou em festa, vem desde ante-ontem, quando tambem fez anos a encantadora senhorita Marilia Barroso Pimentel, dileta filha daquele reputado odontologista e distinta aluna do 2º ano do curso de professora do Instituto de Educação do Estado do Rio. O Sr. Alair Cardoso Pimentel, por tudo isso, tem sido muito cumprimentado pelo largo circulo de suas relações de amizade.

INSTITUTO HISTÓRICO

Como nos anos anteriores, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro não funcionará nos dias de Carnaval, só voltando a fazê-lo no dia 15 do corrente.

CONVALESCENTES

Arnaldo Luiz de Assis — No Hospital da Cruz Vermelha, onde se encontra internado, submeteu-se a delicada operação cirúrgica o nosso companheiro Arnaldo Luiz de Assis, vitima de violento choque de bondes já há algum tempo. O Dr. Vivaldo Lima obteve o melhor êxito na intervenção, estando o paciente passando muito bem.

FALECIMENTOS

Desembargador Constancio Clovis de Carvalho — Telegrama de S. Luiz do Maranhão, traz-nos a noticia do falecimento, sábado, naquela cidade, do Dr. Constancio Clovis de Carvalho, desembargador aposentado, do Tribunal de Apelação do Estado.

Diplomado em 1908, pela Faculdade de Direito do Recife, na qual deixou a mais brilhante tradição de inteligência e cultura, soube conservar na vida pública o renome adquirido nos bancos acadêmicos.

Juiz de direito das comarcas de Croatá e Guimarães e secretário da Presidência no Govêrno Magalhães de Almeida, foi depois elevado ao cargo de desembargador, posto em que revelou os melhores atributos de integridade moral e sabedoria juridica.

O seu falecimento repercutiu dolorosamente em todo o Estado do Maranhão e no seio de seus conterrâneos do Rio de Janeiro.

Professor Urbino Viana — Em sua residência, à rua Moreira Sampaio, 12, no Meyer, faleceu ante-ontem o professor Urbino Viana, funcionário de Estatistica do Ministério da Agricultura, conhecido e acatado historiador patrício. O extinto, que ultimamente fora designado para servir na Fundação Brasil-Central, era um velho servidor público e estudioso de todos os nossos problemas. O enterramento do Sr. Urbino Viana, que deixa viuva e filhos maiores, realizou-se na tarde de ontem no cemitério de Inhauma.

MISSAS

Hoje, será solenemente festejada a passagem do aniversário de sua agregação da Conferência de N. S. da Luz, paróquia do mesmo nome.

Haverá missa solene às 8 horas com o comparecimento de todos os vicentinos.

— No próximo dia 13, aniversário do falecimento do presidente Epitacio Pessoa, o Sr. Moisés Felinto de Oliveira manda rezar missa pelo repouso da alma do mesmo estadista, às 6 horas, na Igreja do Santuario Eucaristico de Jesus.

Transpondo o rio Sheli

Os britânicos estão avançando para a Birmânia Inferior

Q. G. ALIADO DO SULESTE DA ASIA, 11 (R.) — Na frente da Birmânia, os aliados, após preparo de artilharia e bombardeio aéreo, começaram a atravessar o rio Shell, a última barreira no avanço da divisão 36 britânica para a Birmânia Inferior. Estão os aliados a pequena distância da cabeça de ponte das fôrças do 144 exército, em Thabeykyán, no Irrawaddy, ao norte de Mandalay.

CREMES QUE SUBSTITUEM AS MEIAS

Cremes para uma perfeita maquilagem

CONTINUA merecidamente suscitando um permanente interêsse feminino a original exposição de pernas pintadas com o já famoso produto Allbad, o esplêndido preparado que a Sra. Dalila de Campos criou para substituir impecavelmente as meias.

Com o verão abrasador que estamos tendo, as vantagens da substituição das meias pela pintura proporcionada pelo produto Allbad são evidentes, com a circunstância de que ninguém nota, em absoluto, a falta das meias.

A imitação é perfeita, podendo ser facilmente constatada na exposição que ela está promovendo na Casa Cirio à rua do Ouvidor, 151, fone 43-4745, onde seis pernas maravilhosamente pintadas tantas curiosidade e comentários despertam.

Com a aproximação do Carnaval, cujos bailes constituirão nota de grande expressão social, os cremes da Sra. Dalila de Campos, em tôdas as cores destinados ao "maquillage" do rosto, estão alcançando uma preferência que é o melhor testemunho do seu valor e da maneira como aderem admiravelmente à pele e a rejuvenescem.

Perfeita adesão à pele, e um rejuvenescimento que logo é observado, emprestando ao rosto feminino traços que mais o embelezam e tornam gracioso, eis o grande segredo dos preparados que o gênio e a arte da Sra. Dalila de Campos criaram para maior encanto e fascinio da mulher. Da mulher de tôdas as raças e climas.

AGRADECIDA A MENOR HELOISA AO CONHECIDO OCULISTA DR. CAMPOS DE REZENDE

Heloisa

Entregue aos cuidados profissionais do competente oculista Dr. Campos de Rezende, a menor Heloisa, que fora desenganada por todos os médicos a quem se dirigira, ficou inteiramente restabelecida com a intervenção daquele clinico, cujo consultório se acha instalado à rua Buenos Aires, 212, 1º andar, onde atende a numerosa clientela.

PERDEU-SE

A cautela nº 255219 da Agência Bandeira Penhores (Caixa Econômica).

Colhido pelo gasogênio

Na ocasião em que procurava atravessar a Praça Mauá, defronte ao edificio da NOITE, o tripulante do vapor nacional "Campos Salles" Elpidio Nascimento Lima, com 21 anos, solteiro, foi colhido por auto cujo motorista fugiu, imprimindo velocidade ao seu veiculo.

A vitima teve os socorros da Assistência tendo as autoridades do 9º Distrito Policial sido notificadas de que o auto atropelador era de chapa particular, movido a gasogênio, n. 31.830.

O estudante caiu do bonde

O estudante Marcelo Cordeiro Bastos, com 20 anos, solteiro, morador à rua Paissandú n. 34, teve o braço direito fraturado, sofrendo ainda ferimento na perna direita e escoriações generalizadas, ao cair de um bonde na Praia do Flamengo. Socorrido no Posto Central de Assistência retirou-se após os curativos.

Bombardeio após o terremoto

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nou as ilhas do Império nipônico.

O quartel-general do 20.º Comando Aéreo nas Marianas confirmou as noticias de Tóquio, sôbre as incursões ianques à ilha onde se encontra Yokohama.

O ataque se realizou após as 2,30 horas japoneses. A rádio de Tóquio anunciou que um tremor de terra havia sacudido o território japonês, às 13,50, hora de Tóquio.

Segundo informa a agência Domei, os aviões descarregaram fortes explosivos e bombas incendiárias no distrito de Kanto, que abrange Tóquio e Yokohama, e um comunicado do quartel-imperial japonês admitiu que se tinha registrado algum dano, mas que as super-fortalezas voadoras tinham fugido diante da resistência dos aviões de combate nipônicos.

RESULTADOS DE "BONS A EXCELENTES"

DO Q. G. DO COMANDO DE BOMBARDEIROS EM GUAM, 10 (U. P.) — Urgente — Informações não oficiais revelam que uma das maiores formações de "Super-fortalezas" que até agora atacaram o Japão, bombardeiaram objetivos em Tóquio com resultados de "bons a excelentes".

CINCO VAGAS CONSECUTIVAS

SAN FRANCISCO, 10 (A. P.) — Cerca de 100 "Super-Fortalezas Voadoras" atacaram hoje as áreas de Yokohama e Tókio, em cinco vagas consecutivas, alvejando mais

Expurgo no gabinete japonês

Afastados o ministro da Educação e o secretário do "premier" Koiso — Outras modificações

SAN FRANCISCO, 10 (Associated Press) — A agência Domei anuncia que o gabinete japonês se reorganizou, em face das constantes criticas ao govêrno, mas o "premier" Koiso continua a chefiá-lo.

Koiso tem usado a tática de ceder, parcialmente, ante as criticas, conservando nas suas mãos os postos principais.

Dois ministros foram afastados — o da Educação, Harushige Ninomiya, e o secretário do chefe do gabinete, Takeo Tanaka. Histada Hirose, ministro da Saude Pública, tambem foi afastado do seu cargo, mas para ser nomeado ministro sem pasta e secretário do chefe do gabinete. O vice-ministro da Saúde Pública, Katsuroka Aikawa, substituiu Hirose na chefia do Ministério. O conde Hideo Kodama Sate, ministro no gabinete Koiso, e, nas duas últimas semanas, ministro interino da Educação, foi nomeado ministro.

A comunicação das alterações parciais no gabinete coincidiu com a admissão, pelos japoneses, de que a conquista das Filipinas está interferindo com o fluxo de matérias primas vitais das Indias Holandesas e de outras áreas do sul.

O govêrno Koiso baixou um decreto acelerando a mobilização dos estudantes para as forças armadas.

uma vez as indústrias de guerra do Japão.

Assim, uma irradiação da emissora de Tóquio revelou que "aproximadamente 90 "B-29" com base nas Marianas atacaram hoje a área de Tóquio, onde ocasionaram alguns danos materiais".

SAN FRANCISCO, 10 (A. P.) — A Agência Domei anuncia que três áreas japonesas foram atacadas pelas super-fortalezas B-29, aparentemente contra as fábricas de aviões nipônicos.

Os setores atacados foram o de Ota, a noroeste de Tóquio e de Hamamatsu, na costa, a sudoéste de Tóquio, e o de Tate-Yama, a nordéste da capital.

A intervenção da mulher nos problemas da atualidade

(Titulos principais na 1.ª pág.)

"A NOITE" ocupou-se com interêsse pelos trabalhos do recente Congresso Feminino realizado no Itamarati, a fim de definir o papel da mulher nos problemas do após-guerra.

Sôbre as questões ali ventiladas, tivemos ensejo de ouvir algumas figuras fluentes desse movimento.

A Sra. C. Jacy Monteiro, assim se expressou em relação a êsse assunto:

— O conclave merece os maiores encômios, uma vez que a mulher, principalmente no século XX, tem demonstrado, teórica e praticamente, do que é capaz o seu espirito dedicado, pertinaz, e arguto, já tendo mesmo ocupado os mais diversos cargos, demonstrando-se apta a exercê-lo.; e na verdade, não só por seu espirito de abnegação, como ainda por sua inteligência, capacidade de organização e direção, a mulher, dia a dia, tem conquistado um lugar de destaque em todos os setores em que se encontra em atividade.

Entre as inúmeras delegadas que apresentaram trabalhos às reuniões do Itamarati, destaca-se a Sra. Theresita Moraes Porto da Silveira, que, entrevistada pela A NOITE, do dia 8 deste, focalizou o problemas do após-guerra, com verdadeiro brilho, nos seguintes itens:

1º) — que seja permitido sentar-se à mesa da Conferência da Paz, uma representante feminina, como membro desta entidade;

2º) — que sejam concedidos à mulher todos os direitos a que tem feito jus, pela sua cultura, inteligência, capacidade de ação, direção e orientação, em igualdade de condições de sexo, sem distinção de côr, sangue, nacionalidade ou localização.

Além desses itens, a diretoria da Escola Técnica de Serviço Social, declarou em seu trabalho que "o problema nº 1 do após guerra, indiscutivelmente é o da "Assistência Social". Levando em conta o fator econômico, como indispensavel ao reajustamento das vitimas da guerra, citou: "É claro que para restaurar o equilibrio fisico-econômico-psiquico e social, do mundo, ou seja, socorrer as vitimas, reconstruir cidades e países devastados, proporcionando trabalhos aos milhões de sem emprego, o dinheiro é fator decisivo".

Quer-me parecer contudo, que a Sra. Theresita Moraes Porto da Silveira, esqueceu, em seu criterioso trabalho, de apresentar algumas sugestões indispensáveis. Quando falamos em *direitos* lembramo-nos quase que imediatamente dos *deveres* e, si nós mulheres pleiteamos a igualdade dos *direitos*, devemos tambem, quase por obrigação moral, pleitear a mesma igualdade de *deveres*. Numa época como a que atravessamos e na qual o homem, em sua maioria, procura diminuir o nosso trabalho, olhando-nos quase sempre, como rivais e quase nunca como colaboradoras, não é justo que demos margem a comentários deselegantes, em torno do pseudo sexo fragil. O homem, ao atingir 18 anos, é convocado ao serviço militar e todas nós sabemos que sem essa quitação com a Pátria o mesmo não goza dos plenos direitos de cidadão. Seria extremamente penoso e até mesmo ridiculo, avistarmos uma mulher em continuos exercicios militares, ou armada de baioneta, fuzil, etc., mas não seria ridiculo se a mesma fosse, aos 18 anos, convocada para cumprimento de deveres pré-determinados. Apesar da mulher ter participado ativamente na guerra, não achamos que as funções militares estejam em acôrdo com as suas verdadeiras funções, que devem ser, acima de tudo, de educadora. Portanto, para que haja igualdade de *direitos*, repito que é necessária a dos *deveres*. Assim sendo, quando atingisse a mulher a "idade militar", deveria ser convocada pelo Estado às suas trincheiras, que poderiam dividir-se nos seguintes ramos:

a) — *Enfermagem* — na qual a mulher estaria preparada para qualquer eventualidade, atendendo a todas as necessidades médico-sociais, tais como os problemas da higiene-sanitária, no lar ou fora do lar, preparando-se para atender, juntamente com os médicos, os desajustes fisicos da população.

b) — *Assistente Social* — profissão "leader", que permite à mulher um vasto campo de ação social, estudando e observando a humanidade em seu aspecto biotipológico, psicológico e psiquico, transformando-as, através de profundos conhecimentos das Ciências Sociais, em ótimas educadoras, prontas a servir à comunidade em todos os setores em que seja imprescindivel a atuação do Assistente Social.

As atividades sociais em relação à criança e ao adolescente

Abordando êste interessante tema, falou a A NOITE a professora Isabel Pinto Peixoto da Cunha.

São suas as considerações que abaixo reproduzimos sôbre o momentoso problema social.

"Compareci à Assembléia como membro da comissão da Escola Técnica de Serviço Social e representante do Centro dos Professores do Ensino Técnico da Prefeitura.

Apresentei algumas sugestões de interesse vital para o aluno.

As questões relativas à criança e no adolescente, são tão simples quando encaradas com bôa vontade e colocadas em primeiro plano das atividades sociais, que podem ser tratadas esquematicamente.

Partindo do principio de que não há criança má, classifico-as:

Crianças:

doentes: as doentes devem ser tratadas;

sadias: bem dirigidas; mal dirigidas.

Na vida de todos os tiranos, todos os malfeitores, houve uma infância desajustada.

Partindo ainda desse pressuposto, acho que o Estado deve fazer da educação, não uma fonte de renda e sim de despesas, afim de que se faça a verdadeira seleção de valores. Quantas mentalidades de escol se estiolam nos meios desprovidos de recurso para uma educação esmerada? Do Jardim da Infância à Academia deveria o ensino ser gratuito. Dirão que o Estado já tomou tal providência com as escolas primárias, ginásios, etc. Contestarei, não só porque são em número insuficiente, como pelas despesas que acarreta a matricula em qualquer dessas escolas. A criança para entrar em qualquer desses estabelecimentos precisa apresentar diversos papéis selados e com firmas reconhecidas; fazer uniformes dispendiosos; e os livros didáticos? Se faltar às aulas precisa apresentar certidão médica, selada e a assinatura do médico autenticada pelo tabelião. Quanto dinheiro vai em tudo isso, de pessoas que mal o têm para a alimentação?

Onde a gratuidade do ensino primário? E do secundário? E do superior? Só os milionários podem educar os filhos e alimentá-los bem. E' tão lógico, tão simples tudo que apresento, que me dispenso de defender meus pontos de vista.

Apresentei como primeira sugestão a gratuidade do ensino. A segunda sôbre as atividades escolares, sistema disciplinar e sobretudo o respeito à personalidade do aluno. Não compreendo numa democracia crianças tranformadas em autômatos e relegadas a um plano inferior por serem orfãos pobres.

Propus a extinção dos nomes asilos, abrigos, orfanatos, recolhimentos, etc., das casas que educam os orfãos ou crianças menos favorecidas socialmente. Que todas as casas de educação tenham o nome de colégio ou escola. Que não seja lembrada à criança sua posição na sociedade, como se fosse um estigma ser órfão. Bem sei que, se dependesse da alma bonissima de Saul de Gusmão, nosso juiz de Orfãos, remediar a situação dos pobrezinhos, há muito o teria feito.

Sôbre a disciplina, defendo o principio da auto-disciplina e lembrei a organização de "cooperativas", emprestando a essa expressão não só um sentido econômico, e sim amplo, de absoluta cooperação dos alunos em tôdas as atividades administrativas da Escola.

Fazer da Escola uma pequena república onde os alunos tenham atividades de acordo com as aptidões reveladas, inclusive as administrativas, e livre escolha (por meio de votação) dos seus companheiros. O nivel moral e cultural da escola é muito mais elevado quando o aluno sente o peso de suas responsabilidades. Defendo tambem o ensino integral ou técnico.

A criança precisa vêr na escola um mundo em miniatura e tomar hábitos de trabalho e o senso das responsabilidades. A educação deve sempre desenvolver a personalidade da criança e nunca, por um sistema rotineiro, reduzi-la. O aluno precisa ver no mestre o amigo, o companheiro, o colega mais velho e mais adiantado e não o magister Sixit separado do aluno por uma verdadeira muralha chinesa.

O assunto é muito interessante, principalmente na parte relativa aos orfanatos, mas termino aqui por já me haver estendido."

Os objetivos da ofensiva anglo-canadense

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vestida alcançou os contrafortes externos da Siegfried, desde que a cidade de que se trata se situa no complexo sistéma da fortificação aludida.

Não se torna preciso repetir, que mesmo sob os seus aspectos mais simples, uma ação de flanqueamento é sempre rica de amplas perspectivas e de resultados os mais ferteis quanto ás possibilidades de anular de modo mais rápido do que o normal todos os planos de defesa e de resistência elaborados cuidadosamente por um exército inimigo. No caso em apreço as dificuldades naturais e artificiais que estão sendo vitoriosamente enfrentadas pelas fôrças anglo-canadenses vêm aumentar a significação da sua façanha, sem contar no auxilio inestimavel que começaram a prestar não só à próxima ofensiva geral de todos os grupos de exército sob o comando suprêmo de Eisenhower, como à própria arremetida final todas as frentes principais européias, neste momento em que os russos pela parte lêste ultimam os preparativos para o chôque decisivo contra o último esfôrço da Wehrmacht.

Esclarece-se, pois, muito depressa o panorama da guerra na Europa e já agora é licito afirmar que em todo o seu vasto território movimentam-se coordenadamente os exércitos das Nações Unidas numa única operação estratégica.

Em ação a esquadra alemã

O que revela o comunicado germânico

LONDRES, 10 (A. P.) — O comunicado alemão de hoje revéla que a marinha nazista, chefiada pelo couraçado de bolso "Admiral Scheer", está "tomando parte ativa na batalha de Elbing e Frauenburg", na Prussia Oriental.

Esse comunicado acrescenta que os nazistas destruiram mais de 100 tanques russos, na Prussia, "em cuja luta fercs a Luftwaffe está desempenhando papel de relevo".

Pereceu afogado

As autoridades do 5.º Distrito Policial fizeram remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver de Nelson Trocadero, com 18 anos, solteiro, residente à rua Joaquim Rosa n. 80, que pereceu afogado quando se banhava na Praia das Virtudes.

O "Carioca reporter" notificou a reportagem de A NOITE.

Convidado De Gaulle

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tares, e depois tomará parte também no exame dos problemas politicos, cuja solução afetará por longo tempo não apenas a segurança francesa mas a própria existência da França.

Desnecessário é dizer-se que os bons votos de todos os franceses acompanharão De Gaulle na sua missão às praias do Mar Negro".

A fraseologia usada pelo rádio de Paris mostra que o convite à França já foi tornado público. Todavia, até à hora em que estamos telegrafando (8,20 da noite) nenhuma noticia foi recebida de qualquer outra fonte substanciando a noticia do rádio de Paris.

Caiu do bonde o militar

Ao cair de bonde na Praia do Flamengo, nas imediações do n. 164, o soldado da Aeronáutica Alvaro Costa, de 29 anos, solteiro, residente no morro do Livramento n. 25, sofreu fratura exposta do braço esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas. Socorrido no Posto Central de Assistência o militar, que conta 29 anos e é solteiro, foi recolhido ao Hospital Central da Aeronáutica, onde ficou em tratamento.

O que a França espera do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Durante os dias sombrios da ocupação — disse o general — nunca deixamos de sentir como o Brasil estava atento a todos os sinais pelos quais a França manifestava sua revolta contra o agressor e sua ansia de reconquistar a liberdade. Nenhum pais sentiu mais profundamente a vocação de resistência corporificada no movimento encabeçado pelo general De Gaulle".

O general D'Astier, Grande Oficial da Legião de Honra, portador de nove citações e "Companheiro da Libertação", pertence a uma familia da velha nobresa francesa, cujos membros participaram todos da libertação da França. Depois de graduado pela Academia Militar de Saint Cyr, combateu como oficial de cavalaria em 1914 e depois se apresentou como volutário de aviação, tendo sido ferido gravemente, por duas vezes, como piloto de combate. De uma dessas feridas, conserva ainda ligeira cicatriz.

Em 1922 foi designado como perito aeronáutico junto à Embaixada em Roma, posto que deixou em 1926 para combater em Marrocos, durante seis anos.

Ao irromper a guerra de 1939, o general D'Astier assumiu o Comando de Operações Aéreas na Zona do Norte, onde dirigiu a Batalha da França, em maio e junho de 1940, sempre em intima ligação com a Fôrça Real Aérea, da Inglaterra.

Opondo-se tenazmente ao Armisticio, partiu para o Norte da Africa em junho de 1940 e ali reagrupou o que restava de seus antigos comandados, assumindo o comando da Fôrça Aérea Marroquina. Entretanto, sua atitude patriótica não foi aprovada por Vichy e em 1941 teve ordem de regressar à França.

Assim que se viu de novo em solo francês, o general entrou resolutamente para o "movimento subterrâneo" e, com seu irmão Emanuel que mais tarde veiu a ser ministro do Interior de De Gaulle, criou o movimento denominado "Libertação". A êsse tempo, seu filho, fugindo à captura pelos alemães, entrou para a Fôrça Aérea Francesa na Inglaterra. Suas filhas, a mais velha das quais com 30 anos, distinguiram-se entre as mais ativas agentes de primeira linha de resistência. Uma delas foi presa e a outra levada para um campo de concentração. Sua própria esposa, a baronesa d'Astier, foi detida e levada pelos alemães para um campo de concentração.

Enquanto isso, o irmão mais moço do general, Henri, desempenhava um papel de destaque preparando os desembarques aliados no Norte da Africa.

Em 1942, a chamado de Gaulle, o general d'Astier veiu para a Inglaterra, onde se tornou comandante-chefe das Fôrças Francesas. Quando o governo francês se trasladou para Argel, assumiu ele o encargo de organizar as Fôrças Francesas do Interior, com o fim de auxiliar os desembarques aliados.

D'Astier — que é por vezes chamado "o mais belo general da França" — alto, esguio, com uma formosa cabeleira loura agrisalhada, nariz aquilino e sempre com um sorriso jovem, sente intensamente a necessidade de aprimorar as relações econômicas e culturais entre a França e o Brasil.

"E' imperativo — disse êle — se reinicie o mais breve possivel o intercâmbio entre nossos dois paises. A França tem grande necessidade de algodão e do arroz do Brasil. Meu govêrno já está empenhado em negociar compras de algodão, em larga escala. Em breve esperamos estar em condições de comprar café brasileiro. Ainda por algum tempo teremos que nos contentar com o café produzido em nosso próprio Império.

"Por outro lado — prosseguiu — queremos mostrar ao mundo que, apesar de seu eclipse temporário, a França continuou a manter e a desenvolver a sua primazia do dominio da moda. A despeito de nossa atual pobreza, já estamos em posição de exportar para nossos aliados certos artigos de luxo. Terei que consultar o governo do Brasil, antes de entrar em detalhes sobre esse assunto".

O embaixador diz que uma das primeiras pessoas que espera ver no Rio é seu velho amigo Georges Bernanos e acrescenta: "A França está profundamente grata ao Brasil por ter se tornado a segunda pátria desse grande escritor francês. E' graças à hospitalidade brasileira que o genio de Bernanos póde continuar a brilhar, durante os terriveis anos de escravidão da França".

Farmácias de plantão

Hoje

1.º DF. — General Caldwell 254, S. José 113, Uruguaiana 105, Barão de S. Feliz 143, Santo Cristo 181, Invalidos 46, Av. Mem de Sá 278, Marquês de Sapucahy 314.

2.º DF. — Matoso 33, Benedito Hipólito 192, Av. Salvador de Sá 179, Catumbi 86, Praça Condessa Paulo de Frontin 48, Itapirú 175, Haddock Lobo 153, Estacio de Sá 90, Matoso 47, Joaquim Palhares 721.

3.º DF. — Catete 245, Laranjeiras 168 e 456, Marquês de Abrantes 213, Aurea 30, Alice 7-a, Lapa 18.

4.º DF. — S. Clemente 94, Humaitá 149, Marquês de S. Vicente 18, Av. Bartolomeu Mitre 770-v, General Polidoro 2, Mar. Cantuária 3-a, Voluntarios da Pátria 245.

5.º DF. — Av. Princesa Isabel 60, Miguel Lemos 25, Montenegro 129-b, Siqueira Campos 83, Teixeira de Melo 25, Visc. Pirajá 616, Julio de Castilhos 15-c, Av. N. S. Copacabana 911 e 556, Prudente Moraes 6.

6.º DF. — S. Luiz Gonzaga 152 e 51, S. Cristovão 566 e 1.230, General Sampaio 42, Bela 591, S. Januario 706.

7.º DF. — S. Francisco Xavier 3, Conde Bomfim 436 e 952-a, Av. Tijuca 31-b.

8.º DF. — Av. 28 de Setembro 194 e 344, S. Francisco Xavier 420, Teodoro da Silva 819, Maxwell 383, Barão de Mesquita 758, 238 e 1.039; Pereira Nunes 221.

9.º DF. — Ana Neri 1.318, 24 de Maio 663, Dias da Cruz 1, Engenho de Dentro 245, Miguel Fernandes 81, Clarimundo de Melo 402, Lins Vasconcelos 503, Av. Suburbana 6.720 e 3.850, Viuva Claudio 469, Barão Bom Retiro 38, Cruz e Souza 175, Av. João Ribeiro 733, Aristides Caire 302-b.

10.º DF. — Estrada Marechal Rangel 60, Av. Automovel Club 2.884, Av. 1º de Maio 17, Av. Suburbana 944-a e 10.442, Capitão Couto Menezes 4, Maria Passos 86, Est. Vicente Carvalho 29, Est. Mar. Rangel 847, Est. Barro Vermelho 524, Conselheiro Galvão 654, João Vicente 637, Carolina Machado 1.556, Largo da Pavuna 45-a, Elias da Silva 417, Carolina Machado 490.

11.º DF. — Av. Democráticos 816, Cardoso de Moraes 886, Quatro de Novembro 22, Av. Teixeira de Castro 121, João Rego 161, Leopoldina Rego 414, Romeros 18-b, Nicaragua 318-a, Lobo Junior 1.354, Itabira 21-b, Av. Antenor Navarro 45, Bulhões Marcial 51.

12.º DF. — Candido Benicio 4.152, Av. Geremario Dantas 1.469, Estr. Taquara 392-b.

13.º DF. — Est. S. Pedro de Alcantara 14, Est. Santa Cruz 206, Est. Nazareth 372, Francisco Real 45.

14.º DF. — Barcelos Domingos 18, Praça 3 de Maio 9.

15.º DF. — Lopes Moura 66.

NOTICIAS DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS (Serviço especial de A NOITE) — Continua a Legião Brasileira de Assistência a desenvolver em nosso Estado uma profícua, inteligente e benemérita atividade, atendendo a tudo quanto, de qualquer modo, esteja dentro das suas atribuições.

Com a bondade que lhe é peculiar e com o devotamento do seu espírito cristão, vem a senhora Beatriz Pederneiras Ramos dirigindo com clarividência a filantrópica instituição em nosso Estado, levando aos lares pobres agasalhos e pão, sem esquecer todavia, aqueles que, lá fora, nos páramos regelados da Itália, lutam bravamente pela liberdade e cultura dos povos, cuidando desvelada e carinhosamente de suas famílias.

Ainda agora, a presidente da L.B.A. em Santa Catarina, recebeu do intendente de Garúva, no município de São Francisco do Sul, Sr. Carlos Oliveira Borges, um tocante ofício de agradecimento pelos valiosos auxílios prestados pela Legião aos lavradores daquele distrito, flagelados pela enchente de 23 de novembro do ano findo.

— A senhora Beatriz Pederneiras Ramos, presidente da Legião Brasileira de Assistência em nosso Estado, recebeu da senhora Aurora Afonso Costa, diretora da Escola Fluminense de Enfermagem, recentemente inaugurada, o seguinte ofício, procedente de Niterói:

"Tenho o prazer de enviar a V. Excia. o prospecto da Escola Fluminense de Enfermagem, recentemente inaugurada.

A criação desta Escola vem oferecer às jovens brasileiras o ingresso numa profissão, feminina por excelência, onde a mulher encontra plena possibilidade de expansão às qualidades que lhe são inerentes.

É sobretudo patriótica, pela atuação relevante que a enfermeira desempenha na formação de um povo sadio e forte em qualquer setor do seu trabalho.

Assim sendo, solicitamos a cooperação de V. Excia. para a divulgação desta Escola. Agradece antecipadamente. (a.) Aurora de Afonso Costa, diretora".

— A enorme seca que vem assolando todo o Estado tornou-se, na vila mineira de Lauro Muller, um sério problema para a Companhia Lage. As máquinas que trafegam nos ramais férreos, transportando carvão, põem fogo nas plantações, propagando-se as chamas com uma velocidade assombrosa. No Morro da Figueira há oito dias que a queima continua, havendo turmas de operários que se revezam dia e noite afim de debelar o fogo. No Morro da Palha tambem se registraram vários incêndios, sofrendo a mata grandes danos. Três caminhões foram desviados do serviço de transporte de carvão para transportar água para as casas residenciais de Farropilha, Barra Branco, Guatá e abastecimento da usina elétrica local.

— O presidente da Sociedade Anônima M. F. Costa, estabelecida em Jaraguá do Sul, Manoel da Costa, quando assistia a um carregamento de madeira, sofreu um acidente, do que resultou ter fraturada uma perna.

— Em Tubarão acaba de ser empossada a primeira diretoria da Associação Comercial, recentemente organizada naquela cidade e que ficou assim constituída: presidente: Luiz Sampaio Correia; vice: João Avila; secretário: José Santos; tesoureiro: Zelindro Dandani. Na cerimônia de posse fez uso da palavra o Sr. Lourenço Alves de Deus, congratulando-se com o comércio local pela fundação dessa entidade de classe.

— Promete revestir-se de excepcional brilhantismo, o "baile caipira" a realizar-se em Blumenau, promovido pela Sociedade de Assistência aos Lázaros e Combate à Lepra. Para maior êxito da festa, os convidados apresentar-se-ão com trajes típicos de caipira, sendo distribuído um prêmio ao par que melhor caracterização apresentar.

BRUSQUE, 10 — Todo o município associou-se às grandes manifestações de pesar pela morte do estimado industrial e consul Carlos Renaux, seu benemérito benfeitor.

Altas autoridades e pessoas da maior projeção do vale de Itajaí compareceram ao enterro do operoso cidadão, que tanto fez pelas indústrias de Santa Catarina.

J. no ano de 1887, sendo presidente da Província o Sr. Francisco José da Rocha, o finado cooperava para os progressos de Santa Catarina, tendo sido naturalizado nesse mesmo ano.

[illegible] da Guarda Nacional e, nesse posto, esteve ao lado do marechal Floriano contra a invasão feita neste Estado pelo chamado Almirante Saraiva, em 1893-1894.

Foi deputado à nossa Constituinte, em 1890, e ocupou vários cargos públicos, com [illegible] honorabilidade, tendo exercido o cargo de nosso consul em Baden-Baden, na Alemanha.

É grande o número de melhoramentos que fizera nesta cidade, bem como em outros municípios do Estado, onde se fazia sentir a sua generosidade.

Sendo de religião protestante, entretanto, compareceu ao seu [illegible] o arcebispo de Santa Catarina.

Ao ser retirado o seu corpo da câmara mortuária, seguraram nas alças os Srs. Nereu Ramos e Sr. Ivo Aquino, secretário do Interior, [illegible]

As igrejas, quer católicas, quer protestantes, dobraram os sinos [illegible]

O nome do coronel Renaux é um símbolo de trabalho, honradez e beneficência, pois não houve na cidade de Brusque uma obra que não tivesse o seu maior amparo!

As suas indústrias estendem-se por várias cidades do vale do Itajaí, Blumenau tambem fôra beneficiada com a sua grande operosidade.

Ao terem conhecimento de sua morte, várias indústrias cerraram suas portas, inclusive a firma Rodolfo Kander.

O prefeito municipal, comandante da força federal e outras autoridades, bem como as mais altas figuras das indústrias, inclusive o Sr. Curt Hering, o maior industrial de Blumenau, foram a Brusque, levar pesames e tomar parte nas homenagens que lhe foram prestadas por toda população da cidade.

A sua grande obra será continuada pelos seus dois filhos Srs. Guilherme Renaux e Otto Renaux, figuras dinâmicas das indústrias do vale do Itajaí.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Quinquagésima — Tudo em vão, sem a caridade

O grande e imprescindivel preceito da caridade cristã ressalta neste domingo da Quinquagésima, em conexão com o atual tempo de contrição e penitência. Sem o amor em Cristo, tudo será perdido — a ciência, o sacrifício — nada aproveitando ao homem, em sua salvação eterna. Eis a lição que se evidencia da 1ª Epistola de São Paulo aos Corintios (XIII, 1-13): "Irmãos: Ainda que eu fale as linguas dos homens e a dos anjos se não tiver a caridade, serei como um bronze que soa, ou um címbalo que retine. E ainda que eu tenha o dom da profecia e conheça todos os mistérios e possua toda a ciência; ainda que tenha toda a fé, de modo a transportar montanhas, se não tiver a caridade, nada sou"...

A ligação do Evangelho de hojo (S. Lucas, XVIII, 31-43) com a epistola se deduz plenamente, quando Nosso Senhor anuncia a sua paixão e ressurreição, penhor do amor e da caridade, e quando o Salvador, compassivo e carinhoso cura o cego de Jericó.

Calendário litúrgico — 11 de fevereiro — Nossa Senhora de Lourdes. Padroeiros: Adolfo, Ceciliano, Lázar, Jonas e Calocero. Começa hoje o exercicio das 40 horas.

Jejum e abstinência

Quarta-feira de Cinzas é dia de jeum e abstinência de carne, preceito que obriga sob pecado grave, salvo legitima dispensa. O jejum é obrigatório dos 21 aos 60 anos de idade e a abstinência dos 7 até o fim da vida.

Nossa Senhora de Lourdes

A Santa Igreja celebra hoje uma das festas mais expressivas da Santissima Virgem, a de Nossa Senhora de Lourdes. Lembra a invocação as aparições da Mãe de Deus a Santa Bernardette Soubirous, na gruta de Lourdes, em França. Recorda, tambem, os numerosos milagres ali operadose pela intercessão da Viagem de Lourdes, e documentados pela mais severa investigação cientifica, inclusive pelo Departamento de Constatações Médicas.

Adoração reparadora

Durante os dias de Carnaval, nas matrizes e mais templos, haverá exposição solene do Santissimo Sacramento e adoração reparadora. No Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), além da hora santa da paróquia. Hoje às 16 horas, será celebrada, no triduo carnavalesco, hora santa especial, das 21 às 22 horas.

A data da fundação da paróquia da Aparecida, do Méier

A paróquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida do Meier, em Cachambi, completa hoje quatorze anos de fundação. Foi a 11 de fevereiro de 1931 que o saudoso arcebispo do Rio de Janeiro, cardeal D. Sebastião Leme, houve por bem assinar o decreto da criação dessa paróquia, que foi desde logo confiada ao selozo do revmo cônego Angelo Resende.

Hoje, portanto, será um d'a de grande e justificada alegria para os devotos de Nossa senhora Aparecida, e para comemorar o memoravel data será rezada, às 8 horas, missa festiva, com comunhão geral de todas as associações da paróqui. Em seguida, no Consistório da Matriz, será levada a efeito uma manifestação de apreço ao revmo cônego José Trindade, secretário do Sr. Arcebispo de Goiaz, promovida pelos paroquianos do Meier, que farão entrega à S. Revmo., de um custoso mimo, representado no anel simbólico para uso do homenageado.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

A matéria viva, como sabem os leitores, é composta de elementos minerais que se reunem e tomam parte na composição do elemento fundamental do organismo vivo, que é a célula. Quando os leitores depararem, com o correr deste trabalho, com a designação célula viva, já sabem que é a unidade do organismo capaz de cumprir, sòzinha, todos os atos complexos da vida. É o ser mais rudimentar, havendo inúmeros animais e vegetais que não passam de uma célula, chamados unicelulares. Como exemplos citamos de passagem os protozoários, animais de uma só célula, alguns já conhecidos dos leitores, como as amebas, o hematozoário de Laveran, responsavel pelo impaludismo e outros. Como exemplo de células vegetais conhecem tambem muitos micróbios de que já nos ocupamos nestas colunas, tais como o bacilo tífico responsavel pela febre tifóide e os paratíficos A e B.

Os minerais existentes na célula viva, de maneira constante, são os seguintes: carbono, hidrogênio, oxigênio, azoto, cloro, fósforo, potássio, sódio, cálcio, magnésio, zinco e ferro. Outros são encontrados em determinadas células e não em todas, como por exemplo: iodo, fluor, bromo, manganês, alumínio, cobre. Os corpos compostos minerais que fazem parte da matéria viva, são a água, calculada em 59 % do peso do organismo humano, que ainda contém em dissolução alguns sais e gases. Os sais são o cloreto de sódio, o cloreto de potássio e os carbonatos, sulfatos e fosfatos de sódio, potássio, cálcio e magnésio. Os gases são o Co2 (gás carbônico) e o oxigênio.

Os compostos orgânicos de que falaremos agora e que entram na composição da matéria viva, só podem ser produzidos por organismos vivos, donde seu nome. São os hidratos de carbono ou glícidos, as gorduras e lipóides (lípidos) e os albuminóides ou protídeos.

Os hidratos de carbono são os compostos orgânicos formados de carbono, oxigênio e hidrogênio (C2O.H.D). Como o hidrogênio e oxigênio estão combinados nestes corpos na mesma proporção em que entram para a formação da água (H2O) explica-se o nome escolhido para eles, de hidratos de carbono. Todo o hidrato de carbono tem o dobro de moléculas de hidrogênio em relação ao oxigênio, como acontece para a água.

O açucar de cana, chamado sacarose, tem por fórmula C12H22O11. É um hidrato de carbono porque tem carbono, hidrogênio e oxigênio, estes dois últimos guardando as mesmas proporções da água. Ora, os hidratos de carbono são os monossacarídios, dissacarídios e polissacarídios são conhecidos pelo nome de açúcares, ao passo que os polissacarídios são as amiloses. Faremos um estudom ais ou menos detalhado destes alimentos domingo próximo.

(Continua no próximo domingo)

Água para a rua João Álvares

Moiradores da rua João Alvares apelam para A NOITE, no sentido de levar ao conhecimento de quem de direito que há mais de um mês vem faltando água na rua João Alvares, tendo sido baldadas todas as reclamações feitas pelo telefone.

Coluna medica

Estamos na época das mangas e como tal das dermatites por elas produzidas. A deliciosíssima fruta que é o encanto dos brasileiros pelo seu sabor e perfume, admirada e querida por todos aqueles que com ela travam conhecimento, apesar de toda a sua doçura, — seja manga espada ou coração de moça, possue propriedades verdadeiramente nocivas, — o seu latex é irritante e cáustico.

Os comedores de mangue vivem às voltas com as dermatitis oris e tantas outras dificeis às vezes de debelar.

A dermatite provocada pela ação irritante da resina contida na casa e no penduculo da manga não se revela imediatamente, ela, se pronuncia após o decurso de 3 a 18 horas, mesmo 1 a dois dias, caracterisa-se por eritemas, vesiculas, bolhas, papulas, edêmas, pigmentação, descamação subsequente, acompanhada de sensação de queimaduras e prurido mais ou menos intenso. Nos individuos hipersensiveis notam-se lesões em pontos distantes daquêles em que o liquido irritante esteve em contacto

A forma da dermatite depende da maior ou menor quantidade de liquido e da extensão da superficie por ele tocada. Quando o liquido escorre sobre a pele a dermatite toma a forma linear e simula a "dermatose linear migrante", se apenas algumas gotas caem em pontos diferentes há uma "dermatose gutata", se ele se espalha formar-se-ão placas de dimensões e formas várias.

Dr Eduardo Mamede em interessante trabalho cita o caso de uma senhora de suas relações, extremamente sensibilizada, que não podia mesmo ficar numa sala em que houvesse tal fruta sem sofrer sérios distúrbios. Os Drs. J. Simmons e Zera. Bolin revelam o fato de uma moça que tendo posto a secar sua combinação sob uma mangueira teve uma dermatite na coxa.

Casos há em que o individuo se torna de tal forma alérgico que basta passar por baixo de uma mangueia ou sofrer o contacto de suas folhas para logo ser acometido de dermatite.

As partes mais atingidas pelas dermatites causadas pela manga são: os labios, as bochechas, as pálpebras, as mãos, os antebraços e as coxas

A manga-dermite pode ser observadas em todas as idades porém, as crianças são as mais atingidas.

Licinio Santos

O 150.° aniversário de Francisco Manoel

As comemorações em homenagem ao autor do Hino Nacional

A 21 do corrente transcorrerá a passagem do 150.° aniversário do grande patriota e musicista Francisco Manoel da Silva, o maravilhoso autor da música do Hino Nacional Brasileiro.

O Exército, segundo aviso número 351, de ontem, do ministro da Guerra, que se nutre e anima, encoraja-se e luta destemerosamente ao ouvir seus acordes, quer na paz, como na guerra, não pode deixar passar despercebida a efeméride tão militar, quanto brasileira. Por isso, determinou que, naquela data, em todo local ondo houver uma caserna, seja lembrado o nome de Francisco Manoel, cujo gênio artístico, influenciado pelas vibrações patrióticas por ver a pátria livre, compôs o Hino Nacional Brasileiro, entre todos o mais lindo e o mais marcial.

Nesta capital, o Exército, por intermédio da 1.ª Região Militar, participará de todas as comemorações que forem levadas a efeito pelo Centro Carioca e pela Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel da Silva.

Movimento do Museu das Missões e da Inconfidência durante o mês de janeiro

O Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, comunicou ao ministro da Educação que, durante o mês de janeiro último, 516 pessoas visitaram o Museu das Missões, situado em São Miguel, municipio de Santo Angelo, no Estado do Rio Grande do Sul.

Por sua parte, no mesmo periodo, segundo comunicação feita pelo cônego Raimundo Trindade, diretor do Museu da Inconfidência, 985 pessoas visitaram essa dependência do Patrimônio Histórico localizada em Ouro Preto.

Vacinas preventivas contra a febre amarela silvestre, para Goiaz

Removidos pelo Serviço Nacional da Febre Amarela e consignados ao seu serviço de vacinação na cidade de Goiânia, acabam de ser conduzidos pelo "Expresso Aéreo" da Panair do Brasil, pelo avião da sua linha do oeste, 17 volumes, com o peso total de 92 quilos, contendo vacinas preventivas contra a febre amarela silvestre. A preciosa carga que aparece na fotografia acima será de grande utilidade para prevenir aquela moléstia em certas regiões de Goiás, donde acaba de regressar, como foi noticiado, o Dr. Richard M. L. Taylor, diretor do Serviço de Estudos e Pesquisas sôbre a Febre Amarela no Brasil.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Executivo fiscal proposto intempestivamente e mantido por falta de depósito, em espécie, da multa — Duas empresas paulistas foram autuadas e condenadas a pagar Cr$ 1.082 181,00 de revalidação do imposto do selo federal satisfeito insuficientemente em contratos de fornecimento de energia elétrica. Intimadas, juntamente com os fiadores a recolherem o débito, requereram as afiançadas ao juiz dos Feitos da Fazenda a substituição da caução fidejussória pela garantia real, que ofereceram, representada por bens imóveis de valor superior ao da divida, afim de sobre eles recair a penhora, com o que pretendiam ficar isentas das sanções legais, exonerados os fiadores e habilitadas as empresas a discutirem, em juizo, a proveniência do débito fiscal sendo deferido pelo juiz. Antes, porém, da ação anulatória e ainda no decurso dos 30 dias para sua propositura, entrou a Fazenda com o executivo fiscal contra os fiadores, um dos quais exibiu, em juizo, cheque da importância reclamada, para discutir a cobrança. As autuadas reclamaram e o juiz declarou subsistente a responsabilidade dos fiadores, mandou restituir o cheque e determinou se prosseguisse no executivo com a defesa, por embargos. Oferecidos estes, pediram as autuadas a penhora dos bens oferecidos no processo preparatório, o que foi deferido pelo juiz adjunto. Os embargos versaram sobre a preliminar de nulidade do executivo e, julgados pelo juiz titular, foram admitidos como procedentes, para anular o executivo, do que agravou a Fazenda para o Supremo Tribunal Federal. Nesta instância, e de acordo com o voto do ministro relator, que opinou pela anulação do processado, a partir da conversão em penhora dos bens oferecidos, assinado aos devedores novo prazo para defesa, prosseguindo o executivo, foi dado, em parte, provimento ao agravo da Fazenda (ac. no agr. de pet. n. 41.787, no "Diário da Justiça" de 3-2-45). Aliás, no mérito, essa questão de selo em contratos de fornecimento de energia elétrica, tem o administrador resolvido pela isenção, dado, entre outros motivos, que as empresas de eletricidade, ao firmarem o contrato, agem por delegação do governo federal, em face dos termos dos decretos-leis ns. 1.345, de 14 de junho de 1939, e 2.676, de 4 de outubro de 1940 (entre outros o ac. n. 186, do C.N. de Águas e Energia Elétrica, de 14-1-44, no "Diário Oficial" de 20 e no Prontuário do Selo Federal, ed. Liv. Jacinto, 1944, pág. 118).

As canforas artificiais e a tarifa aduaneira aplicavel — Submetendo a despacho aduaneiro uma partida de canfora sintética em tabletes, a firma importadora mencionou-a como produto quimico não especificado da taxa de 25 por cento "ad-valorem" e requereu audiência da C. de Tarifa, pretendendo desclassificá-la para o art. 279 da tarifa, como canfora ou alcanfor, para pagar Cr$ 5,30, por quilo, peso legal. Ouvido o L. N. A., foi mantida a classificação do despacho, do que recorreu a interessada para o C. S. de Tarifa. Nesta instância, foi o julgamento convertido em diligência e ouvido o I. N. de Tecnologia, o qual opinou em abono da pretensão da firma, conclusão que o conselheiro relator rebateu vantajosamente, havendo o Conselho decidido (ac. n. 16.343, no D. Oficial de 3-2-45) ter sido a mercadoria bem despachada, como canfora artificial, que é produto quimico especificadamente compreendido na nota n. 238, do art. 1.234 da tarifa, desprezando, assim, o recurso. Ficou, pois, firmado que as canforas artificiais pagam direitos aduaneiros de 25 por cento — "ad-valorem".

As consultas devem ser respondidas — Algumas repartições fazendárias de 1ª Instância vinham indeferindo as consultas que lhe eram dirigidas por associações de classe e sindicatos, no interesse de seus sócios e sindicalizados, sob o fundamento de que os regulamentos fiscais só se referem a consultas feitas pelos próprios interessados. O ministro da Fazenda acaba de determinar (circ. nº 4, de 31-1-45), no D. Oficial de 5-2-45) aos chefes das repartições subordinadas que as consultas sobre matéria fiscal, formuladas pelas referidas entidades, no interesse de seus associados, deverão ser atendidas com a necessária resposta, cumprindo à autoridade consultada solicitar ao consulente que preste maiores esclarecimentos, quando isso se tornar preciso à solução do caso.

Decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F. — Gilberto de Ulhôa Canto: sendo pago o imposto do selo por ocasião do lançamento do crédito feito pelo importador ao exportador, nenhum selo deverá ser cobrado por motivo da compra do câmbio, de vez que, na conformidade da letra C, da nota 1ª do artigo 82 da tabela do regulamento 4.655, de 1942, e da nota 2ª ao artigo 120 da mesma tabela, respectivamente, não haverá cobrança de selo quando os lançamentos se referirem a câmbio comprado ou vendido, desde que tenha sido pago o selo correspondente, não sendo tambem este devido nas transferências ou remessas, se houver sido pago em papel emitido para o mesmo fim. Em qualquer desses casos, porem, deverá ser exibida a ficha de lançamento, selada, ou o documento da compra de câmbio, tambem selado.

—— Banco Hipotecário "Lar Brasileiro" S. A.: O caso versado na consulta se acha previsto pela D. R. I. no item IX da circular nº 12, de 23-3-42. — D. O. de 25-5-42, interpretativo do artigo 99 da tabela anexa ao decreto-lei nº 4.274, de 17-4-42, reproduzido pela tabela do atual regulamento. Assim, não é devido o selo de recibo nas quitações exigidas pelos clientes de bancos, quando do pagamento de selo devido por verba bancária.

—— Waldemar Belás, contador: O modelo apresentado é, sem dúvida, um extrato de conta, sujeito, pois, ao selo do artigo 100 da tabela do regulamento em vigor, assim como estão sujeitas ao mesmo selo as respectivas confirmações (nota 3ª do cit. art. 100), por isso que do referido modelo consta as expressões "n-vale", — "Despesas diversas" — "Saldo a m/favor", e saldo a s/favor", devendo o cálculo do imposto ser feito sobre a importância a débito do emitente, na conformidade da nota 3ª cit., independentemente do selo que for devido pelo "vale" ou pelos recibos passados em separado

F. Moreira dos Santos

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

"VITRINA"

O NÚMERO DE FEVEREIRO

Está circulando o número do corrente mês de "Vitrina", a revista da sociedade brasileira. Eis parte da matéria que publicará:

Vida social paulista; Conjunto de "shorts"; Festejando a formatura; Guerra e solidariedade; Enlace Maria Edite de Campelo Gentil - Prof Ugo de Castro Pinheiro Guimarães; no Jockey Club Brasileiro; O véu é rei; As grandes figuras do passado; Enlace Paulo de Souza Breves-Vera de Souza; Recepção; Grupo de "Teatro Experimental"; Os fugitivos da cidade (crônica de abertura); Dos cadernos de Tristão Bernardo (André Carrazzoni); A beleza através dos séculos (Maria Raquel); Modelos de vários vestidos; Uma reunião elegante; Enlace Hilda Pereira da Silva-Aloysio Silvino Pereira; Mangoré, Siripó e Pery, de R. Magalhães Junior; Bodas de prata; Criança sem pai, de Tulio Chaves; O mensageiro de flores, poesia de Raul Machado; Um sonho (transformado em vestido); "Good Luck", de Carmen Annes Dias de Moraes; Modelo de toilette; A simplicidade de um nome; O Brasil dos turistas e pintores; O dever de ser bela, de Maria do Céu; Um pequeno Mediterrâneo; Um modelo tropical; No coração da pedra; A festa das bacharelandas do Colégio Jacobina; O cr te, novidade no vestuário feminino; Dois chapéus; Regionalismos e curiosidades de culinária brasileira; A leitura da nova peça de Ernani Fornari; Uma festa de Natal; O que nos reserva a Cinelândia, de Jornald; "Tia Maria Stella e uma lenda; Triste fim da marechala d'Ancre (Eduardo Victorino); Numerologia (Ptolomeu I).

À PRAÇA

J. C. TRIGO, estabelecido nesta capital, à rua Uranos ns. 1475/1477, com fabrico de ladrilhos hidráulicos e comércio de cerâmica, azulejos, mosaicos, louças sanitárias, etc., tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e freguezes que transformou a sua firma individual em firma social, admitindo como seus sócios os antigos e merecedores auxiliares, JUSTINO GOMES DE BARROS, ALVARO PIRES DA SILVA e EDUARDO IZIDORO, conforme contrato social arquivado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, em 26 de janeiro do corrente, sob o n. 1.745, e sob a razão social de J. C. TRIGO & CIA. LTDA., com sede no mesmo local, onde com grande satisfação aguarda as ordens de todos que sempre souberam distinguir com sua preferência e amizade.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1945.

J. C. TRIGO.
J. C. TRIGO & CIA. LTDA.

Monsenhor Leovigildo Franca

Foi designado para servir como capelão junto às forças expedicionária na Itália, monsenhor Leovigildo Franca, vigário da matriz de Santa Teresinha do Menino Jesús. Este prelado aproveitará a sua permanência na Europa para no dia 25 deste mês, dizer missa no mesmo templo em que se ordenou.

O mandatário é obrigado a prestar contas ao mandante

J. Martins & Cia. Ltda. propuseram uma ação de prestação de contas contra Lauro Duffrayer decorrente do fato do mandato "ad negotium" conferido a este e, julgado procedente o pedido da inicial, foi interposto o recurso, agora julgado na 5ª Câmara do Tribunal de apelação, entendendo o desembargador Ary Franco e com ele os demais juizes "que nos termos do art. 1.301 do Código Civil o mandatário está obrigado a prestar contas do mandato recebido".

Em homenagem à F. E. B.

Missa comemorativa do sexto mês da chegada à Itália dos soldados do Brasil

Mandada rezar pelo Sr. Has'leu Paes Leme, funcionário do Gabinete do ministro do Trabalho, o qual tem um filho lutando pela pátria na frente italiana, será celebrada hoje, às 9 horas, na matriz de Nilópolis, missa em comemoração ao sexto mês da chegada à Europa do primeiro contingente da Força Expedicionária Brasileira.

Espera-se o comparecimento de todos quantos queiram associar-se a êsse ato cristão e cívico.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "A irresistivel impostora", com Paulette Goddard e Fred MacMurray — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Eram Cinco Irmãs", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "O Vulcão", desenho com o Superhomem; "O casamento não deu certo", comédia, com Harry Langdon; "Os americanos tomam Luçon", documentário; "Estrelas e Violinos", variedades; "Trombone de vara", desenho, com o Pato Donald; "Na terra dos Cactus", short esportivo; "A cela da meia noite", desenho colorido e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: sessões infantis, à partir das 9,30 horas.

RIAN — "Vieram dinamitar a América", com Georg Sanders e Anna Sten — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

PATHÉ — "O Anjo Perdido", com Margaret O' Brien, James Craig e Marsha Hunt. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Fortalezas Voadoras", com Richard Greene e Carla Lehmann e "Bandoleiros do Mistério", com William Boyd. Às 14,00 — 15,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO E AMÉRICA — "Não adianta chorar", film nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Dircinha Baptista, Linda Baptista e outros — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Entre loura e morena", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "Três Dias de Vida", com Erol Flynn, Jean Cullivan e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Piloto n. 5", com Franchot Tone, Marsha Hunt e Gene Kelly — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Viva a folia", com George Murphy, Ginn Simms, Lena Horne e Tommy Dorsey e sua orquestra — Às 14,00 — 17,40 — 19,30 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "O cachorrinho timido", desenho colorido; "Desembarque em Luçon", documentário; "Em busca das chaves", 8º episódio de "O fantasma voador", "Aeroportos flutuantes em porta-aviões", documentário; "Brasil 2 x Bolivia 0", reportagem do "O Esporte em Marcha"; "O grande pugilista" e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ e STAR — "Pif-Paf", filme nacional, com Marlene, Léo Albano, Horacina Correia, Walter D'Avila e outros. Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "A Virgem Proibida", com Otto Kruger e Mary Maguire. Sessões a partir das 14 horas. No programa ainda: "India Sagrada", documentário em tecnicolor.

SÃO JOSÉ — "Férias de Natal", com Deanna Durbin e Gene Kelly. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 20,00 horas.

COLONIAL — "Orgia Musical", com Anne Miller e "Dilema do Médico", com Warner Baxter. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Forjadores de Homens" e "Cumpre teu Dever". Sessões a partir das 10 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Não Adianta Chorar", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Dircinha Batista, Moacir Ferreira e outros. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Preferida", em Tecnicolor, com Betty Grable, Joe E. Brown e Martha Ray — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "E a vida continua", com Jean Arthur e Ronald Colman — Sessões a partir das 16 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Não Adianta Chorar", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Dircinho Batista, Moacir Ferreira e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00

Ministério da Aeronáutica

Mais de seiscentos candidatos no curso prévio da Escola de Especialistas

O curso de pre-admissão, instituido pela Escola de Especialistas, já começou a funcionar no edifício em que esteve instalada a Secção Maritima do Corpo de Bombeiros, à praça Marechal Ancora. Mais de seiscentos candidatos se inscreveram, o que demonstra o completo êxito da iniciativa. Esse curso foi criado com o objetivo de preparar intelectualmente o candidato à Escola de Especialistas. Em quatro meses, que é o tempo fixado de sua duração, o candidato pode se julgar capacitado para os exames de admissão naquele estabelecimento de ensino técnico militar. O que se vinha verificando, era uma disparidade entre o número dos candidatos que se inscreviam e o número dos que, findos os exames, restavam do concurso de provas, o que levou a direção da Escola a considerar que as reprovações resultavam sempre do baixo nivel de conhecimentos da maioria dos candidatos. O curso de pre-admissão sanará essa falta, instruindo devidamente o candidato, para que ele possa enfrentar os exames com probabilidades de êxito.

As aulas são gratuitas, recebendo cada aluno uma coleção de livros didáticos. Apenas depositará determinada quantia como garantia dos livros que lhe são entregues, sendo-lhe a mesma devolvida após a terminação das aulas do curso.

Movimento judiciário da 3.ª Auditoria do Exército durante o ano de 1944

Do relatório enviado ao presidente do Supremo Tribunal Militar pelo auditor da 3ª Auditoria do Exército, o seguinte movimento judiciário daquele juizo no decorrer do ano de 1944:

Entraram durante o ano findo 102 processos de forma ordinária, sendo quatro de oficiais, 6 de civis e 92 de praças. De insubmissão entraram 349 processos; de deserção de militares, 190, e de deserção industrial, 247.

Foram julgados 56 processos de forma ordinária e 13 de deserção industrial.

Dos 56 processos de forma ordinária julgados pelos Conselhos de Justiça, houve 8 absolvições, 11 condenações, 13 incompetências de Fôro, 17 arquivamentos, 1 extinção de ação penal, 1 anulação e 5 remessas à Auditoria de Correição, de acordo com o art. 117, § 4º do Código de Justiça Militar.

Dos processos de deserção industrial julgados, houve 8 absolvições, 2 condenações e 8 anulações.

O Cartório expediu 1.365 ofícios, 582 telegramas, 104 alvarás de soltura e 24 cartas precatórias.

Foram feitos 12 sorteios do Conselhos de Justiça, 9 substituições de juizes dos ditos Conselhos e 18 justificações de herdeiros.

Passaram pelo mesmo cartório 46 processos de montepio militar.

Literatura americana para a juventude brasileira

Os melhores livros da autoria dos maiores escritores norteamericanos, sob o titulo de "O Melhor Livro do Mês", estão sendo apresentados em todas as edições do "Suplemento Juvenil", de uma forma curiosa e digna dos melhores encômios. A nossa juventude pode, agora, conhecer as obras dos maiores intelectuais do continente, sem que, para isso, seja preciso adquirir livros custosos ou mesmo que não tenham sido traduzidos para o nosso idioma. E conjugando a essa grande iniciativa a maravilha da apresentação ilustrada e linguagem acessivel à compreensão dos espiritos infantis, o "Suplemento Juvenil", seguindo fielmente as suas diretrizes de contribuir cada vez mais para a formação intelectual da nossa mocidade, selecionou já um grande número desses livros, tendo apresentado diversos, sendo que o atual é "Uma árvore cresce em Brooklin", um poema de ternura e de vida! É, pois, uma iniciativa edificante essa que o Jornal Padrão da Juventude Brasileira criou e que os seus filhos, como tantos outros jovens brasileiros, devem conhecer para o enriquecimento da inteligência e formação de uma cultura mais sólida.

Apresentação e recebimento de relações de empregados

O ministro Marcondes Filho em portaria recentemente baixada e que recebeu o n. 7, considerando que no exercicio de 1944, a apresentação e recebimento das relações de empregados de que trata o art. 360 da Consolidação, ofereceram, como consequência das medidas emanadas da portaria ministerial de 29 de janeiro do ano citado, resultados que aconselham identica providência no ano corrente e considerando ainda que às entidades sindicais que colaboram nessa tarefa deve o Ministério o êxito alcançado, e ainda que essa colaboração deva ser estimulada, resolveu o seguinte:

1º — Os empregadores estabelecidos no Distrito Federal, quer sejam ou não filiados a sindicato, deverão fazer entrega das relações de seus empregados referente no exercicio de 1945, no periodo de 2 de maio a 30 de junho, ao orgão sindical a que corresponder a respectiva atividade ou categoria econômica.

2º — A entrega das relações far-se-á nas sedes dos sindicatos, cabendo-lhes exclusivamente efetuar o recebimento das relações correspondentes às firmas, empresas ou estabelecimentos compreendidos na atividade ou categoria econômica que representam

TEATRO

Em 1924, no teatro Aguia de Ouro, do Porto, ensaiavam para o Carnaval uma revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, na Companhia Cremilda Chaby.

Os ensaios do poema eram dirigidos por Chaby Pinheiro, que fizera questão de marcar o final do primeiro ato, onde, à falta de "girls", entravam todos os artistas.

AS TRES PANCADAS...

O Santos Mello, velho intérprete de revista e opereta, mas há muito afastado desse gênero de teatro, tinha sido o escolhido para guiar as demais figuras. Porém por muito boa vontade que tivesse, não acertava as marcações e atrapalhava os outros artistas. Chaby, furioso, explicava pela terceira vez:

— "Santos Mello, deves ir até ao fundo do palco e, ao chegar lá, dás uma volta, deixas a Cremilda e desces em rosca até à extrema direita, acompanhado das demais figuras".

— Perfeitamente, responde Santos Mello.

— E agora, vamos a isto. Atenção! Um... dois... três.

O maestro ataca o número, o Santos Mello, levando a Cremilda pela mão, vai até o fundo do palco... e pára.

— Que foi, Santos Mello? Que foi? — pergunta Chaby.

— Diz-me uma coisa: Faço a rosca antes ou depois de deixar a Cremilda?

★

Paulo de Magalhães e Procopio Ferreira, dois nomes bastantes conhecidos no nosso meio teatral, foram inimigos, sem que essa situação, houvesse sido provocada por algum atributo violento. É o próprio Paulo de Magalhães quem costuma contar êste facto: Discutia êle com Procopio Ferreira, calorosamente, em uma assembléia da Casa dos Artistas, quando numa réplica, o conhecido comediante titubeou e lhe faltou a expressão para responder a uma frase forte do comediógrafo. Paulo de Magalhães aproveitou a situação para tirar partido e disse:

— "É isso mesmo, seu Procopio. Sem "ponto", rapaz, você não acerta uma"!...

★

No teatro Colombo, de São Paulo, certa noite representava-se uma peça de autoria do ator-autor-empresário Tom Bill, que, como não entrava na peça, estava a assisti-la da platéia. Junto de Tom Bill, estava um espectador que comentava desfavoravelmente e em voz alta as cenas da peça. Depois de um dos quadros de fantasia, êle não se contem e diz para o Tom Bill, a quem não conhecia:

— Mas que porcaria! Como isso é horrivel!...

— Fique o senhor sabendo que eu sou o autor! — diz-lhe o Tom Bill, já enfezadissimo.

— Perdão senhor. O que eu qualifico de porcaria, de horrivel não é a peça, mas sim aquela atriz que acabou de cantar... O senhor não é da minha opinião?

— Não sou, não senhor, por que aquela atriz é minha mulher.

MOLIÈRE JR.

Iracema de Alencar dedicará o seu espetáculo de estréia à imprensa carioca

Iracema de Alencar, que na sexta-feira, 16, iniciará a sua elegante temporada de grandes peças, no Fenix, à frente da sua Companhia vai dedicar, através de convites especiais, o seu espetáculo de estréia, "A Mulher que veio de Londres", aos jornalistas cariocas, numa homenagem aos infatigáveis batalhadores, que através da pena, alertam o público para um teatro digno.

"A Mulher que veio de Londres", alta comédia em 3 atos de Suarez Deza, tradução de J. Almeida, possuirá montagem cenoplástica de fino gosto, tendo sido ensaiada pela própria Iracema, que fará a protagonista "Alice". Ao lado de Iracema de Alencar, veremos: Rodolfo Arena, Flora May, Aurea Rios, Odilon Romano, Jesus Ruas, Grijó Sobrinho, João Boa Vista, Geny Sousa e outros.

Déa-Cazarré, no Rival

Não obstante só estrelar no dia 22, quinta-feira, às 20 e 22 horas e ainda não ter aberto as bilheterias do Rival, já é grande a procura e encomenda de localidades para o "debut" do Déa-Cazarré. Isto demonstra o conceito em que é tida a companhia.

De resto, os queridos artistas que encabeçam o conjunto ora reforçado de Palmeirim Silva e Itala Ferreira, fizeram jús a tal conceito pela excelência dos espetáculos apresentados nas temporadas anteriores, no mesmo teatro que vão atuar agora.

Como já tem sido anunciado, a peça de estréia é a engraçadissima comédia de Oliveira Lima intitulada "A Mulher de seu Adolfo".

Os espetáculos de Déa-Cazarré terão inicio às 20 e 22 horas e às quintas-feiras, sábados e domingos haverá vesperais, sendo que, as de quintafeira a preços reduzidos.

"De Moscou a Berlim"

É êste o título da revista-"charge" que Freire Junior e Luiz Iglezias estão ultimando para uma das companhias do gênero. "De Moscou a Berlim", aproveitará todos os fatos atuais, tratados com graça e propriedade.

Bailes carnavalescos

Os teatros da cidade só voltarão a funcionar na quinta-feira, 15. Durante os festejos carnavalescos, haverá bailes a fantasia no Carlos Gomes, Recreio e João Caetano.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

mente, poderá libertar os complexos pela sublimação, com a devida venia da "censura", matando as saudades da época sem Carnaval dirigido, sem Carnaval de castigo, preso nos clubs ou filtrado nos rádios, para os que tiram a máscara de todo o ano.

Em "Bacanal", o programa do folião não podia ser dos mais inocentes:

Quero beber! Cantar asneiras
No esto brutal das bebedeiras
Que tudo emborca e faz em caco...
Evoé Baco!

Se perguntarem: Que mais queres,
Alem de versos e mulheres?...
— Vinhos! O vinho que é o meu [fraco!...
Evoé Baco!

Nos motivos carnavalescos em 1917 e 1918, por sinal de fome, peste e guerra, mas consolador e aliviante como que, não podiam faltar Pierrot, Pierrette, Arlequim, Colombina. E o Sr. Manuel Bandeira, em versos do auge da conflagração, honrou a alegria livre:

A sala em espelhos brilha
Com lustros de dez mil velas.
Miriades de rodelas
Multicores — maravilha!

Torvelinham no ar que alaga
O cloretilo e se toma
Daquele mesclado aroma
De carnes e de bisnaga.

E rodam mais que confetti,
Em farândolas quebradas,
Cabeças desassisadas
Por Colombina ou Pierrette.

Pierrot entra em cena:

Canta. Toca. E com tal vela,
Com tanta paixão diabólica,

Tanta, que se lhe ensanguentam
Os dedos. Fibra por fibra,
Toda a sua essência vibra
Nas cordas que se arrebentam.

Mas a coisa termina mal:

"Ah, com que mágoa,
Com que desgosto
Dois fios de água
Lavam-lhe o rosto
De faces lividas!

Da veste branca
A larga túnica
Por fim arranca
A rosa púnica
Em um soluço.

E parecia,
jogando ao chão
A flor sombria,
Que o coração
Ele arrancara!...

E, em "Arlequinada":
"Que idade tens, Colombina?
Será a idade que pareces?...
Tivesses a que tivesses!
Tu para mim és menina".

E, por isso, vê, em miniatura, seios, queixo, cabeleira, cabeça, pés:

Pode ser toda num lenço
Cortada a tua camisa...

Há, também, o Pierrot Mistico, a Pierrette de maus costumes com vicios de alta roda, o Pierrot que só conseguiu "o infantil borzeguim" de Colombina. Arlequim levou o resto. Arlequim:

"E eu, vagabundo sem idade,
Contra a moral e contra os có- [digos,
Dar-te-ei entre os meus braços [prodigos
Um momento de eternidade..."

Em "Sonho de uma terça-feira gorda", descreve:

"Era terça-feira gorda. A mul- [tidão inumeravel
Borborinhava. Entre clangores [de fanfarra
Passavam préstitos apoteóticos.
Eram alegorias ingênuas, ao [gôsto popular, em côres cruas.
Iam encima, empoleiradas, mu- [lheres de má vida,
De peitos enormes — Venus pa- [ra caixeiros.
Figuravam deusas, — deusa disto, deusa daquilo, já tontas e [seminuas.
A turba, ávida de promiscuidade,
Acotovelava-se com algazarra,
Aclamava-as com alarido.
E aqui e ali virgens atiravam-lhes flores".

Livros recebidos: "Seis Dramas", de Heinrik Ibsen, Livraria do Globo; "Entre lágrimas e risos", de Lin Yutang, Irmãos Pongetti; "Breviário da Bahia", de Afranio Peixoto, Livraria Agir Editora; Boletim Geográfico, n. 11, do Conselho Nacional de Geografia; "Jackson de Figueiredo", de Tasso da Silveira, Livraria Agir Editora; "As Universidades do Mundo Futuro", de Fernando de Azevedo, Livraria Editora da Casa do Estudante; "O Brasil em 2044", de Roy Nash, Livraria Editora da Casa do Estudante; "As Ciências Sociais e os Problemas de Após-Guerra", de Arthur Ramos, Livraria Editora da Casa do Estudante; "Interpretações", de Astrojildo Pereira, Livraria Editora da Casa do Estudante; "Gilberto Freyre", de Diogo de Memo Menezes, Livraria Editora da Casa do Estudante; "D. João VI no Brasil", de Oliveira Lima, 3 vls. Livraria José Olympio Editora; "Atrás da Muralha de Aço", de Arvid Freiborg, Cia. Editora Nacional; "Minha Terra", de Antonio Botto de Menezes, Epasa; "Código do Trabalho", de Jarbas Peixoto, Editora Nacional de Direito; "Poesias Completas de Junqueira Freire", 2 vls., Livraria Zello Valverde Edit.; "Litoral", Revista Mensal de Cultura, Lisboa; "O Drama Judáico", de H. Leme, Edição Dois Mundos; "Os Melhores Contos Populares de Portugal", Seleção de Luiz Camara Cascudo, Edições Dois Mundos; "A ronda das Estações", de Kalidasa, Livraria José Olympio Editora; "Chuva sôbre a sua semente", de Jorge Medauar, José Olympio Editora.

A sentença que absolveu os oficiais transitou em julgado

A sentença que absolveu o coronel João de Morais Niemeyer; tenente coronel Eduardo de Vasconcelos; capitães Tarcício de Godoy, Socrates Nogueira Pito e Valdemar Silveira Klatinger; 1º tenente Ernesto Maiomone de Melo e civil Manoel Nazianzeno Cordeiro, transitou em julgado pela 2ª Auditoria do Exército, tendo aquele Juizo feito as necessárias comunicações.

Patterson na comissão de controle da Alemanha

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O "Army and Navy Journal" anuncia que o sub-secretário da guerra, Patterson, será o representante americano na comissão das três potências que controlará a Alemanha.

O presidente Roosevelt teria feito a escolha antes de partir para a conferência do Grande Trio.

O jornal diz que Patterson não desejava participar da comissão — o que lhe trará as quatro estrêlas de general — mas a aceitará como bom soldado, enquanto o secretário da guerra Stimson está "inquieto com a perspectiva de perder um hábil assistente" e se declarou contra a nomeação.

O "Army and Navy Journal" diz que, como provavelmente a Grã-Bretanha não aceitará um russo para presidir a comissão, e a URSS não aceitará um britânico, é muito provável que Patterson seja o presidente da comisão de controle da Alemanha.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional de Produção Mineral deram entrada, no dia 8 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: de Mozart Irineu dos Santos, mica e assoc. Canavial, Itamarandiba, Minas Gerais; José Irineu dos Santos, cassiterina e assoc. Faz. da Ilha São João del Rei, Minas Gerais; Manoel da Cunha Andrade, ouro; Quatro de Fevereiro e Olho Dágua, Paul Dálho, Pernambuco.

Eleita a diretoria das Linhas Aéreas Paulistas S/A

S. PAULO, 9 — Em assembléia de primeira convocação, com o presença de dois terços legais de acionistas, foi constituida hoje, em definitivo, nesta capital, a Linhas Aéreas Paulistas S. A. Nesta mesma assembléia foi eleita a seguinte diretoria da Sociedade: Presidente: general Firmino Paim Filho; Diretor-Superintendente: Almerindo Marques; Diretor-Secretário: Floriano Nunes Pereira; Diretor-Tesoureiro: Homero Mena Barreto Prates da Silva, e Diretor-Técnico: major José Beker Azamor.

LOTERIA FEDERAL

Prêmios maiores da extração de ontem:

Número		Prêmio
9728	Cr$	1.000.000,00
22327	Cr$	100.000,00
22293	Cr$	50.000,00
6982	Cr$	20.000,00
15070	Cr$	10.000,00

O novo livre docente da Faculdade de Medicina

Dr. Castro Couto

Apresentando interessante tése, de alto valor cientifico, intitulada "Alterações hepáticas na tireotoxicose", inscreveu-se em recente concurso para a Livre Docência da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil o Dr. Costa Couto. O jovem médico, que foi discipulo do saudoso Prof. Anes Dias, e que bem demonstra seguir-lhe de perto as pégadas, obteve aprovação distinta, depois de se haver submetido às várias provas do concurso, tendo defendido com notavel erudição o assunto de sua tése. O novo professor, em razão da vitória brilhante que alcançou, tem sido muito felicitado por seus inúmeros amigos e clientes, não só desta capital, como também de Pernambuco, por cuja Faculdade se diplomou.

O "zoo" da Quinta

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA ROTOGRAVADA)

Foi o Ministério da Agricultura que tomou conta dos amplos terrenos. Era para instalar ali uma de suas repartições. O projeto não se realizou. A grande área passou para a Prefeitura, recentemente.

E a cidade não teria o seu parque zoológico? Foi, então, conhecido o projeto da Prefeitura. O novo zoo seria instalado ao lado da Quinta da Boa Vista.

O prefeito Henrique Dodsworth, em menos de um ano, dava plena realidade à idéia de dotar o Rio de um Jardim Zoológico. Preparo do local, adaptação, instalação de "residências" para os animais, obras acessórias, todo esse plano se efetivou naquele curto periodo de tempo.

O que já se fez dá perfeita mostra do que será o novo parque. Tudo moderno, confortavel. À medida que se constroem as casas, vão chegando os habitantes.

Animais ferozes, aves lindissimas, rarissimas, da nossa fauna, desde o inquieto beija-flor ao gigantesco condor dos Andes. Até gaviões reais. Para lembrar a "Sofia", há a sua parenta, a "Mariasinha". É uma macaca que só falta falar...

Tornando ainda mais atraente o parque, para visitas mais demoradas, estão sendo instalados salões de restaurantes acessiveis a todas as bolsas, assim como outros de dansa, quadra de patinação.

"Charrettes" de luxo. Mesmo uma estradinha de ferro será construida para percorrer-se todo o parque.

Agora mesmo chegaram três onças pintadas, das selvas de Mato Grosso. Magnificos animais. Foram morar ao lado da "Mariasinha", que não ficou muito satisfeita....

A parte do aviário está em via de conclusão. Trabalha-se febrilmente para a terminação do Zoo carioca. Muitas têm sido as doações pessoais, sendo de destacar as do presidente Getulio Vargas, de aves rarissimas e do prefeito Henrique Dodsworth, de vários animais.

A assistência da L. B. A. fluminense às crianças desvalidas

Visitou o Asilo da Divina Providência, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Dentro de seu programa de assistência à infância desvalida, a L. B. A. fluminense vem prestando valiosos auxilios a várias instituições, inclusive os asilos de menores existentes em Niterói. Ainda agora, por ocasião de sua permanência em Niterói, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto visitou as obras de ampliação das dependências do Asilo da Divina Providência, em Icaraí, que estão construidas por conta da Legião, como auxilio àquela instituição, onde serão internadas várias crianças assistidas pela L. B. A. do Estado do Rio.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que se fazia acompanhar pelo Sr. Sindulfo Santiago, presidente em exercicio da Comissão Estadual da L. B. A., foi recebida ali pela Irmã Gertrudes, diretora do Asilo e pelas crianças, que lhe prestaram expressiva manifestação de simpatia. A menina Aurinéia, uma garota muito viva, dirigiu à primeira dama fluminense, singelas palavras de agradecimento pelo interesse da Legião à causa das crianças desvalidas.

E, depois de percorrer as dependências do asilo, inclusive dormitórios, refeitórios, salas de aula, cozinha e demais instalações, bem como a parte em obras, que já está quase concluida e possibilitará a acomodação de cem meninas, retirou-se sob calorosas palmas, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, levando as melhores impressões daquela visita.

SEMANA DE ARTE

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

decadência fisica de Jarry. Três absintos, dois litros de vinho branco, aperitivos, conhaques, ele bebia diariamente, sem embebedar-se jamais.

Rachilde não bebia senão água. Jarry a considerava um fenómeno, uma criatura sem consciência: "Senhora, morrereis envenenada, fatalmente envenenada!" E, com imensa seriedade, explicava Jarry a Rachilde: "A água contém em suspensão todos os micróbios do céu e da terra. Além disso, os açucarados, os bonbons, os doces que formam vossa alimentação são alcoois no estado rudimentar, que embriagam em um sentido muito mais perniciosos que os alcoois verdadeiros, expurgados pela fermentação de seus principios nocivos."

No Brasil, Jarry é quase um desconhecido. Mas a sua ação sobre as letras da França foi bastante grande. Principalmente a sua vida constituiu um capitulo delicioso. Poucos sabem que foi Jarry quem descobriu Henry Rousseau, o pintor (o Douanier Rousseau) e o lançou, de pura troça, no grupo de Guillaume Appollinaire.

Brasil, palavra mágica na América do Norte

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

rêsse enorme, e um não menor carinho pelo que é verde-amarelo, e agora, além de Carmen Miranda, Olga Praguer Coelho, Ary Barroso e Bando da Lua, que aqui já estão radicados, há o êxito surpreendente desse notavel Vila Lobos que, honrando o Brasil, está empolgando toda a América com a sua arte admiravel. O nosso tão aplaudido maestro que se consagrou desde a sua apresentação em Los Angeles, regendo a orquestra da Columbia Broadcasting — onde apresentou seus notáveis poemas sinfônicos "Amazonas", "A descoberta do Brasil", "Skyline New York" e a sua "Modinha", interpretada pela cantora lírica Jenny Tourel, — brilhou igualmente em Boston, conduzindo, por especial deferência, a célebre Boston Symphony Orchestra, do não menos célebre maestro Sergio Koussewsky. Tão grande tem sido o seu sucesso por estas plagas que o público novaiorquino aguarda com incontida curiosidade os seus próximos concertos, dirigindo a mesma orquestra que foi o orgulho de Toscanini, a "Philarmonic-Symphony Orchestra", de Nova York. Mas não será só, pois já se anuncia também que o nosso grande compositor dividirá com o magistral Stokowsky as honras de dirigir, no correr do mês, um concerto no New York City Center.

A verdadeira onda de simpatia pelas coisas do Brasil vai se estendendo, cada vez mais. Em quase todos os teatros e night-clubs há a apresentação diária de quadros ou de músicas brasileiras. No Rádio-City, por exemplo, o show deste mês apresenta cinco músicas muito nossas, destacando-se a "Linda flor", de Henrique Vogeler e Luiz Peixoto, e o "Tico-tico no fubá", estas duas, sem dúvida, os maiores sucessos do momento. Já foi também exibido, com extraordinário êxito, o film intitulado "Brasil", da Republic, que depois de ocupar os principais cinemas do centro está correndo agora os de segunda linha. A célebre Sonja Henie, em pessoa, está se apresentando no Madison Square Garden, e o seu número de maior sucesso é uma interpretação, no gêlo, do nosso "Tico-tico no fubá". Ainda repletos de melodias brasileiras, sempre reclamadas pelo grande público, estão os "shows" do "La Martinique" e do "Copacabana". E no Center-Teatre, explorado por Sonja Henie, representa-se a revista sôbre gêlo "Hats off to ice", com um quadro especial denominado "Cock-tail no Rio de Janeiro", que positivamente é um autêntico "cock-tail" porque tem o nome de Rio, mas oferece na sua apresentação, uma curiosa melodia cubana, apresentando-se todos vestidos à espanhola, de toureiros...

O interêsse pelo Brasil e pelas suas coisas é enorme, como se vê. E isto foi o que eu consegui observar nestas 48 horas. Mas deve haver muito mais fatos que ainda não chegaram ao meu conhecimento.

A PREOCUPAÇÃO COM OS OLHOS

O cuidado com os olhos deve ser uma das preocupações da pessoa sã. A visão, uma vez perdida, dificilmente poderá ser recuperada. Vem daí o valor da assistência médica especializada aos doentes da vista, pois que esta é a maior fortuna que possuimos e, infelizmente, pode ser tragada por uma imprevidência fatal. Os primeiros sintomas de qualquer mal estar nos olhos devem convencer o enfermo a procurar imediatamente o oftalmologista, pois, em início, haverá tempo e quase certeza de debelar o mal. Foi o que sucedeu ao Sr. João Ziderich Filho, residente à rua Aimoré, 203, na Penha, trabalhador na Administração do Cais do Porto, que acometido de uma enfermidade ocular, dispensou aos olhos o cuidado que merecem, procurando logo o Dr. Campos de Rezende, conhecido oculista, com consultório à rua Buenos Aires, 212, 1.º andar, merecendo dêsse clinico toda a atenção profissional, obtendo o resultado esperado, pois ficou prontamente restabelecido.

João Ziderich Filho.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã, 12, serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às "Obrigações de Guerra" — que foram apresentadas pelos Srs. Corretores de "Fundos Públicos" e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S.O.G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

— NOTA — A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Alfândega n. 11 — térreo.

Horário — de 11 e meia às 15 horas.

A Caixa de Amortização avisa também que no posto do Palácio da Fazenda, "guichet" 95, serão atendidos os contribuintes compulsórios de "Obrigações de Guerra", na seguinte ordem:

De 12 a 17 do corrente, serão substituidos os recibos integralizados no periodo de 1º de janeiro de 1944 até 29 de fevereiro de 1944 (Exercicio de 1943) e de 1º de setembro de 1944 até 17 do corrente (Exercicios 1943 e 1944), assim como os contribuintes que foram isentos pelo decreto-lei n. 6.455, de 29 de abril de 1944, que são possuidores de quatro quotas ou mais até a penúltima e se acham compreendidos nas datas acima referidas.

Comunicados fúnebres

Georgina Cantuária

(SINHA)

(7.º DIA)

Antonio Cantuária, Maria Luiza, Cristolino Berger e familia, Gustavo Berger e familia, Severino Cabral Sombra e familia, Djalma Hermeto de Almeida e familia, Décio Coutinho Ribeiro e familia, Henrique Bravo, filho e familia, Angelina Moreira (ausente), agradecem a todos os amigos e parentes que compareceram ao ato fúnebre de sua adorada esposa, mãe, sogra, avó e irmã e convidam para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, no dia 14, quarta-feira, às 10,30, na igreja da Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março.

Henrique Ferreira de Miranda

Edith Costa de Miranda e seus filhos Leandro e Cezar, Firmina Souza da Costa, Eugenio Costa, Manoel Leandro da Costa, Mario Leandro da Costa, Dr. Mario Lopes de Castro, sua esposa Firmina Eulina da Costa Lopes de Castro e filhos agradecem penhorados aos que compartilharam na dôr sofrida com o passamento de seu sempre lembrado esposo, pai, genro, cunhado, compadre e padrinho, HENRIQUE FERREIRA DE MIRANDA e, de novo, convidam-nos para assistirem à missa de 7.º dia de seu falecimento, que se rezará no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9 ½ horas do dia 13 do andante, pelo que se confessam agradecidos.

Aspirante aviador Carlos Mendes

30.º DIA

José Mendes, senhora e filhos e Manoel Magalhães agradecem a todos que apresentaram pêsames pelo falecimento de seu filho, irmão e sobrinho CARLOS, ocorrido na Base Aérea de Fortaleza, e convidam os seus parentes, amigos e colegas para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar quinta-feira, 15 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da matriz de Santana.

Major Luiz Galdino de Souza Leão

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos de seu inesquecivel chefe para assistirem à missa que farão celebrar no altar de N. S. das Dôres, na Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 12, às 9 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esto ato religioso.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais vai ter sede própria

ANIMADA ASSEMBLÉIA — APROVAÇÃO DO PLANO PROPOSTO PARA ESSA AQUISIÇÃO

Conforme estava marcada, realizou-se, ontem a assembléia do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro para deliberar sôbre o plano de aquisição de uma sede própria. O assunto despertou como é natural, o mais vivo interêsse.

A nova sede do Sindicato, como está planejada, será ampla e confortável. Nela serão instalados tôdas as secções administrativas e o seu serviço de Assistência, que será desenvolvido de uma maneira a corresponder ás necessidades de seus associados.

A assembléia esteve concorridíssima. Para presidi-la foi indicado, por aclamação, o nosso velho companheiro Osmundo Pimentel, um dos fundadores do Sindicato.

Inicialmente, o Sr. Lopes Gonçalves, tesoureiro daquele órgão de classe expôs, em linhas gerais, o plano de construção da nova séde, e, a seguir, leu uma carta do presidente do Instituto dos Comerciários aceitando a proposta que foi feita nesse sentido.

Posta em discussão a proposta e o plano de execução da nova séde falaram sôbre o assunto os Srs. Alarico Paes Leme, Franklin Palmeiro, Henrique Dias de Cruz e outros.

Afinal, depois de suficientemente debatido o assunto, foi o plano aprovado e unânimemente.

Antes de dar a assembléia por encerrada, o presidente da mesma propôs que, de pé se desse uma salva de palmas ao representante do Ministério do Trabalho, presente à reunião.

Foi assim, por entre demonstrações de regozijo, dada por finda a assembléia, da qual damos um aspecto na gravura acima.

A gravura mostra a mesa que presidiu os trabalhos.

O testamento de Hindenburg

SPA, Bélgica, 10 (De Louis Lochner, da A. P.) — O Marechal de Campo von Hindenburg desejava a re-instalação da Monarquia na Alemanha e não queria que Hitler o sucedesse como chefe do Estado.

Posso revelar isso hoje.

Escondendo, deliberadamente, do povo alemão, certa parte do testamento de Hindenburg. Hitler creou a impressão de que o velho soldado o desejava como chefe do Estado.

Sòmente três pessôas vivas, além de Hitler, tanto quanto sei, cabiam do segrêdo do testamento de Hindenburg. Duas dessas pessôas — o Embaixador von Papen e o chefe da chancelaria presidencial, Otto Meissner, — ainda se encontram na Alemanha. A terceira, cujo nome deve ser mantido em segrêdo, vive no exílio.

Por uma frase casual, num jantar, em qualquer parte da Europa, descobri que o eminente alemão exilado, ex-nazista, que estava sentado á minha frente, era o terceiro homem e devia conhecer o segrêdo.

Hindenburg morreu nos começos de agôsto de 1934 e, antes que os chefes do Exército pudessem se reunir para conferênciar sobre a situação assim creada, Hitlre se proclamou o sucessor de Hindenburg. Ás primeiras horas da manhã, todo o Exército alemão foi compelido a jurar lealdade pessoal a Hitler.

Como do seu costume, Hitler preparou um plebiscito para provar ao mundo que o povo alemão aprovava essa medida. O plebiscito não tinha expressão, pois era claro que o caso era votar em Hitler — ou em nada.

Durante o dilúvio de oratória nazista que precedeu ao chamado plebiscito, foi muito explorado o testamento de Hindenburg, fazendo-se supôr que o ídolo militar da Alemanha desejava Hitler como seu sucessor. O que foi publicado para o mundo como o testamento de Hindenburg era uma das primeiras partes desse documento, que em termos gerais falava da necessidade de união alemã e de direção unificada, mas não mencionava Hitler. Os nazistas interpretaram essas palavras como significando que Hindenburg via o sonho de toda a sua vida realisado com Hitler.

Muitos correspondentes de guerra sentiram que o testamento publico era forjado ou que alguma coisa estava faltando. Desde 1934 eu venho tentando resolver o mistério. Um boato dizia que a família Hohenzollern possuia uma cópia do testamento verdadeiro. Estou convencido — depois de interrogar os membros dessa antiga dinastia — de que, se Guilherme II tivesse uma cópia, não o diria nem mesmo ao príncipe-herdeiro Frederico-Guilherme. Depois da morte do ex-Kaiser, em 1940, tentei novamente. Não se encontraram traços do testamento entre os seus papéis. Soube, muito mais tarde, que o ex-Kaiser nunca recebera cópia do testamento, embora soubesse do desejo de Hindenburg de restaurar a Monarquia.

Voltando a trabalhar na Europa, em novembro, decidi tentar resolver o mistério, depois de penetrar no Reich conquistado e derrotado. Mas não tive de esperar pela derrota da Alemanha. Uma palestra de mesa de jantar me deu a pista. Este "terceiro" homem ficou atarantado, por um momento, com a minha percepção. Quando salientei que, se falasse agora, poderia auxiliar a nossa guerra psicológica contra o nazismo, concordou em palestrar comigo em particular, contanto que eu publicasse a reportagem tão longe do seu local de residência que a sua identidade não pudesse ser conjeturada, sequer, pelos nazistas e os membros da sua família, que vivem na Alemanha, não fôssem liquidados em represália.

Depois de visitar o histórico hall do melhor hotel de Spa, onde Hindenburg, na reunião do Estado Maior Imperial, em 8 de novembro de 1918, aconselhou o Kaiser a se refugiar na Holanda, e depois de inspecionar o Château Duneubois, a 4 kms. de Spa, onde Guilherme viveu durante os últimos dias do seu reinado, estou certo de que o meu informante dará plena aprovação à publicação da reportagem daqui.

Eis o que êle me disse:

"A primeira parte do testamento de Hindenburg, sôbre a união e o comando, foi corretamente publicada na imprensa alemã pelos nazistas. Mas havia muito mais. Como velho militar, Hindenburg, naturalmente, na parte seguinte, sugeria que o Exército sempre devia estar unido para o bem do Vaterland e permanecer um instrumento fora da política.

Salientava, porém, que sòmente com a manutenção da paz a Alemanha poderia se desenvolver.

"Em seguida, vinha um longo capítulo sôbre a Monarquia. Hindenburg desejava a sua ressurreição e declarava que jamais se considerara, na cadeira presidencial, mais do que vice-regente da Monarquia e jamais pessoalmente, quebrara o juramento à Corôa.

"A última parte tratava da Beamtentum alemã, essa enorme organização de oficiais do Exército geralmente conhecida como a burocracia. Hindenburg solenemente advertia o povo alemão que mantivesse a burocracia incorrupta e incorruptível. O orgulho da Prússia sempre foi uma Beamtentum que não pudesse ser levada nem arrastada á política. Isto pode ser interpretado como diretamente contra os nazistas, que pouco mais de um ano depois da subida de Hitler ao poder, estavam enchendo as repartições com funcionários civis corruptos, cheios de preconceitos e fanáticos.

"Hitler gritou como um bebê quando viu as suas esperanças desfeitas pelo testamento, mas descobriu que o documento estava endereçado ao Chanceler do Reich. Hindenburg, naturalmente, quis ser estritamente correto e endereçou o seu testamento político ao chefe do govêrno político alemão, mas, naturalmente, na suposição de que o Chanceler ler revelasse o seu conteúdo ao povo alemão. Em vez disso. Hitler declarou que ficava à sua discrição revelar tanto quanto julgasse politicamente conveniente".

A princípio, várias cópias do testamento existiam entre os íntimos de von Papen, pois foi nos escritórios de von Papen que foi redigido, a pedido de Hindenburg. Mas êste "entourage" foi executado, no curso de vários expurgos. E' possível que a cópia de von Papen seja encontrada na "villa" do Embaixador, no Sarre, recentemente capturada, mas é mais provável, entretanto, que von Papen a tenha depositado na caixa forte de algum Banco da Alemanha.

Como um jornalista japonês descreve a situação em Berlim

SYDNEY, 10 (Reuters) — O correspondente da agência Domei em Berlim anuncia que a vida na capital alemã se transformou em tres semanas, desde a queda de Varsóvia. "Os fornecimentos de gasolina foram totalmente suprimidos e a população puxa nas ruas pequenos carros que transportam alimentos.

Quando os alemães se retiraram de Varsóvia, os fornecimentos de carvão e gás foram reduzidos de 30%, a fim de desviar esse combustível para as fábricas de armamentos. Os fornecimentos de eletricidade para as fábricas que produzem artigos civis, foram tambem suspensos. As repartições fecham uma hora mais cêdo a fim de economizar combustível. A luz elétrica para o consumo civil é suspensa a certas horas. Em resultado da escassês de mão de obra, foi introduzido um sistema de carrinhos de mão, sugerido, pelas ferrovias, a fim de que o público transporte sua própria bagagem.

Quando Cracóvia e Lodz caíram em poder dos russos, todas as viagens além de uma distancia superior a 75 quilômetros, ficaram proibidas, salvo licenças especiais, e os carros dormitórios foram retirados. Assim, todos os meios de realizar viagens longas ficaram proibidas.

Quando o contínuo avanço dos russos culminou nas grandes batalhas do rio Oder, os serviços do metro e dos bondes foram restringidos. Setenta linhas de ônibus foram suprimidas imediatamente.

Eis como o povo alemão realiza um esforço supremo para a defesa da pátria" — termina dizendo o jornalista japonês".

Jornalistas norte-americanos em viagem

De Miami, via Belém do Pará, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou ao Rio, o escritor e jornalista Victor W. Safford, que está realizando uma viagem de observações pelos países da América do Sul. O conhecido jornalista que é membro dos serviços da United Press nos países do continente, seguirá para Buenos Aires, a bordo do "clipper", o Sr. James I. Miller, vice-presidente dessa agência internacional de informações telegráficas.

Atropelados

Foi atropelado, ontem, à noite, na rua Aristides Lobo, em frente ao prédio número 150, o operário José Dias Fontes, de 22 anos, solteiro, residente à mesma rua, no prédio número 77. Com diversos ferimentos contusos, foi medicado no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida para sua residência.

O auto praça 7894 atropelou, na rua do Rezende, esquina de rua André Cavalcanti, o menino Teodoro, filho de Teodoro Antonio, de 5 anos, residente à rua André Cavalcanti, 36. Com forte contusão na região ocipto-frontal e contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Posto Central de Assistência, onde ficou sob observação.

Colheu-o o ônibus

Na avenida Marechal Floriano, defronte da Light, o ônibus n. 320, da Viação Elite, linha Estrada de Ferro-Urca, conduzido pelo motorista João Fernandes Javarl, residente a rua Conde de Bonfim n. 131, colheu Paulo Gomes Ribeiro, morador á rua Alberto Silva. A vítima que conta 22 anos e é solteira foi socorrida pela Assistência e depois internada no Hospital do Pronto Socorro onde está em tratamento.

Preso em flagrante o motorista foi apresentado às autoridades do 5.º Distrito Policial que o autuaram em flagrante.

Prosseguiu viagem o presidente do Rotary Internacional

Passageiro do "clipper" da Pan American World Airways, seguiu, ontem, para San Juan de Porto Rico o sr. Richard H. Wells, presidente do Rotary Internacional, eleito para dirigir os destinos da conhecida instituição no biênio 1944-45. O sr. Wells, que assim continua suas visitas às instituições rotarias nos países do hemisfério, já tendo estado na Grã-Bretanha e outros países da Europa e da América do Sul, demorou-se alguns dias nesta capital, recebendo, na sua estada, homenagens do Rotary Clube de S. Paulo e do Rio. E' o presidente do Rotary grande figura do mundo financeiro e comercial dos Estados Unidos, dedicando-se a obras patrióticas e de assistência social, sendo presidente da Sociedade Pro-Proteção dos Meninos Enfermos do Estado de Idaho, do Comité Regional para Venda de "Bonus da Vitória" e do Comité Local de Planejamento da Após-Guerra, todos naquele Estado norte-americano. Anteriormente presidiu a Junta de Educação de Pocatello (Idaho) e a Câmara de Comércio, tendo sido tambem diretor do Hospicio de Alienados do mesmo Estado. Ao embarque, que se verificou no aeroporto Santos-Dumont, compareceu elevado número de pessoas, notando-se a presença de diretores e elementos do Rotary Clube do Rio de Janeiro, de Niterói e de Petrópolis.

Regressou de Montevidéu o embaixador uruguaio

De regresso de Montevidéu, onde passou as férias regulamentares, chegou ontem a esta capital, viajando por via aérea, o Sr. Cesar Gutierrez, embaixador uruguaio junto ao governo brasileiro.

O ilustre diplomata, que se fez acompanhar de sua esposa, foi recebido no Aeroporto Santos Dumont por grande número de pessoas gradas, destacando-se um representante do Itamarati, elementos da colônia uruguaia, personalidades brasileiras e membros da embaixada.

Feriu com um tiro de revólver o seu camarada de farda

O promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2.ª Auditoria do Exército, denunciou o soldado Manoel Paulo da Silva, do Regimento Andrade Neves, como incurso na sanção do artigo 182, parágrafo 5.º do Código Penal Militar vigente, pelo seguinte feito:

Pelas dezesseis horas do dia 14 de outubro do ano findo, o denunciado, em estado de embriaguês, encontrando-se, à rua Corrêa Seara, proximidades da Vila Militar, com seus camaradas soldado José Batista de Araujo e Rainoldo Vilberto, da mesma Unidade, tirou da cintura um revolver e, apesar de advertido pelo último, fez detonar a referida arma, produzindo em Araujo lesões corporais de natureza leve.

A denúncia foi recebida pelo auditor Darcy Roquette Vaz, que determinou as providências necessária para o andamento do feito.

Vem se especializar na Escola de Educação Física

Chegou, ontem, de Natal, pelo avião da Panair do Brasil, a professora Maria da Conceição de Azevedo Cunha, que, comissionada pelo governo do Rio Grande do Norte, vem fazer um curso de especialização na Escola de Educação Física. Esse importante estabelecimento federal de ensino, dirigido pelo capitão Antonio Lira, que mantem classes destinadas á preparação, como especialistas de cultura física, de médicos e professores, principalmente dos Estados, já abriu matrículas aos diversos cursos que ali vão funcionar, durante o ano que se inicia.

Ainda a carta de Franco a Churchill

Comentários da imprensa londrina

LONDRES, 10 (R.) — Em artigo intitulado "Palavras claras ao general Franco", o comentarista diplomático do "Times" tece os seguintes comentários em tôrno da carta que o ditador espanhol enviou a Churchill em novembro último:

"Além de todos os esclarecimentos que encerra, a carta, ao que se acredita, presta efusivo tributo às excelentes e marciais qualidades de Churchill, insinuando, ao mesmo tempo, que só restam na Europa três potências "viris", sendo uma delas a Grã-Bretanha. As outras duas são a Espanha e a Alemanha. Franco, a seguir, volta-se para a Rússia e parece ter expressado o ponto de vista de que estando agora a Alemanha na iminência de ser derrotada, a Grã-Bretanha e a Espanha devem se unir para fazer face ao perigo moscovita.

"A resposta de Churchill a tudo isso foi um rude choque. Refere-se cautelosamente ao desejo britânico de manter relações amistosas com o povo espanhol, mas não teve qualquer manifestação de boa vontade ou tolerância para com o regime de Franco. Ao contrário, lembrou que êsse regime vinha há muito adotando uma atitude não de neutralidade, mas de não beligerância. Disse ao caudilho que sabia do auxílio que seu govêrno havia prestado aos agentes alemães na Espanha. Aludiu às declarações de Franco sôbre uma inevitável e natural vitória alemã. Assinalou que quando a Inglaterra não estava em condições de resistir, Franco eliminara a fôrça internacional em Tanger, recapitulando em seguida uma divisão espanhola à frente oriental, para se bater contra um aliado da Grã-Bretanha, a Rússia.

"Churchill reconheceu que o general Franco não envolvera a Espanha na guerra após o colapso da França, em 1940, nem criou dificuldades por ocasião dos desembarques aliados na África do Norte, em 1942. Tornou claro, porém, que a Grã-Bretanha considerava a aliança com a Rússia essencial para a política inglesa e que, além disso, esperava continuar na mais íntima colaboração com a União Soviética depois da guerra.

"Finalmente, o "premier" britânico indicou que não havia nenhuma probabilidade da Espanha ser representada na Conferência da Paz, não sendo outrossim muito fortes as possibilidades de ser convidada a participar da liga de Segurança mundial, ora em projeto.

"A correspondência foi enviada ao presidente Roosevelt e ao marechal Stalin, tendo sido a resposta de Churchill redigida depois do gabinete britânico haver estudado o assunto. O general Franco parece não ter respondido a Churchill e talvez uma resposta não fosse mesmo esperada ou desejada.

"Os despachos jornalísticos dos Estados Unidos indicam que a carta do primeiro ministro foi publicada na imprensa americana. As autoridades inglesas provavelmente gostariam de divulgar o texto da correspondência aqui, mas seria necessário obter para êsse fim a permissão de Franco".

O comentarista do "Manchester Guardian" também comenta as cartas, escrevendo:

"As informações americanas de que Churchill recusou uma proposta de Franco que importaria numa aliança anti-soviética entre a Grã-Bretanha e a Espanha são tidas em Londres como substancialmente corretas. Parece também ser verdade que o caudilho espanhol se ofereceu como mediador para uma paz de compromisso, mas a sugestão foi do mesmo modo rejeitada.

Embora nem a carta de Franco, nem a do primeiro ministro tenham sido publicadas, há provas suficientes de que o ditador ibérico empenhou-se em mais uma tentativa de fazer [illegible] as fôrças totalitárias da Europa. Essa é, certamente, a principal finalidade da carta, não obstante a sua [illegible] princípios cristãos que [illegible] governam [illegible] a Espanha. [illegible]"

Tôda uma companhia de Volkstrum aprisionada por um sargento russo

MOSCOU, 10 — (A. P.) — Despachos da frente dizem que grandes grupos da Volkstrum e de unidades do exército regular alemão estão sendo cercados, pelos russos na retaguarda da frente e que os alemães estão sofrendo terrivelmente devido às condições rigorosas do inverno e à falta de alimentação.

Acrescentam êsses despachos que um só sargento russo capturou tôda uma companhia do Volkstrum.

Tanks anfíbios, de fabricação americana, utilisados pelos russos

LONDRES, 10 — (A. P.) — O coronel von Hammer, falando há pouco pela emissora de Berlim, revelou que tanks anfíbios de fabricação norteamericana estão sendo empregados agora pelos russos na batalha de Koenigsberg, na Prússia Oriental.

Telegramas ao presidente da República

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Vitória — Tenho a grata satisfação de comunicar à V. Excia. que acabo de regressar da viagem de inspeção à zona sul do Estado tendo percorrido cerca de 187 quilometros da nova rodovia Vitória-Campos, dispendendo apenas 2 e meia horas desta Capital às margens do Itabapoana, limite extremo do Espírito-Santo. A dita estrada, que se encontra quasi concluida inclusive a ponte de concreto armado sobre o rio Itapemirim com doze vãos e o cumprimento de 140 metros, ficará articulada com o sistema rodoviário do vizinho Estado fluminense permitindo uma viagem de Vitória a Niterói em apenas nove horas. Resgato assim, após dois anos de Govêrno, mais uma promessa feita pessoalmente a V. Excia. de que, apesar da obra ser calculada na importância superior a desoito milhões de cruzeiros, o Espírito-Santo concluiria, mesmo com seus próprios recursos, a referida estrada técnicamente calçada em condições técnicas semelhantes á excelente rodovia Ernani Amaral Peixoto, contribuindo assim, para a realização da bem inspirada política rodoviária de V. Excia. no sentido de ultimar a ligação do norte com o sul do País. Saudações respeitosas (a) Jones Santos Neves, Interventor federal".

A Paraiba trabalha em paz

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

raiba cumprirá o seu dever, escolhendo oportunamente aqueles que se tornaram, pelas suas atitudes, pela sua dignidade e pelo seu patriotismo, merecedores das suas preferências. E o Sr. Ruy Carneiro, à frente do govêrno do Estado, é uma garantia da liberdade que haverá na Paraiba quando o povo fôr chamado ao pronunciamento das urnas. Liberdade e respeito.

Ambiente de paz e trabalho

— Faço essa afirmativa porque sou testemunha do que vem ocorrendo no Estado desde que o Sr. Ruy Carneiro assumiu o govêrno, ha quatro anos.

No seu govêrno, a Paraiba continúa a ser a "Suiça Brasileira", na frase de Carlos Lacerda, ou o "oasis da liberdade", como a denominou outro jornalista ilustre, o Sr. Vitor do Espírito Santo.

— Amigos e adversários sempre gozaram no govêrno do Sr. Ruy Carneiro de tôdas as franquias, continuou o Sr. Fernandes Lima. Ali, posso afirmar, só um inimigo não teve quartel. E isto por ser inimigo público: foi o cangaço.

Era uma chaga social, de causas conhecidas e estudadas pelos sociólogos. Hoje, porém, já não existe tão terrivel cancro social. O Chefe de Policia Dr. Manoel Morais, com uma habilidade e uma energia que muito o honram, limpou o território do Estado de bandidos, prendendo-os todos, inclusive o famoso "Zé Tôtô", emulo de Lampeão e continuador das suas tropelias.

Atualmente, o terror não existe e todos podem trabalhar em paz.

Amparo às classes produtoras

— As classes produtoras do Estado, quer as indústrias, quer as comerciais, quer as que promovem o aproveitamento do solo teem encontrado clima favoravel para o seu desenvolvimento, graças ao amparo constante do govêrno. Não fôra a longa estiagem que tem ressequido as terras e prejudicado enormemente as safras, chegando mesmo a anular totalmente em certos trechos o esforço dos lavradores, não tivesse a guerra, com a consequente falta de transportes, entravado grandemente o escoamento da produção, e não tenho dúvida em afirmar que a situação econômica e financeira da Paraiba correria paralelamente com desafogo moral em que vive a sua população. Mesmo assim, se fizermos um cotejo entre a situação atual e aquela encontrada pelo Sr. Ruy Carneiro, chegaremos à conclusão de que o Estado melhorou consideravelmente. Não ha contas encostadas e ha confiança absoluta entre as classes conservadoras e o govêrno.

A ação do Govêrno Federal

— Reflete-se, ali, concluiu o Sr. Fernandes de Lima, a ação do Presidente Getulio Vargas, que tão bem tem sabido defender os interesses nacionais e dirigir os destinos do Brasil, nesta hora de provação e de guerra.

A L.B.A. na Paraiba

Um dos reflexos da ação do Govêrno Federal ali é a Legião Brasileira de Assistência, a que tenho a honra de ser secretário e que, dirigida pela senhora Alice Carneiro, muito tem contribuido para minorar os sofrimentos das classes menos favorecidas do Norte, no meu Estado.

JA' COMEÇOU A BATALHA DE BERLIM!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

golpe direto das avassaladoras divisões blindadas de Zhukov. Efetivamente, a ala direita do marechal já tateia o caminho através das defesas inimigas em Stettin e os homens de Koniev, que esmagaram a linha do Oder a noroeste de Breslau, tomam posição para impedir qualquer movimento de tropas germanicas que pretendam proteger Berlim pelo norte e pelo sul.

Por sôbre os exércitos em combate, a fôrça aérea soviética empenha-se em luta de vida ou morte com a Luftwaffe. Os alemães lançaram todos os aviões utilizáveis ao ataque contra os pontos de agrupamento russos ao longo das margens do Oder. Os aparelhos investem sôbre as concentrações soviéticas em toda a área compreendida entre Kuestrin e Franckfurt — onde Zhukov forjou o martelo que rachará as fortificações de Berlim. Mas Zukov e Koniev confiam no novo canhão móvel russo, que se diz a melhor arma da sua espécie no mundo. Mesmo os poderosos tanks Tigre recuam diante da nova peça e se recusam a lutar a menos de 2 quilômetros e meio de distância.

"O inimigo está experimentando a mais mortífera destruição militar, política e econômica que a história já conheceu" — assim classificam a ofensiva soviética os comentadores moscovitas.

MOSCOU, 10 (De Duncan Hooper, da Reuters) — Acredita-se que estejam em cursos encarniçados combates no Oder e em outros pontos a leste de Berlim e em torno de Breslau, mas o alto comando soviético mantem um rigoroso sigilo sôbre essas operações, por considerá-las no estado inicial.

As batalhas que se travam alem do Oder são consideradas aqui como decisivas para o rumo dos futuros acontecimentos, nessas duas importantes direções, nas próximas semanas.

Começou a primeira fase do assalto em massa contra Berlim, no Oder inferior, novas formações de tanques russos marcham para Oeste afim de participar da batalha pela vital linha do rio. Moscou espera grandes notícias. As notícias da frente, recebidas nas últimas 24 horas não mencionam especificamente grandes combates no Oder, mas fornecem indicações de que algo de importante está para acontecer.

A ala direita do marechal Zhukov aproxima-se a toda velocidade do entroncamento ferroviário de Stargard, ameaçando de cêrco várias divisões alemãs nas imediações de Stettin. As fôrças russas estão a menos de 32 quilômetros do grande pôrto do Oder.

MOSCOU, 10 (A. P.) — Batalhas verdadeiramente tremendas estão sendo travadas entre fôrças de tanques e infantaria pela posse dos numerosos salientes e cabeças de ponte do Oder, onde as fôrças russas já tomaram as necessarias posições para o assalto frontal contra Berlim

Pelo que se sabe o comando russo disporá brevemente de novas tropas para serem lançadas na frente do Oder, uma vêz que as guarnições nazistas estão se mostrando cada vêz mais fracas ante as arremetidas soviéticas.

LONDRES, 10 (INS) — A agência nazista DNB transmitiu declarações de um porta voz militar alemão, revelando que os russos tiveram grandes vantagens na batalha que se trava na frente de 100 quilômetros, na parte oeste do Oder, ao noroeste de Breslau.

MOSCOU, 10 (A. P.) — O marechal Stalin, em órdem do dia, anunciou que o marechal Rokossovsky capturou Elbing, na Prússia Oriental importante pôrto do Báltico a 51 km a sudéste de Dantzig.

Elbing havia muito que estava sob terrivel assalto, com fôrças navais alemãs, ao largo da costa, canhoneando os russos em ataque.

A órdem do dia de Stalin diz que este centro de comunicações e "poderoso baluarte das defesas alemãs na margem direita do Vistula, cobrindo as vizinhanças do golfo de Dantzig", foi tomado de assalto.

A vitória foi comemorada com 20 salvas de artilharia de 224 canhões.

TAMBEM PREUSSICH-EYLAU

MOSCOU, 10 — A. P.) — O marechal Stalin numa segunda Ordem do Dia, dirigida ao marechal Chirniakovsky, anunciou a captura da cidade de Preussich-Eylau, na Prussia Oriental.

A captura pelos russos desta cidade, localizada a 35 quilômetros a sudeste de Koenigsberg, cercada, fechou mais o cerco de aço em cerca de 20 divisões alemãs a oeste da Prussia Oriental e de costas para o mar.

Esta vitória das armas russas foi comemorada por 20 salvas de 124 canhões.

CONQUISTADA FRAUENBERG

MOSCOU, 10 (U. P.) — Fôrças Soviéticas conquistaram Frauenberg, na costa da Lagoa Fresca (Frischer Haff), Prussia Oriental.

FEROZES COMBATES

LONDRES, 10 (A. P.) — O comunicado alemão de hoje anuncia que os russos desfecharam novos ataques no sul da Prussia, a noroeste de Schwez e a sudoeste de Graudenz, onde estão sendo travados ferozes combates.

LANÇADAS AS ULTIMAS RESERVAS NAZISTAS A LUTA

MOSCOU, 10 (U. P.) — (De H. Shapiro — A Batalha do Oder atingiu novos niveis em violência e magnitude. Os alemães lançaram suas últimas reservas à luta afim de controlar a tremenda e crescente ameaça de irrupção das fôrças soviéticas pela margem ocidental do rio, o que significará o fim da frente defensiva de Berlim.

PROFUNDA PENETRAÇÕES NAS LINHAS ALEMAES

ZURICH, 10 (Reuters) — O correspondente militar da DNB, coronel Ernst von Hammer, declarou hoje que a ala direita do marechal Koniev, arremetendo além do Oder a noroeste de Breslau, penetrou profundamente na principal linha germânica em ambos os lados de Kotzenau, setenta e nove milhas a oeste de Steinau.

"Os soviéticos — acrescentou — que intensificaram ainda mais seus ataques concentrados contra as defesas de Schneidehuhel, fizeram uma brecha no sistema das defesas ocidentais. Ao norte da estrada Berlim-Kuestrin poderosa fôrça blindada germânica novamente restaurou as comunicações com a guarnição germânica de Kuestrin".

VARIAS BRECHAS

LONDRES, 10 (R.) — O redator militar da agência DNB declara hoje: "No setor de Breslau-Liegnitz-Glogau, os russos abriram brechas profundas em direção sul, mas fôram contidos a cêrca de 8 quilômetros ao sul de Liegnitz. As pontas de lança russas estão 32 quilômetros a oeste de Breslau, e o ataque dirigido para o sul revela a intenção dos russos de cercar a cidade".

CERCADOS 2/3 DE BRESLAU

MOSCOU, 10 (U. P.) — Duas terças partes de Breslau já estão cercadas, muito embora os nazistas lutem desesperadamente para manter os exércitos soviéticos fora dos limites da cidade.

"BLACK-OUT" NO NOTICIARIO DE BERLIM

LONDRES, 10 (A. P.) — Berlim impôs o "black-out" sôbre as notícias da frente da capital.

Pelo menos somente às 13.50 da tarde de hoje foi que o coronel Hammer ocupou o microfone da emissora daquela capital para transmitir algumas informações sôbre a luta na frente oriental. Nessa ocasião, êsse conhecido crítico militar nazista revelou que os russos romperam as defesas alemãs do ocidente de Schneidemuehl em tôrno de Elbing, onde, acrescentou, a Luftwaffe e as unidades navais foram lançadas à luta.

PROGRIDEM, APESAR DA TENAZ RESISTENCIA INIMIGA

LONDRES, 10 (A. P.) — O comunicado alemão de hoje anuncia que os russos lançaram grandes fôrças contra as linhas alemãs de Breslau-Liegnitz-Glogau, na Silésia, onde conseguiram alguns progressos apesar da desesperada resistência nazista.

Todavia, o mesmo comunicado acrescenta que as tropas de Zhukov foram rechassadas sôbre o Oder, entre Fuerstenberg e Kuestrin.

MILHARES DE REFUGIADOS AMONTOADOS NA EXTREMIDADE DA PENINSULA DE SAMLAND

MOSCOU, 10 (R.) — "Muitos milhares de refugiados alemães — declara a rádio-emissora local — procedentes de tôdas as partes da Prússia, estão agora amontoados na extremidade ocidental da peninsula de Samland, ao norte de Koenigsberg. Tentam êles alcançar o porto de Pillau, mas tôdas as estradas estão juncadas de fugitivos e reina a confusão por tôda a extensão do litoral báltico. Os vapores estão impossibilitados de ir até à costa, e os pequenos barcos foram fretados pelas autoridades de Hitler, que foram os primeiros a fugir. As fôrças alemãs, empurradas até à costa, continuam a resistir num estreito setor, mas só lhes resta esta alternativa: a rendição ou a morte".

PANICO ENTRE OS OPERARIOS DE KUESTRIN

ESTOCOLMO, 10 — (R.) — Quando os tanks russos penetraram na cidade de Kuestrin, 63 quilômetros a leste de Berlim, os operários das fábricas foram dominados pelo pânico e fugiram da cidade sem esperar instruções — declarou um arquiteto suéco, chegado de Kuestrin.

Disse que as pontas de lança russas travaram com os alemães uma batalha de várias horas, no centro da cidade, esperando a chegada da infantaria. As principais ruas da cidade estavam cobertas de cadaveres. Cerca de 2.000 operários da fábrica de sintética negaram-se a esperar a ordem de evacuação — que chegou dois dias mais tarde — e abandonaram a cidade em massa.

Quando o arquiteto, de nome Groesler, partiu de Kuestrin, começavam a chegar refugiados no leste, ao passo que a população da cidade partia para Oeste sem licença das autoridades militares.

Dias antes passara pela cidade de Poznan, onde presenciou cenas terríveis, quando colunas de refugiados que fugiam para Oeste bloqueavam as estradas, impedindo a chegada de reforços alemães. Trens de passageiros funcionavam para Berlim, mas nos compartimentos de sete pessoas acomodavam-se vinte. Os refugiados lutavam entre si para obter um lugar nos trens.

MINADAS AS PONTES SOBRE O SPREE

NOVA YORK, 10 — (INS) — Segundo uma transmissão da rádio de Moscou, ouvido pela NBC, os alemães minaram as pontes sôbre o rio Spree e os residentes da zona tinham sido evacuados e suas casas dinamitadas.

Citando um despacho de Estocolmo, o rádio de Moscou acrescentou que a Gestapo estava com o controle de Berlim.

ENTRARAM EM BIELSKO

ZURICH, 10 — (R.) — O comentarista da D. N. B., coronel Ernst von Hammer, informou hoje à noite: "Os russos entraram em Bielsko, procedentes do leste, mas, depois de violento combate nas ruas, recuaram para os arredores da cidade".

Bielsko fica a 48 quilômetros de Moravska Ostrava, na fronteira da Tchecoslováquia.

DEZENAS DE MILHÕES RE REFUGIADOS ENCONTRADOS EM ELBING

MOSCOU, 10 — (R.) — "Elbing, que nossas tropas acabam de capturar, informa a rádio local foi encontrada repleta de refugiados. Dezenas de milhares de evacuados de outras cidades por nós ocupadas estão ali vivendo nas ruas e praças, abandonadas".

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 10 — (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas da terceira frente da Byelo-Rússia, continuando a sua ofensiva, capturaram a cidade de Preussisch Eylau, importante entroncamento de comunicações e poderoso baluarte das defesas alemãs na Prússia Oriental, a mais de 50 localidades habitadas, inclusive Gloganen, Tiefenthal, Korsellen, Wackern, Roditzen, Schewecken, Toprinnen e Gallenen.

"As tropas da segunda frente da Byelo-Rússia, quebrando a resistência do agrupamento inimigo cercado, capturaram, de assalto, a cidade de Elbing, grande entroncamento de comunicações e poderoso baluarte das defesas alemãs na margem direita do Vistula, cobrindo as vizinhanças do golfo de Dantzig.

"Durante os dias 8 e 9 de fevereiro, as tropas desta frente fizeram prisioneiros mais de 4.300 oficiais e soldados alemães.

"Ao norte e a noroeste de Schneidemuehl, as nossas tropas capturaram mais de 40 localidades habitadas, inclusive as grandes localidades de Knase, Gross Born, Redrich, Hofstaedt, Hansfelde, Petersberg, Klausdorf, Trans, Klein, Nackel, Marde e Denzig.

"Em Schneidemuehl e Poznan, continuam os combates pela liquidação da guarnição inimiga cercada.

"Na parte ocidental de Budapest (Buda), as nossas tropas continuaram a combater pela liquidação da guarnição inimiga e capturaram vários quarteirões de edifícios.

"Durante o dia 9 de fevereiro nesta área, mais de 1.300 oficiais e soldados inimigos foram feitos prisioneiros.

"Durante o dia 8 de fevereiro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 110 tanks alemães e 70 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia antiaérea".

MOSCOU ESPERA GRANDES NOTICIAS

As fôrças russas estão avançando em todas as direções sobre Koenigsberg.

Ha ainda o silêncio oficial de Moscou, enquanto Berlim anuncia que o 1º Exército Ucraniano, do General Zhukov, está avançando para oéste, sobre o Oder central, "ao longo de uma estrada curta e reta" sobre Berlim, que se acha a menos de 65 quilômetros além.

Pela primeira vez, as irradiações oficiais e extra-oficiais alemãs só se referiram aos combates travados na margem ocidental do Oder Central, o que dá a entender que a resistência alemã nas margens orientais do rio estava vencida e esmagada e que Zhukov estava avançando em grande poderio.

Enquanto isso, o "Kremlin" se conserva silencioso em relação às travessias do ODER, rumo a Berlim.

Um correspondente de guerra que se acha na "frente", teve permissão de Zhukov para declarar: — "Os nossos "tanques" avançaram sobre as travessias do ODER num ponto de onde surgem as estradas mais curtas e mais diretas para Berlim".

Um correspondente britânico em Moscou teve permissão para dizer por telefone, que "está aberto o primeiro "round" da Batalha de Berlim" e que "Moscou espera grandes notícias". Esses e outros indícios de afrouxamento da censura mostram que Stalin está na iminência de anunciar a nova ofensiva, em grande escala, o que não fez até agora.

Dando a entender que Zhukov acumulou enormes fôrças, numa faixa de terra de 130 quilômetros desde acima de Kustrin até abaixo de Fuerstenberg, a emissora de Moscou anunciou, por intermédio de um correspondente de guerra, que as estradas do Vistula ao Oder estão cheias de unidades dos exércitos de Zhukov que avançam sobre "o front de Berlim", em grande fôrça, em colunas compactas nas quais cada "tanque", cada caminhão e cada fuzil está marcado com dístico "Para Berlim".

Maior intercâmbio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos

Para Miami, seguiu, ontem, viajando pelo clipper" da Pan American World Airways, o sr. Egidio da Câmara Sousa, chefe do escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York e que regressa aos Estados Unidos depois de uma permanência de várias semanas no Brasil. O alto funcionário do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio acaba de visitar os principais centros comerciais brasileiros afim de proceder a eficaz levantamento das possibilidades de um comércio mais ativo do nosso país com a América do Norte.

Atacando a navegação alemã

LONDRES, 10 (R.) — Os "Beaufighters" da Royal Air Force, do comando costeiro, encontraram um dos mais formidáveis objetivos até agora encontrados ao longo da costa norueguesa, oculto entre os penhascos do "fjord" situado entre 20 e 30 milhas norte de Bergen, ontem, sexta-feira anunciou o Ministério do Ar.

Esse objetivo constou de: um destroyers da classe do "Narvic"; quatro caça-minas pesadamente armados; um rebocador; uma traneira armada em guerra; e quatro navios de escolta armados poderosamente.

Os "Beaufighters", que atacaram com tiros de canhão e granadas-foguetes, desceram, em alta velocidade, sôbre o "fjord" de modo a atingirem os navios, não obstante o pesadíssimo fogo anti-aéreo que os recebeu.

Os navios inimigos faziam parte de um comboio.

De inicio a reação foi apenas do fogo anti-aéreo, mas quando se esvaiu a fumaça dessa barragem, os tripulantes dos aviões britânicos descobriram uma formação de caças Focke Wulff 190. Os caças de escolta dos bombardeiros britânicos derrubaram dois Focke Wulffs e avariaram outros. Perderam-se 9 Beaufighsters e um Mustang da escolta.

O comandante de ala Wilson, que dirigiu a expedição, declarou: "Fizemos uma devastação em regra".

O livro brasileiro na América

Grande interesse em tôrno do nosso país, do qual os livros têm feito extraordinária propaganda

O Ministério da Educação e Saúde, através do Instituto Nacional do Livro, está levando a efeito intensa campanha pela difusão de tudo quanto se refira à cultura e à vida do Brasil no estrangeiro, não só fornecendo as mais interessantes obras pelo mesmo editadas diretamente às bibliotecas e instituições culturais das nações americanas, como por intermédio dos escritórios de propaganda e expansão comercial. Ainda recentemente, o diretor do INL, Sr. Austo Mayer, completou uma viagem circular aos Estados Unidos, iniciada pelos países do Prata e dali, pelo Pacífico, de onde atingiu território norteamericano, regressando pela costa do Atlântico, fundando secções brasileiras nas bibliotecas das capitais de cada uma das Nações visitadas.

Prova do interesse que vem despertando essa medida pode ser tomada pela crescente troca de correspondência havida entre os interessados, todos solicitando ou agradecendo remessas de livros àquele Instituto. Entre elas se inclui a do coronel Gaelzer Neto, chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Lima, no Perú, agradecendo o valioso concurso prestados para aqueles propósitos com a remessa dos primeiros livros, assim como do chefe do mesmo escritório em Assunção, capital do Paraguai, pedindo obras editadas pelo INL para figurarem na Exposição do Livro Brasileiro que ali se realizou em dezembro último, sob os auspícios do Itamarati.

De sua parte, o Sr. Licurgo Costa, do Escritório da cidade do México, teceu encomiásticos agradecimentos e aplausos à cooperação prestada para a representação do Brasil na Exposição do Livro que teve lugar na capital mexicana, declarando textualmente que "o nosso stand, graças à contribuição do Instituto, esteve notavel. Dos estrangeiros era o mais completo. Nenhum outro conseguiu expor uma coleção de livros que, como a do Brasil, proporcionasse uma impressão do movimento intelectual do país. Daí ter sido o nosso stand o que mais interesse despertou, na parte internacional. Já dei ciência disso ao Ministério, pedindo que, mais uma vez agradecesse a cooperação do INL, graças à qual conseguimos fazer bonita figura". E, depois de frisar que essa é a melhor propaganda que se pode fazer do Brasil, o Sr. Licurgo Costa declara que "com a biblioteca que já temos e os acréscimos das novas remessas, estaremos atendendo diariamente escritores, jornalistas e universitários que desejam conhecer o Brasil, em tôrno do qual há intensa curiosidade no grande país irmão".

Um artigo da revista "Estampa"

A revista "Estampa", que é uma das mais autorizadas publicações mexicanas a propósito da representação brasileira na III Feira do Livro realizada em México City, publicou as seguintes considerações altamente honrosas:

"De maneira brilhante o grande país do Brasil esteve presente na Terceira Feira do Livro e Exposição de Jornalismo e Primeira Exposição de Cinema e Rádio. Inaugurada solenemente pelo Sr. presidente da República, general Don Manuel Avila Camacho, tivemos ocasião de percorrer todos os elegantemente adornados locais da Feira, na qual ressalta o "stand" do Brasil.

Dessa nova visita diremos que o Brasil, compareceu pela primeira vez nesta Exposição organizada por sua vez pelo Escritório Comercial do referido país em nossa capital a cargo do culto cavalheiro Sr. Licurgo Costa, distinto escritor e jornalista da República irmã, que sob o exemplar govêrno do honorável presidente Getulio Vargas, [illegible] das Nações Unidas.

O "stand", de linhas elegantes, despertou grande interesse pela magnífica coleção de livros exposta com a colaboração do Instituto Nacional do Livro do Brasil. Somente no dia da inauguração visitaram este "stand" mais de 10.000 pessoas, e o Escritório Comercial do Brasil organizou, durante o tempo em que funciona a Exposição, visitas diárias de grupos de escolares e operários, aos quais são fornecidos todos os dados correspondentes.

Entre as obras que estão despertando maior interesse poderemos mencionar as seguintes: "A Nova Politica do Brasil" e "Diretrizes Politicas do Brasil", obras de autoria do presidente Getulio Vargas "Últimas cigarras", do notavel poeta brasileiro Olegário Mariano; "Finanças do Brasil", do grande economista Valentim Bouças; "Caxias", de Afonso de Carvalho; "Vocações da Unidade", do eminente sociólogo Marcondes Filho, assim como obras de Agamemnon Magalhães, Vargas Neto, José Carlos de Macedo Soares, Roberto Simonsen, Cassiano Ricardo, André Carrazoni, Almir de Andrade, Augusto Meyer, Barros Vidal, Roberto Lyra, Luiz Edmundo, Adalgisa Nery, Silvio Rabelo, Ademar Vidal, Caio Prado Junior, Humberto Bastos e outros.

A revista "Estampa", atenta a todos os grandes atos de cultura, felicita ao Escritório Comercial do Brasil, que, sob a inteligente gestão do Sr. Licurgo Costa, deu-nos, nesta grande Exposição, a brilhante atualidade cultural da República irmã.

Habilitações de créditos preliminares

Não é obrigatório o uso do papel selado

Uma importante decisão relativa ao uso de papel selado nas habilitações de créditos em processos de falências e concordatas, tomou em sua sessão de Câmaras Plenas, ontem realizada, o Tribunal de Apelação do Distrito Federal, depois de muito ser debatido o decreto-lei que veio criar, na Justiça, essa tributação fiscal.

Tratava-se de um caso de revista interposto do acordão que negara provimento a petição interposta por O. R. de Vasconcelos e no qual figurava como agravada, agora recorrida, a firma Monte Pacheco & C.

O Tribunal, na conformidade do voto do desembargador Duque Estrada, depois de preliminarmente conhecer da revista, no mérito a julgou procedente e lhe deu provimento para aceitar a tese do acordão divergente no sentido "de que não é obrigatório o uso do papel selado nas declarações de crédito em processos de falências e concordatas". Apenas dois juizes do Tibunal deixaram de aceitar essa interpretação jurisprudencial, em virtude da qual, daqui por diante, os credores ficarão beneficiados com o não pagamento desse tributo fiscal.

Terrenos em prestações

Falecendo o compromissário, em atraso, os seus herdeiros podem pagar as prestações

O 8º Ofício de Registro de Imoveis consultou ao juiz da Vara de Registros Públicos sôbre uma hipótese muito interessante, tal como deve proceder, em face de um requerimento da Sociedade Vila Jardins Penha Ltda., que lhe solicitava o cancelamento da averbação de um compromisso de venda celebrado com João Pereira da Silva, que vem de falecer sem ter pago várias prestações do seu contrato para aquisição de um terreno.

O juiz Serpa Lopes, num interessante despacho em que estudou os vários aspectos da Lei de Loteamento, [illegible] a lei de loteamento fixou em termos peremptórios a transmissão "de jure" dos direitos do compromissário falecido aos seus herdeiros e sucessores, frisando no § 2º, do art. 12 que "o falecimento de nenhum dos contratantes resolve o contrato que se transmitirá aos herdeiros". Decorre daí que, falecendo um compromissário e estando o mesmo em débito por prestações vencidas e não pagas, se torna imprescindivel o início do procedimento previsto no art. 11, intimando os seus herdeiros para a constituição da mora [illegible] após o decurso de 30 dias [illegible] habilitação.

De outro modo, julgar procedimento é ilícito nulo, e o cancelamento [illegible] a qualquer momento com a responsabilidade do oficial que o fizer [illegible] na sua realização.

Deve-se atentar afinal: a lei de loteamento [illegible] que o simples não pagamento das prestações implique rescisão "pleno jure" do contrato.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Reliable Trimming Mfg., Co., do Canadá, deseja importar crina de cavalo.

José A. Ferreira, de Amazonas, deseja contato com firmas interessadas na compra de juta, sorva, cacau, castanhas, peles silvestres, etc. Está, outrossim, habilitado a representar fábricas e firmas naquela região.

National Distributors, do Eire, deseja representar fabricantes ou exportadores de tecidos, ferragens, produtos químicos e artigos de armarinho.

Murat Ergir & Yekta Firat, da Turquia, desejam contato com exportadores nacionais de matérias primas e artigos manufaturados.

Albert Abadi, do Libano, oferecendo referências, deseja importar fios e tecidos.

Stewart & Co., da Irlanda, desejam importar tecidos elásticos para suspensórios com 30 e 35 milímetros de largura.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária n. 9, 11º andar, ala esquerda.

Criado o Departamento de Agricultura de Goiás

O Ministério da Agricultura recebeu comunicação de que foi recentemente criado pelo govêrno de Goiás na Secretaria de Economia Pública, o Departamento de Agricultura, Indústria e Comércio. A nova repartição terá por finalidade a orientação, organização e aplicação de medidas de defesa, fomento, experimentação e estudos ligados ao desenvolvimento agrícola, comercial e industrial do Estado central.

O porto de Fortaleza

M. Alboino Pequeno

Para todo e qualquer nordestino, maximé para os filhos da terra de Alencar, embora vivendo fóra das lindes do Estado de nascimento, nenhum problema, depois da extensão da via férrea e das estradas de rodagem, mereceria tanta atenção e intimo apreço, quanto a realização do velho desiderato de um porto marítimo na terra agitada dos "verdes mares".

De fato a natureza embravecida pelo impéto dos alisios, conjugados com outros elementos, sempre exerceu nefasta influência de desânimo nos velhos projetos de porto, hoje esquecidos.

As dunas de areias, umas impetuosas, outras mansas e benignas, criaram sempre óbices irredutiveis à realização do velho sonho cearense, na visão de uma culminância de progresso na terra natal.

Tudo isto cerceou o desembarque em Fortaleza de verdadeira tragecidade em afoitos gestos de coragem indigena.

Precário sob todos os aspectos, serviu de nota cômica às palestras do entardecer, no morno comentário das horas de lazer.

Se não contasse a população de Fortaleza e os grupos de viajantes, com a perícia dos caboclos praianos, acostumados à agilidade exigida na faina dos embarques e desembarques, muito desastre ter-se-ia a lamentar naquele local.

Intrépidos e serviçais, no anonimato de seu trabalho esforçado, bem merecem eles, na humildade de sua condição social, a lôa de ter bem servido a todo viajante que aporta aquela linda cidade de Fortaleza.

O progresso que vai avassalando todos os recantos habitados do Brasil, não poderia deixar o cearense em plano inferior, nem diminuir as avançadas titânicas da inteligência.

Se, partindo da periféria para o centro, o viajante verifica um sôpro de vitalidade nova em todas as cidades do interior do Estado, era natural que a própria capital, dando o exemplo, tocasse a antifôna do hino do progresso.

E foi, na verdade, o que aconteceu.

Fortaleza é, sem nenhum favor, uma das melhores cidades do nordeste, oferecendo, já pela educação de seus habitantes, já pelo progresso em todos os ramos da pública atividade, um ambiênte de conforto e de bem estar, tendo clima ameno, varrido sempre, nas estações de maior calôr, pelos alisios que sopram constantemente.

O forasteiro ali vai encontrar, num conjunto gracioso de impressões praças arborisadas, avenidas, ruas simétricas, prédios elegantes, públicos e particulares, arranhacéus, hotéis de luxo, edifícios artisticos, institutos de educação masculina e feminina, escolas, asilos, ginásios, templos artisticos e de remontado gosto, cinêmas vários, livrarias diversas, club, recreativos, enfim, bairros de fino acabamento, capazes de figurar nas principais cidades do sul brasileiro.

O cearense, sempre de reconhecido bom gôsto, deu à Fortaleza este tom de cidade moderna, de rigoroso asseio em suas ruas e praças, impressionando profundamente a todo e qualquer visitante que tenha olhos de ver.

Isto tudo afirmamos serena e cordialmente: nem haveria de propormos confrontos odiosos, ficamos apenas na simples relação dos fatos.

A enseada de Mocuripe, onde sempre existiu um farol foi o local determinado para o porto, ora em vias de execução final. Em linhas gerais abrange um molhe de 1465 metros de extensão, compreendendo, na enseada, 2.400 metros de cáis acostavel, sendo trabalho ingente o dominio das dunas que demovem a maior presteza na realização total da obra encetada. Já está prevista a utilização, durante este ano, da parte de cáis beneficiada.

Representa para o Ceará, a futura inauguração de seu porto, um dos maiores melhoramentos dos nossos tempos.

O serviço, porém, de dragagem, absolutamente necessário, está sendo pleiteado pelas autoridades estaduais, num gesto verdadeiramente patriótico, digno de encômio.

Há pouco a imprensa manifestava que para mais de trinta mil sacas de feijão "mulatinho", o Estado do Ceará estaria apto, sem prejuizo da população indigena, a fornecer pra os demais Estados do Brasil. Como, porém, realizar um transporte mais rápido, sem possuir, a capital do Estado, seu porto seguro de desembarque? Dos Estados vizinhos, Pernambuco, Paraiba e Piauí pela via-férrea do sul do Estado, muitos produtos se escoariam facilmente, deixando de assim acontecer pela dificuldade de transporte.

Rica em minérios, a região do Cariri, considerada o coração do Ceará, vive na impossibilidade de atingir à finalidades comerciais pela falta absoluta de meios de transporte, num crescendo admiravel de possibilidades de toda aquela zona sulcearense.

O porto de Mucoripe, vai solucionar, em breve tempo, questão de tanta vitalidade regional.

1.332 vagas nos educandários brasileiros para estudantes pobres

Numerosos adolescentes necessitados têm-se dirigido ao presidente da República, de todos os pontos do país, solicitando-lhe amparo de que carecem para iniciar ou prosseguir os seus estudos. O Ministério da Educação, cumprindo as determinações do chefe da Nação, vem procurando atender a todas essas solicitações, matriculando como alunos gratuitos nos estabelecimentos oficiais e particulares, depois de verificada a situação econômica e intelectual de cada um, os estudantes realmente merecedores do benefício.

Ainda agora, e atendendo ao grande número de pedidos endereçados ao presidente da República, o diretor geral do Departamento Nacional de Educação consultou os ginásios e colégios sôbre o número de lugares gratuitos e de contribuição reduzida que os mesmos poderão reservar ao Ministério da Educação para aquele fim, no ano letivo de 1945.

Até ontem já subia a 1332 o número de vagas oferecidas ao presidente da República, de acordo com as numerosas respostas chegadas à Divisão de Educação Extra-Escolar, órgão a que incumbe, no Departamento Nacional de Educação, o estudo e encaminhamento dos pedidos.

Justiça do Trabalho & Previdência

CONDENAÇÃO EM HONORÁRIOS

Em toda a crônica forense trabalhista ao que parece só constam dois ou três casos de condenação de uma das partes em honorários. A hipótese ainda não suscitou a curiosidade, para a experiência, nos pedidos àquele tribunal. Tudo se vem limitando às estritas relações entre as partes. Mas se na Justiça civel, a condenação em honorários já fixou suas linhas e regras e deixou de ser pedido temerário, é caso de se analisar o fundamento jurídico desta pena e indagar da viabilidade de sua prática na Justiça do Trabalho.

Desprezando indagações complexas e razões de ordem demasiado técnicas, é possivel que se deixe bem fundamentada a condenação ao pagamento dos honorários do advogado, ao se explicar que ela evita que sofra qualquer dano injusto, mesmo a despesa com seu patrocinador, àquele que não iria aos tribunais, não fosse o comportamento ilícito de outrem para consigo. Em outras palavras, é assim que vem decidindo a Justiça civel. A condenação em honorários tem lugar seguro, nas ações por ato ilícito.

E é justo e verdadeiro. Defendendo a integridade do seu patrimônio, a parte justa e inocente, se devesse custas e honorários, sairia ainda lesada, de outro modo. Daí a criação do direito a honorários de seu advogado, a que a parte culpada é afinal condenada. Esse direito é uma das mais equânimes criações dos tribunais.

Nos casos trabalhistas não vemos como aplicar êsse direito senão sob muita cautela. Hipótese em que não é de se recusar é a da abertura de inquérito administrativo para dispensa de empregado estavel, finalmente declarado improcedente.

Por lamentavel insuficiência de nossa organização social, o empregado está sujeito a tais tentativas, muitas vezes temerárias, e, na maioria dos casos, injustificadas. Há uma indústria da "falta grave", a ser combatida... E enquanto se arrasta o inquérito, por meses a fio, permanece suspenso o trabalhador, sem perceber salário. Quando, muito tempo depois, apura-se a improcedência da reclamação do empregador, o empregado é garantido em seu direito ao emprego, ou à indenização, se a empresa não se conformar com sua volta.

A esta altura, o trabalhador está endividado, a familia distribuida por onde póde, o espírito abatido pelos meses de incertezas... Cabe-lhe voltar ao trabalho, e receber os salários suspensos. Não há juros, como na justiça civel caberia. E de seus salários — que deixou de receber a tempo por culpa alheia, — ainda deverá pagar ao advogado, advogado que não constituiria não fosse a intenção malévola do empregador em querer despedi-lo burlando seu direito no cargo ou à indenização...

É caso de condenar-se, então, o empregador, no pagamento dos honorários do advogado. Por esse motivo de ordem privado, e por outras razões de ordem social, tais como a repressão, que se faz necessária, aos pedidos temerários de inquérito, ou pelo amparo que se deve dar ao trabalhador afastado e sem salário, forçadamente, e que deixará nas mãos de um advogado esta surrenda, de carater alimentar, por culpa e risco exclusivo de seu empregador.

Os advogados trabalhistas que meditem estas considerações, e incluam o pedido de honorários relativos no valor da causa.

CLOVIS RAMALHETE.

74 milhões de cruzeiros do Plano de Obras para a Agricultura

O Plano de Obras e Equipamentos, do govêrno federal, tem possibilitado aos Ministérios a realização de numerosos empreendimentos úteis à coletividade nacional. As quotas distribuidas ao Ministério da Agricultura estão sendo aplicadas em obras da maior importância para a economia rural do país, nos setores do ensino e das pesquisas agronômicas, da pecuária, de colonização, da defesa florestal, da mineração, etc.

No corrente ano, coube ao Ministério da Agricultura a quota global de 74 milhões de cruzeiros para prosseguimento de vários de seus planos básicos.

De acôrdo com a distribuição feita pelo ministro Apolônio Sales e aprovada pelo presidente Vargas, aquele total compreende, entre outros, as seguintes e principais consignações: 5 milhões de cruzeiros para estudos de jazidas e projetos de mineração; .. 1.031.000 cruzeiros para obras nas Estações Experimentais; ... 1.468.700 para obras nas fazendas experimentais de criação; .. 2.315.000 cruzeiros para construção do edifício sede da Estação de Patologia Animal em Pelotas; 1.540.000 cruzeiros para obras no Horto Florestal; 1.430.000 cruzeiros para obras do Instituto Agronômico do Sul; 9.068.000 cruzeiros para a Comissão de Construção do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas no km 47, da estrada Rio-São Paulo; 5 milhões de cruzeiros para o aproveitamento inicial da cachoeira de Paulo Afonso; .. 22.300.000 cruzeiros para os trabalhos de colonização agrícola; .. 4.603.000 cruzeiros para obras de organização dos Parques Nacionais; 3 milhões de cruzeiros para instalação frigorífica no Entreposto de Pesca da cidade do Rio Grande; 2.400.000 cruzeiros para instalação dos Entrepostos de Pesca em Manaus, Maracanã, no Pará e Cabedelo, na Paraiba; e 1.090.000 de cruzeiros para instalação do Horto Florestal de Santa Cruz, na Baixada Fluminense.

Além de reforçar as verbas orçamentárias do Ministério da Agricultura, possibilitando também a realização de outros trabalhos, o Plano de Obras e Equipamentos ainda oferece a vantagem de uma aplicação mais facil e rápida, como se faz necessário à melhor atuação governamental. O significativo desenvolvimento das atividades do govêrno no setor agrário é devido em grande parte, a essa fórmula que o presidente Getulio Vargas encontrou para melhor atender aos justos reclamos das classes produtoras.

Fomento da Produção Animal no Nordeste

O correspondente do Serviço de Documentação da Agricultura em Fortaleza, no Ceará, comunicou que, em face do restabelecimento da navegação de cabotagem, já estão chegando ali reprodutores adquiridos no sul do país pelos criadores cearenses. A noticia acentua que foram recebidos mais de sessenta reprodutores, procedentes de Minas e Estado do Rio. Há, em consequência, intensa animação entre os criadores do Ceará, do Maranhão e do Piauí, estando a Inspetoria Regional de Produção Animal sediada em Fortaleza e com atuação naqueles três Estados sendo por vários deles procurada para obterem favores de estações provisórias de monta e especialmente para aquisição de reprodutores bovinos e suinos.

Duzentos mil cruzeiros para reflorestamento

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Agricultura para que seja concedido, ao administrador do Horto Florestal de Santa Cruz, um adiantamento de duzentos mil cruzeiros, destinado a ampliação dos trabalhos de reflorestamento de tais estabelecimentos, de acordo com o vigente orçamento do Ministério.

O Horto Florestal de Santa Cruz, que já se acha produzindo milhares de mudas, está localizado no quilômetro 51 da rodovia Rio-São Paulo e é dirigido pelo agrônomo Gil Prato.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

OS LEGITIMOS REPRESENTANTES DA RAÇA GUZERAT

"Ford" e "Argolo", de propriedade do coronel João de Abreu Junior, detentores dêsse título em vários certames nacionais

Quando se escrever a história da pecuária nacional, seu desenvolvimento e a sua influência na vida econômica do país, não se poderá esquecer de dar ao zebú o primeiro plano da narrativa. Gado forte por excelência, dotado de uma resistência invulgar, é o que melhor se adapta ao nosso clima tropical e o que mais resiste às intemperies das grandes estiagens ou das chuvas prolongadas. De porte altivo, soberbo, o zebú percorre as campinas brasileiras em grandes caminhadas, dando ao nosso homem do campo a certeza de um lucro certo e a garantia de ver recompensados os seus esforços.

"Ford", o melhor raçador do país, da raça Guzerat, filho de Argollo.

Nos últimos certames nacionais, realizados nos grandes centros criadores, pode-se sentir quanto vem progredindo a nossa pecuária. Os mais notaveis reprodutores desfilaram ante as comissões julgadoras e arrancaram frenéticos aplausos da assistência.

Entre os grandes entusiastas do zebú encontra-se o Sr. João de Abreu Junior, proprietario da Fazenda Itaóca, Estação de Boa Sorte, no Estado do Rio de Janeiro. Este criador dedica-se à criação do Guzerat e é, sem dúvida um dos mais perfeitos selecionadores dessa raça de zebú. Nos vários certames nacionais, o Sr. João de Abreu Junior tem visto coroados os seus esforços. "Ford", por exemplo, é um dos mais notaveis reprodutores nacionais da raça Guzerat. Filho de pais importados da India, foi premiado na VIII Exposição Pecuária do Estado do Rio de Janeiro em 1939 e tirou o 1º prêmio na Exposição de Petrópolis em 1940. Tirou ainda o 1º prêmio e reservado campeão da raça Guzerat na Exposição realizada na capital paulista em 1942 e foi aclamado o melhor da sua raça do país, no concurso "rei Zebú", há pouco realizado. Filho de "Argolo", puro sangue Guzerat, de importação indiana, "Ford" é uma das afirmações de que o rebanho bovino no Brasil está estabelecido em alicerces seculares da raça.

Seu proprietário, o Sr. João de Abreu Junior, abalisado criador do Estado do Rio, proprietário da Fazenda Itaóca, na Estação de Boa Sorte, que fica na rede ferroviária da Leopoldina Railway, é um dos maiores entusiastas da criação do Guzerat, e afirma, sempre que possivel, que esta raça é a que melhores resultados pode trazer aos criadores.

"Argollo", pai de "Ford"

Diante dessas considerações, pode-se afirmar que o Estado do Rio de Janeiro possue, criados pelo Sr. João de Abreu Jr., os maiores reprodutores de Guzerat, no Brasil. Essa afirmativa provem da certeza de que "Ford" e "Argolo" são realmente, os legitimos representantes da raça Guzerat em nosso país.

Pedindo melhoramento para Campinho

Acaba de ser dirigida ao senhor Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, um longo telegrama dos moradores de Campinho, na sua maioria ferroviários, pedindo melhoramentos para as ruas Maria, José, Alaide e Diniz Barreto, e que fora prometido em tempo oportuno, quando S. Ex. fez uma visita àquela localidade.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

10.00 — MÚSICAS DE CARNAVAL, em gravação.
A — Duque Estrada.
12.30 — MÚSICAS DE CARNAVAL, em gravação.
A — Armando Machado.
15.00 — RADIO-BAILE, em gravação.
Oferta de Melhoral.
A — Carlos Pallut.
17.30 — MÚSICAS DE CARNAVAL, em gravação.
A — Adolfo Cruz.
20.00 — MÚSICAS DE CARNAVAL, em gravação.
A — Abelardo Barbosa.
22.00 — ENCERRAMENTO.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

10.00 — MÚSICAS DE CARNAVAL, em gravação.
A — Duque Estrada.
13.00 — INTERVALO.
15.00 — MÚSICAS DE CARNAVAL, em gravação.
A — Adolfo Cruz.
16.00 — MÚSICAS DE CARNAVAL, em gravação.
Oferta do Mundo das Louças.
A — Adolfo Cruz.
16.30 — MÚSICAS DE CARNAVAL, em gravação.
A — Adolfo Cruz.
17.30 — MÚSICAS DE CARNAVAL, em gravação.
A — Armando Machado.
19.30 — MÚSICAS DE CARNAVAL, em gravação.
Oferta da Casa Nunes.
A — Armando Machado.
20.00 — MÚSICAS DE CARNAVAL, em gravação.
A — Abelardo Barbosa.
21.00 — PEDRO RAIMUNDO e outros, em gravação.
Oferta da Invicta.
A — Abelardo Barbosa.
21.30 — MÚSICAS DE CARNAVAL, em gravação.
Oferta do Café Globo.
A — Abelardo Barbosa.
22.00 — ENCERRAMENTO.

Hoje treinarão os brasileiros preparando-se para a peleja com os argentinos

A Conferência do Grande Trio

ATÉ O ANO 2.000

LONDRES, 10 (Romney Wheeler, da "Associated Press") — Um propagandista de Berlim, advertiu o povo alemão de que deve esperar a ocupação militar do país por uns doze anos e a ocupação de suas áreas industriais "até o ano 2.000" se deixaram de combater até o fim.

"A Alemanha — disse esse portavoz de Goebbels — sabe que o preço da guerra continua a ser caro".

O comentador político Hans Haertel, em irradiação para uso interno, disse mais:

"É preferível ser morto em combate do que se suicidar pela capitulação".

Enquanto os russos avançam sobre Stettin e Liegnitz, numa aparente operação de flanquio, que tem por objetivo principal Berlim, e quando as forças aliadas de oéste penetram nas defesas nazistas a oéste, Haertel fez um novo apelo ao povo alemão para resistir.

"A história não tem nenhum exemplo tão grandes como os do ódio dos nossos inimigos" — disse êle. "Não haverá industria alemã, nem força aérea, nem mesmo aviação civil. Nenhum piloto alemão poderá entrar em treinamento. Os submarinos desaparecerão. Todos os homens sãos, serão levados para a União Soviética, para a França e para outros países, obrigados a trabalhos forçados".

"A Alemanha — prosseguiu Haertel — será ocupada por doze anos e seus pontos estratégicos o serão até o ano 2.000. Não poderá haver nem mesmo uma polícia alemã".

Ao mesmo tempo, o serviço interno da D. N. B., queixou-se de que "os aliados estão prosseguindo em seus "raids" de terror, inclusive atacando a cidade de Weimar, onde a "Casa de Goethe", a "Casa de Schiller", e o Teatro Nacional, foram completamente destruidos pelas bombas norte-americanas", além da conhecida Igreja de Herder.

A notícia sobre disturbios internos na Alemanha, são cada vez mais frequentes, e procedem de várias fontes. Assim é que Moscou, irradiando em alemão, anunciou que um destacamento alemão se amotinou em Bremen, quando foi dada a ordem de abandonar o navio e combater em terra ao lado das forças terrestres.

A emissora de Moscou tambem se refere a conflitos ocorridos entre alemães refugiados e unidades das S. S. na "Andress Platz", em Berlim, na hora da distribuição da "sôpa" fornecida pelas SS, aos refugiados.

A emissora de Paris noticiou que um nacional sueco, que voltara de Berlim, anunciara que estava iminente na capital do Reich o "estado de sitio" e que os homens do Partido Nazista não tinham mais fôrças para manter a ordem nem para defender os fornecimentos.

Moscou ainda anuncia que Himmler adotou medidas punitivas contra "a covardia" dos funcionários municipais, diante da crescente avançada dos russos, o que deu em resultado a oferta de recompensas pela captura de vários altos funcionários "nazistas" na Pomerania, no Brandenburgo e na Silésia.

Ao mesmo tempo, os russos não apresentam aos alemães nenhuma esperança de misericórdia, anunciando que "o pânico e a confusão reinantes na Alemanha oriental" não concorrerão para que nos deixemos levar pelos gemidos e ruminações dos fascistas".

"A nossa resposta — diz um jornal russo — é sangue por sangue, horror, por horror, morte por morte".

A emissora de Paris, reproduzindo noticias publicadas na Suécia, disse que vários subúrbios de Berlim já foram declarados "zona de guerra" e que todos os respectivos moradores foram evacuados, estando sendo usados os seus móveis para a construção de barricadas, ficando toda a defesa a cargo da "Gestapo", tanto para ataques externos como contra "os inimigos internos".

A DECLARAÇÃO QUE SERÁ FEITA

LONDRES, 10 (De Alec Singleton, da A. P.) — Num movimento por eliminar a advertência do Dr. Goebbels sôbre um "ultimatum" aliado de rendição incondicional, o Grande Trio talvez declare, em breve, em termos definidos, como o povo alemão terá de pagar por todos êstes anos de militarismo nazista.

Esta possibilidade foi levantada nos circulos anglo-americanos, que esperam que o esboço formal da "carga de profundidade" psicológica sob a frente interna alemã venha coincidir com importantes reveses na frente militar.

Há incertéza sôbre quando o declaração será publicada, mas a sua importância se replete em noticias não oficiais de que os chefes aliados voltaram a sua atenção para os termos da vitória, perante grande número de diplomatas aliados.

A conferência já se prolonga por mais tempo do que se esperava.

Acredita-se que as dificuldades com que se defronta o Grande Trio sejam 1) encontrar uma fórmula capaz de quebrar a resistência do Volkssturm. 2) o plano soviético de usar batalhões de trabalho forçado alemães para reconstruir o país e (3) a questão — ainda sem solução satisfatória — do desmantelamento da máquina industrial alemã.

A solução destas questões afetará o futuro da Europa — e essa solução afetará a advertência do Dr. Goebbels ao povo alemão contra a rendição incondicional.

Está faltando água na rua do Matoso

Os moradores da rua do Matoso, estão há quase um mês sem água.

Diversas reclamações têm sido endereçadas à Inspetoria e ao Distrito daquela jurisdição.

Nenhuma providência surgiu. A situação se agrava dia a dia, trazendo os moradores em permanente aflição.

Por nosso intermédio os prejudicados suplicam providências à Inspetoria de Aguas, afim de cessar essa calamidade a que estão sujeitos.

Pacto de segurança para todo o hemisfério

Os planos que o Uruguai apresentará na Conferência do México

MONTEVIDÉU, 10 (De Ramon Jimenez, da Associated Press) — O ministro do Exterior do Uruguai, Sr. José Serrato, em declaração sôbre os trabalhos da próxima conferência inter-americana do México, revelou que a delegação do Uruguai que partirá terça-feira próxima para o México deverá apresentar diversas propostas destinadas "a aumentar a unidade hemisférica, fortalecer o sistema democrático e o apoio panamericano para um mundo melhor".

Incluirá, tambem, um pacto hemisférico que garantirá a independência e a subsistência de todos os países com obrigações recíprocas para "manter, mesmo à custa da força, a integridade dos direitos e das fronteiras dos países ameaçados".

Afirmou mais o chanceler Serrato que a delegação uruguaia formulará um plano baseado na lei uruguaia de 1943 que estabelece a penalidade de alta traição às pessoas ou instituições que conspirem ou ajam contra a segurança de qualquer nação americana.

Tambem será proposto que esse principio seja incorporado num pacto inter-americano.

Acrescentou ainda o ministro do Exterior do Uruguai que as iniciativas tendentes a desenvolver o sistema inter-americano, inclusive a melhoria do mecanismo de consulta, serão a base das propostas uruguaias mas que o Uruguai é contrário à constituição de qualquer bloco particular ou regional incluido na estrutura panamericana. A delegação uruguaia tambem proporá a aplicação de medidas destinadas a impedir o estabelecimento nos países americanos de grupos não continentais ligados a ideologias estrangeiras.

Referiu-se em seguida o chanceler Serrato a participação do Uruguai no esforço de guerra das Nações Unidas apesar de não existir o estado de guerra entre esse país e as nações do "eixo", acrescentando que o Uruguai possue um status de "quase beligerância que, embora não formalmente declarado) ainda assim é ativo e entusiástico". "Se não fizemos mais é porque nos é materialmente impossível fazê-lo".

Prosseguindo nessa sua interessante exposição, o ministro Serrato disse mais que, entre outras propostas a serem apresentadas pelo Uruguai existe um plano "destinado a assegurar a garantia de liberdade de informações através de todo o mundo, ou em outras palavras o direito de todos os povos de serem bem informados acerca da verdade. Se se pudesse impedir a sonegação interessada dos fatos ou a sua deturpação maliciosa, um grande passo seria dado em benefício da paz mundial".

Anunciou mais que a delegação de seu país, chefiada pelo Sr. Jacob Varela, exprimirá a sua aprovação entusiástica em prol da Organização Mundial do Após-Guerra mas que, seria conveniente "e mesmo necessário, que os principios da Carta do Atlântico se tornassem uma realidade", acrescentando que na organização do após guerra as nações que porventura tivessem doutrinas agressivas e belicosas deveriam ser excluidas.

Terminando, o chanceler Serrato declarou que as aspirações uruguaias para o após guerra incluem "uma associação mundial, rápida e flexivel em suas decisões para a salvaguarda da paz e do direito e destinada a impedir ou suprimir as agressões através da ação conjunto dos Estados e por meio da força internacional e integrada por todos os países associados dependendo da capacidade militar de cada um".

Desapareceram misteriosamente

4 locutores e 5 comentaristas do rádio de Berlim teriam aderido à oposição

LONDRES, 10 (U. P.) — Noticias alemãs chegadas via Zurique, revelam que quatro conhecidos locutores da emissora de Berlim e cinco comentaristas de assuntos politicos desapareceram misteriosamente.

Acreditam os informantes que aqueles desaparecidos, aderiram à oposição.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Tremeu a terra, novamente, no Japão

Atingida a área de Tóquio — Durou três horas o fenômeno

NOVA YORK, 10 (INS) — A agência nipônica Domei informou que se verificou um terremoto em extensa área das ilhas japonesas, uma hora antes de serem estas atacadas por ondas de Fortalezas Voadoras que atingiram bombas explosivas e incendiárias sobre Yokohama e Tóquio.

Acrescentou a Domei que o epicentro do fenômeno sísmico foi Aoneri ao norte da ilha de Hanshu onde está Tóquio — e se estendeu ao norte até Hokkaido.

É o terceiro terremoto que sofre o Japão nestes dois meses, tendo sido o primeiro um de terríveis resultados originando marem tos e causando danos no Japão central no dia 7 de dezembro.

O terremoto de agora ocorreu justamente a 1 hora e 50 (tempo de Tóquio).

TRES HORAS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Violento terremoto que se crê com epicentro nas vizinhanças da ilha de Hokkaido, foi registado nos sismógrafos da Universidade de Fordham, logo depois da primeira hora de hoje.

Segundo os dados, o terremoto, durou cerca de tres horas e provavelmente causou "considerável dano".

TURF

A corrida de ontem na Gávea

Realizada com regularidade e perante público regular, a reunião de ontem na Gávea, teve o seguinte resultado:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: — 1.º — Taninha, 53, J. Portilho; 2.º — Parabens, 55, S. Batista; 3.º — Mardencia, 53, A. Rosa. Correram mais: Inhacorá, (J. Maia); Ruf, (L. Rigoni); Nize (O. Coutinho); Iguaçaça, (I. Souza); Petunia, (H. Soares). Tempo: — 78 3/5. Ratelos — do vencedor — Cr$ 33,00; dupla (13) — Cr$ 23,00. Placés — Cr$ 15,00 — 16,00 — 23,00. Apostas — Cr$ 118.360,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: — 1.º — Bozó, 55, D. Ferreira; 2.º — Alvinegro, 55, J. Morgado; 3.º — Catavento, 55, R. Freitas. Correram mais: Florian, (A. Rosa); Falseta, (S. Câmara; Stalingrado, (E. Silva). Tempo: — 90. Ratelos — do vencedor — Cr$ 17,00; dupla Cr$ 64,00. Placés — Cr$ 11,00 — 20,00. Apostas — Cr$ 136.530,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00; 2.000,00 e 1.000,00. — Venceram: — 1.º — Taquemão, 53, G. Costa; 2.º — Tam Tam, 54, S. Batista; 3.º — W. House, 48, A. Brito. Correram mais: Saruá, (W. Lima); Dasil, (Reduzino Filho); Floripon, (L. Rigoni). Tempo: — 102 3/5. Ratelos — do vencedor — Cr$ 14,00; dupla (12) — Cr$ 30,00. Placés — Cr$ 10,00 — 12,00. Apostas — Cr$ .... 168.560,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. — Venceram: 1.º — Cayrú, 54/5, L. Mezzaros; 2.º — Xingador, 50, R. Silva; 3.º — Nobel, 50, J. Portilho. Correram mais: Star Bright, (O. Macedo); Cururipe, (J. Coutinho); Nada Mais, (J. Martins); Otario, (S. Batista); Biapicú, (A. Brito). Tempo — 105. Ratelos — do vencedor — Cr$ 17,00; dupla (14) — Cr$ 32,00. Placés — Cr$ 10,00 — 11,00. Apostas — Cr$ 183.780,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: — 1.º — Cajuti, 55, H. Soares; 2.º — Alambary, 55, J. Maia; 3.º — Hungria, 53, A. Rosa. Correram mais: Tuá, (A. Araujo); Minucia, (L. Rigoni); Blusa, (G. Costa); Dianteira, (D. Ferreira); J. Attendral, (L. Leighton); Concurso, (D. Conceição). Tempo — 78. Ratelos — do vencedor — Cr$ 45,00; dupla (13) — Cr$ 200,00. Placés — Cr$ 13,00 — 28,00 — 16,00. Apostas — Cr$ 189.100,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Fayal, 58, A. Rosa; 2.º — R. Master, 50, H. Soares; 3.º — Capuano, 54, D. Ferreira. Correram mais: Minuano, (E. Coutinho); Buriti, (E. Silva); Conselho, (J. Morgado); Maquis, (A. Brito); Criseus, (L. Leighton). Tempo — 97. Ratelos — do vencedor — Cr$ 15,00; dupla (34) — Cr$ 27,00. Placés — Cr$ 12,00 — 18,00 — 16,00. Apostas — Cr$ 254.370,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo. Movimento geral das apostas: Cr$ 1.050.640,00.

Conflito num campo de prisioneiros na Inglaterra

LONDRES, 10 (Reuters) — O Ministério da Guerra fez hoje a seguinte declaração: — Após a fuga, quarta-feira última, de sete prisioneiros de guerra, registrou-se um conflito, durante o qual, depois da necessária advertência ter sido feita, foi necessário o emprêgo de armas de fogo. Em resultado foi morto um prisioneiro de guerra e quatro outros ficaram feridos. Está sendo organizada uma Junta de Inquérito afim de apurar os fatos".

Esse conflito ocorreu num campo de concentração, em seguida à chegada ao mesmo de um certo número de jovens nazistas. Em consequência da sua atitude e das opiniões por êles expandidas, iniciaram-se discussões com os alemães mais idosos, os quais não são tão fanáticos partidários de Hitler.

Como exemplo ilustrativo da mentalidade desses jovens alemães, quando um deles foi solicitado a prestar juramento sôbre a Bíblia, recusou-se a fazê-lo, pondo de parte o livro e declarando com convicção que só havia um Deus, e esse era Hitler.

A luta na Itália

ROMA, 10 (U. P.) — Experimentando e fustigando o inimigo em vários setores de toda a frente do 5º Exército, fôrças aliadas encontraram os alemães alerta. Ao sudeste de Bolonha, a artilharia aliada martelou posições inimigas, enquanto tropas se empenhavam em duelos de morteiros nos montes Castellaro e Cerere.

Foi assinalada forte pressão inimiga no vale do Serchio, onde certo número de contra-ataques foi rechaçado por nossas tropas. Um ataque inimigo foi dominado pela artilharia nas vizinhanças de Lama.

2.472 aviões japoneses destruidos em menos de 3 meses

Q. G. DE VANGUARDA DA FROTA AMERICANA DO PACÍFICO, 10 (R.) — Um total de .. 2472 aviões japoneses foi destruido em combate aéreo, durante as operações realizadas pelos aviões saidos dos porta-aviões desta Frota de 11 de julho a 30 de outubro — declarou hoje o comandante dessas fôrças aéreas, vice-almirante Jorge Murray.

No mesmo periodo perderam-se apenas 123 aviões americanos, o que corresponde à proporção de 20 contra 1 de destruições contrária ao inimigo. Nas operações incluiram-se a primeira e a segunda batalha das Filipinas, os ataques do mar contra as ilhas Bonin, Volcano e outras, a invasão de Palau e a invasão da ilha de Leyte, nas Filipinas.

Mais rápido do que se esperava

(*Titulos principais na 1ª página*)

CUNHA DE 15 KM NAS PRINCIPAIS FORTIFICAÇÕES DA SIEGFRIED

PARIS, 10 (INS) — O 3.º Exército norte-americano do general Patton meteu uma cunha de 15 quilômetros de largura dentro das principais fortificações da linha Siegfried, ao oeste de Prum.

Os norte-americanos atravessaram o rio Roer em quatro pontos, na zona de Prum e flanquearam essa cidade pelo lado oeste, exercendo pressão sôbre ela pelo oeste e pelo sudoeste.

ISOLADO O CAMPO DE BATALHA

SUPREMO QUARTEL GENERAL da FÔRÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, 10 (R) — As fôrças aéreas aliadas realizaram ontem 420 sortidas, isolando o campo de batalha com ataques contra as comunicações rodo e ferroviárias e outros objetivos industriais. Sessenta e cinco aviões germânicos foram destruidos contra vinte e cinco aliados.

NUETTERDEN CAPTURADA

PARIS, 10 (A. P.) — Avançando pela área abaixo de Kranenberg, as tropas canadenses do 1.º Exército capturaram Nuetterden, sôbre a estrada Kleve-Nijmegen.

Hoje pela manhã os canadenses já se achavam praticamente nos subúrbios de Kleve, de cujo centro distavam apenas poucos mais de 1 quilômetro.

QUARTEL GENERAL DO MARECHAL MONTGOMERY, 10 (De Doon Campbell, da R.) — A ofensiva do marechal Montgomery desenvolve-se com êxito. As fôrças britânicas e canadenses que lutam na floresta de Reichswald e na Linha Siegfried já penetrou na primeira zona defensiva. Existem duas linhas defensivas principais e "milhares" de pontos fortificados. Ainda não foi encontrada nenhuma resistência importante. Nas últimas doze horas, o avanço foi de 3 a 5 quilômetros. As fôrças aliadas estão a cêrca de 5 quilômetros do entroncamento rodoviário de Kleve, centro de união da Holanda Oriental com a zona do Reno.

ENTRARAM EM MILLINGEN

PARIS, 10 (INS) — Um porta-voz do quartel general aliado anunciou que as tropas do general Montgomery entraram na cidade de Millingen, sôbre a margem sul do Reno, 12 e meio quilômetros distante de Nijmegen e a um quilômetro da fronteira alemã.

PERDERAM A BATALHA DOS 21 DIAS

LONDRES, 10 (A. P.) — Na região da alta Alsácia, os alemães perderam a batalha pela posse de uma cabeça de ponte, batalha essa que já se desenrolava há 21 dias — segundo confessa o comunicado de hoje do alto comando da Wehrmacht, acrescentando que os nazistas foram obrigados a bater em retirada para a margem oriental do Rheno.

"A ponte de Neuenburg foi dinamitada antes da chegada das tropas inimigas" — diz ainda o mesmo comunicado.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (R.) — É o seguinte o comunicado de hoje deste Q. G.: "A ofensiva aliada na área suleste de Nijmegen continuou a fazer progressos. Apesar da resistência inimiga de suas posições preparadas, do terreno dificil e de numerosos campos de minas e obstáculos anti-tanques, nossas unidades capturaram Zyfflych, Niel, Kranenberg, Frasselt e Bredweg e estão lutando na orla ocidental da floresta de Reichswald.

A sudeste da área de batalha, tropas inimigas e equipamentos a leste da floresta de Reichwald e em Goch, Geldern e Rheinberg, foram atacadas por bombardeiros leves e caças-bombardeiros. A leste de Wesel, a ponte ferroviária e a linha ferroviária foram destruidas pelo fogo dos aviões foguetes que também atingiram o tráfego fluvial do Rheno.

Nossas fôrças limparam as cidades de Harscheidt e Schmidt na área a nordeste de Monschau contra obstinada resistência e avançaram para Hasenfeld cerca de quatro quilômetros a sudeste de Schmidt. Ao norte de Prum nossa infantaria capturou Olzheim e penetrou na cidade de Neudorf. Outros elementos capturaram as cidades de Gondenbret, Hermespand e Nieder. A oeste de Prum nossas fôrças estão a meio quilômetro da cidade.

Através do rio Our nas áreas a oito quilômetros a nordeste de Clervaux, nossas unidades avançaram cerca de um quilômetro. Outros elementos mais a sudeste avançaram mil jardas na área a cêrca de três quilômetros a sudeste de Wollendorf.

A norte do rio Our, cerca de três quilômetros a noroeste de Walendorf, dois contra-ataques da infantaria inimiga foram rechaçados. A floresta de Bannholz, cerca de um quilômetro a nordeste de Sinz foi limpa por nossas tropas. Um contra ataque levado a efeito por tanques e infantaria nessa área foi repelido. Aumentou a atividade da artilharia inimiga ao longo do setor a leste das montanhas de Hardt. A leste de Hagenau, no vale do Rheno, Oberhoffen foi limpa com exceção de algumas casas na secção noroeste da cidade.

Patrulhas na região de Drusenheim, mais a leste, encontrou poderosa reação inimiga. Na Alsácia Meridional, toda a resistência inimiga na margem oeste do Rheno, cessou. O centro de comunicações de Kempen e os pátios ferroviários de Vierson, Rheydt e Grevenbroich foram atacados por bombardeiros médios e leves. Caças bombardeiros atacaram pátios ferroviários em Euskirchen Coblenz, Trienr, Kaiserslautern e Lurzburg, o grande entroncamento ferroviário de Wergerehr em Treves. Pontes ferroviárias em Singig e Neuwied a noroeste de Coblenz foram atacadas por poderosas formações de bombardeiros médios e leves. O tráfego ferroviário em vasta área nas proximidades de Mannheim, ao sul da fronteira suiça germânica, pontes ferroviárias em Ratatt, Hornberg e Oberkirch foram objetivos dos bombardeiros médios e caças bombardeiros. Bombardeiros pesados com escolta, em grandes formações, atacaram a usina de gasolina sintética de Lutzendorf, ao sul de Halle, uma fábrica de canhões e de motores e Weimar, instalações de gazolina e pátios ferroviários em Magdeburg e outras comunicações na Alemanha.

Caças de escolta abateram vinte e tres aviões inimigos, destruiram quarenta e um, e vários outros no sólo, além de terem metralhado transportes ferroviários. De todas essas operações, segundo informações até agora recebidas, 19 bombardeiros pesados e cinco caças não regressaram. Durante a noite passada bombardeiros leves atacaram o tráfego rodo e ferroviário na Holanda e na Alemanha Ocidental."

CARNAVAL

Venham de guarda-chuva aberto..."

HOJE, A TERCEIRA PASSEATA DO "ESPIRITO DE PORCO"

O "frêvo", em plena Avenida, executado por grande orquestra típica — Concentração, na praça Mauá, às 14 horas

Vêm constituindo uma das grandes atrações do Carnaval Carioca as passeatas do já tradicional grupo "Espirito de Porco", que reune jornalistas e figuras destacadas da grande festa da cidade.

E, pela terceira vez, o "Espirito de Porco" desfilará pelas principais ruas da cidade, executando o ritmo da moda — o "frevo" — acompanhado por grande orquestra, composta de 18 figuras.

Os dirigentes do "Espirito de Porco" diante do êxito logrado nos Carnavais passados, pedem por nosso intermédio avisar aos componentes do grupo que a concentração será às 14 horas, no saguão de A NOITE.

Outrossim, tambem avisam aos adeptos do "frevo" que queiram participar da passeata que venham de "guarda-chuva aberto", pois o "frevo" será de abafar, à moda do "Leão do Norte".

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Depois do brilhante sucesso logrado com o baile de ontem, prossegue hoje o programa da Ala Rubro-Negra, e que está assim constituido: Hoje "Noite Alegre" — Hoje terá lugar uma "Noite Alegre", constante do programa de atividades normais do Departamento Social do Club de Regatas do Flamengo e para o qual espera-se grande concurrência, atendendo-se a ser noite de Carnaval, o prestigioso jazz "Rolyan" animará os pares e cordões entre 21 e 2 horas da madrugada com o seu magnifico repertório de músicas carnavalescas.

"Matinée Infantil" — Como todos os anos, o Flamengo promoverá amanhã um baile infantil à fantasia, dedicado aos petizes da familia dos associados. Este baile cuja tradição é um fato, constituirá a alegria dos foliões-mirins do prestigioso grêmio rubro-negro.

Baile da "Embaixada dos Piranhas" — A "Embaixada dos Piranhas", defendendo as suas tradições no setor da folia promoverá um grande baile à fantazia, procurando suplantar o que será promovido pela "Guarda Rubro-Negra" e, desta forma, os associados do "Club mais querido do Brasil" terão oportunidade de presenciar um autêntico duelo entre os foliões pertencentes aos dois prestigiosos grupos de foliões do grêmio rubro-negro.

"Despedida do Carnaval" — Despedindo-se do Carnaval, a Comissão de Festas do Flamengo promoverá um grande baile para a terça-feira gorda, com inicio marcado para as 21 horas, terminando às 2 horas da madrugada. Esta será mais uma grande reunião social no prestigioso Clube rubro-negro que desta forma, fará uma despedida imponente do Carnaval.

Club de Minas Gerais

Repetindo o sucesso de ontem, realiza-se amanhã mais um animadissimo baile a fantasia no Club de Minas Gerais.

ATLANTIC REFINING CLUB

O seu tradicional baile de Carnaval na terça-feira gorda

Terça-feira, e estaremos na data em que o Atlantic fará realizar, no majestoso Ginásio do Fluminense F. C., o seu famoso e tradicional baile de terça-feira de Carnaval.

Para o êxito dessa grande festa muito concorrerão o "jazz" de Valdo Meireles com sua inimitavel execução de ritmos carnavalescos, e próprio ambiente em que ela será realizada, de vez que todo o ginásio, além de completa remodelação, será ornamentado exclusivamente com flores naturais, formando, assim, um agradavel conjunto de arte e bem gosto.

Afim de que sejam evitados, mal entendidos, a diretoria do Atlantic Refining Club comunica que só serão permitidos o branco e as fantazias de luxo, ficando naturalmente vedado o ingresso às pessoas que se apresentarem de blusões, apaches, "slacks" e semelhantes. Como é sabido, também o uso de máscaras e lança perfumes não será permitido, mesmo nos salões de dança.

A diretoria do Atlantic, insistindo com os senhores sócios, pede-lhes que se previnam com antecedência, munindo-se da carteira social e de convites para as pessoas amigas, evitando, dessa forma, os desagradaveis atropelos de última hora. Diariamente à disposição dos interessados encontra-se o diretor social, que os atenderá na sede do Club, à Avenida Nilo Peçanha, 151 — 5.º andar (Edificio Castelo), Telefone 22-2020.

Club dos Cabeleiras

Nos salões do Club de Regatas Guanabara, realiza-se amanhã, o ansiosamente aguardado baile dos Cabeleireiros.

Bailes do Pato

A comissão do Pato, festejando o Carnaval deste ano, resolveu promover dois grandiosos bailes, que se realizarão nos salões do Botafogo Foot-Ball e Regatas, hoje e amanhã. Ésses bailes, que estão sendo ansiosamente esperados, prometem revestir-se do grande brilhantismo e animação, o que se dará, certamente, pois os seus organizadores não pouparam esforços para dar grande realce a essa festa carnavalesca.

High-Life, a grande atração do Carnaval

Simplesmente notavel o baile de ontem no High-Life. O elegante "cercle" encheu-se literalmente do que o Rio possue de mais seleto. Desfilaram dançando naquele ambiente sedutor milhares de pares, entregues às delicias dos sambas e marchas.

Hoje, amanhã e depois êsse espetáculo repetir-se-á, num crescendo digno de nota.

DEMOCRÁTICOS

Dando prosseguimento ao monumental programa de Carnaval, realiza-se hoje, amanhã e terça-feira novos bailes que prometem redundar-se em outros triumfos para o glorioso pavilhão da Aguia Altaneira.

TENENTES DO DIABO

Com a colaboração do Grupo da Vitória, teremos hoje amanhã e terça-feira bailes nos Tenentes do Diabo, todos cadenciados por orquestra magnifica.

SEMPRE NA PONTA, O DRAMÁTICO

Deslumbrante o baile de ontem

Indiscutivelmente, o Dramático, a pujante agremiação do Morro de Pinto conquistou o titulo de "lider" das pequenas sociedades que realizam grandes festas.

Ontem com o seu primeiro baile da temporada carnavalesca a associação dos Cecilianos brilhou mais uma vez. Viveram os que foram aquela festa horas deliciosas de prazer e alegria.

Completando a sua maratona de alegria o S. C. Dramático fará realizar hoje, amanhã e terça-feira gorda mais três bailes, todos com o concurso de formidável "jazz".

NOS FENIANOS

Os Fenianos, cujas glórias carnavalescas constituem uma tradição da cidade, desde ontem estão em pleno Carnaval.

Alegria no "Poleiro" é mato... E hoje, amanhã e 3.ª feira os salões dos Fenianos, sempre repleto, manterão o "fogo sagrado" da folia. São mais três dias de pandega grossa em que os "gatos" são mestres.

O Carnaval no Clube de Regatas do Flamengo

Terá lugar esta noite o grande baile promovido pela Guarda Rubro-Negra, comemorando o inicio do Carnaval. A tradicional turma da folia, integrante da Guarda Rubro-Negra, espera marcar um autêntico sucesso com o grande baile de hoje que constitui uma tradição nas atividades carnavalescas da cidade. As danças terão inicio às 22 horas prolongando-se até às 2 horas.

Amanhã "Noite alegre" - Amanhã terá lugar mais uma "Noite alegre" constante do programa de atividades normais do departamento social do Club de Regatas do Flamengo e para o qual espera-se grande concorrência, atendendo-se a ser noite de Carnaval, o prestigioso jazz "Rolyan" animará os pares e cordões entre 21 e 2 horas com o seu magnifico repertório de músicas carnavalescas.

Matinée Infantil — Como todos os anos, o Flamengo promoverá na segunda-feira um baile infantil a fantasia, dedicado aos petizes da familia dos associados. Este baile cuja tradição é um fato constituirá a alegria dos foliões-mirins do prestigioso grêmio rubro-negro.

Baile da "Embaixada dos Piranhas" — A "Embaixada dos Piranhas", defendendo as suas tradições no setor da folia promoverá um grande baile à fantasia, procurando suplantar o que será promovido pela "Guarda Rubro-Negra" e, desta forma, os associados do "club mais querido do Brasil" terão oportunidade de presenciar um autêntico duelo entre os foliões pertencentes aos dois prestigiosos grupos de foliões do grêmio rubro-negro.

Despedida do Carnaval — Despedindo-se do Carnaval, a comissão de festas do Flamengo promoverá um grande baile para a terça-feira gorda, com inicio marcado para às 21 horas, terminando às 2 horas. Esta será mais uma grande reunião social no prestigioso club rubro-negro que desta forma, fará uma despedida imponente do Carnaval.

A 13.ª turma graduada pela Escola Técnica de Aviação

A Escola Técnica de Aviação, de S. Paulo, acaba de graduar, em solenidade realizada na sede desse estabelecimento de ensino, a 13ª turma de especialistas, da qual foi padrinho o Sr. Marrey Junior, secretário do Interior do govêrno daquele Estado. Os alunos, que concluiram o curso com aproveitamento, foram promovidos a 3º sargento da reserva, nas seguintes especialidades: Viaturas motorizadas, Eduy Melo e Salvador Nelson Fossati; Aviões, Roberto Pereira Pessoa, Walter Cardoso, Angelo Tersia, Alcides dos Santos Moraes, Saul Maria Marques, Ary Dornelas Carneiro, Rafael Anabile, Orlando Pinto de Souza e Graccho Egberto Luzzi Loureiro; Motores, Estevam Mario de Souza Lima, Walmor Santiago, João Maria Walter, Floriano Favero, Omar Rodrigues Chaves, José Maestro de Andrade, Plinio Villela de Andrade e Aparicio de Oliveira Valim; Sistemas Elétricos, Yolando de Castro; Instrumentos de Avião, Astolfo José Dias e Alfredo Castro; Sistemas Hidráulicos, Paulo Ferreira Amorim, Walfredo de Oliveira, José Adão Agra Ohlweiner, Lauro Nelson Fornari Thomé, Felipe Nicolau Abrahão, Walter Rodrigues Moço, Alexandre Roncatti, Francisco Monteiro de Lima, Frederico Pavaneli, Ivo Arejano Martins e Osvaldo Paranhos; Operador Rádio, José Pinto Ribeiro e Luiz Laurenza; Operador Link, Eurico Pacheco de Amaray, Armando Aticiatti, Adolfo Kilian Kesserling e Luiz de Oliveira Godinho; Paraquedas, Geraldo Antonio Goya, Américo José Ramos, José Herminio Corrêa e Idalicio de Souza.

Todos êsses sargentos foram convocados para o serviço ativo da FAB.

O caminhão colheu-o

Ao atravessar a rua Bento Lisboa, nas imediações do n. 90, o comerciário Antonio Guerra, com 40 anos, solteiro, domiciliado à rua Marquez de Abrantes n. 99, foi colhido por um auto-caminhão. Socorrido pela Assistência, verificou-se que sofrera ferimento na região ocipto-frontal, contusão na perna direita, além de escoriações várias. Após os curativos retirou-se.

TURF

Hechizo é o favorito do "handicap" de hoje

Seguindo o exemplo da temporada do ano passado, vai o Jockey Clube realizar hoje uma reunião, para a qual organizou um programa composto de sete páreos, que vêm interessando.

A carreira de mais destaque é o "handicap" que reune os animais Hechizo, Grilo, Tocandira, Charo e Marajá, todos cinco em ótimas condições de treino e que devem produzir uma peleja de atração.

Hechizo é o favorito em virtude de seu último triunfo, mas está agora em companhia mais forte, podendo, pois, ser derrotado.

Segundo se percebe, embora em reinado de Momo, a corrida terá a assisti-la um numeroso publico.

MONTARIAS PROVAVEIS:

1.º páreo — 1.600 metros, às 14,10 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 Casablanca, Simões 52
2 Sagres Domingos 52
3 Golias, E. Silva 52
4 Stuka, Osmani 56

2.º páreo — 1.200 metros, às 14,40 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
1 { 1 Ciclone, Domingos ..... 58 / 2 Chagú, Portilho 50
2 { 3 Ugringo, Neves .... 50 / 4 Farpé, Ribas 54
3 { 5 Egal, R. Silva .... 58 / 6 Quatiay, Armando 54
4 { 7 Aragel, Brito .... 58 / " Boré, Otilio 50

3.º páreo — 1.500 metros, às 15,10 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 El Bolero, Reduzino ... 56
1 { 2 Saltarela, Domingos .... 54 / 3 Ojeres, Edio 56
3 { 4 Meeting, Araujo .... 56 / 5 Pirapora, Salustiano ... 54
4 { 6 Espeto, Osmani .... 56 / 7 Véga, Geraldo 54

4.º páreo — 1.200 metros, às 15,45 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Riolli, Simões .... 56 / 2 Miss Royal, Jorge 54
2 { 3 Boleiro, Inácio .... 56 / 4 Donataria, Brito .... 54 / 5 Itaporé, Portilho 56
3 { 6 Vulcão, Geraldo .... 56 / 7 Quinota, R. Silva ...... 54 / 8 Escorpion, Benites 56
4 { 9 Namouna, J. Araujo ... 54 / 10 Preclara, Domingos .... 54 / " Arataca, Camara 54

5.º páreo — 1.400 metros, às 16,20 horas — Cr$ 15.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Exigente, Inácio 56
1 { 2 Educado, Domingos .... 54 / 3 Alvinópolis, Simões 50
3 { 4 Dynazit, Geraldo .... 56 / 5 Bombardeio, Linhares .. 56
4 { 6 Demir, Mezaros .... 56 / 7 Big Den, Soares 56

6.º páreo — 1.400 metros, às 16,55 horas — Cr$ 12.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Relâmpago, Expedito ... 58 / " Alfiador, J. Araujo ... 48
1 { 2 Papagay, Linhares ..... 57 / 3 Cabestro, Waldir 53
3 { 4 Corydon, Reduzino ..... 53 / 5 Baccarat, Portilho 50
4 { 6 Matemática, Cardoso ... 58 / " Curaçáu, Domingos 58

7.º páreo — 1.600 metros, às 17,30 horas — Cr$ 15.000,00. — Handicap.

Ks.
1—1 Hechizo, Domingos 52
2—2 Grilo, Soares 51
3—3 Tocandira, Inácio 51
4 { 4 Charo, R. Silva .... 50 / 5 Marajá, Portilho 48

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º páreo — 1.600 metros — Nacionais de 4 anos, de 4 e 5 vitórias — Tabela — GOLIAS — Confirmando a última

	Kg	
Golias, (E. Silva)	52	Deve ganhar.
Casablanca (Simões)	52	Bem dirigido é inimigo.
Sagres (Domingos)	52	Pode surpreender.
Stuka (Osmani)	56	Nada deve pretender.

2.º páreo — 1.200 metros — Nacionais de 6 anos e mais idade — QUATIAI.

	Kg	
Quatiai (Armando)	54	Sério adversário.
Ugringo (Neves)	50	Perigoso.
Ciclone (Domingos)	58	Póde ganhar.
Egal (R. Silva)	58	Apanhando a frente...

3.º páreo — 1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vit. ... — Pesos da tabela — ESPETO — Melhor que na última

	Kg	
Espeto (Osmani)	56	Pode ganhar.
El Bolero (Reduzino)	56	Sério adversário.
Saltarela (Domingos)	56	Póde surgir no final.
Meeting (Araujo)	56	Há alguma fé.

4.º páreo — 1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de duas vitorias. — Tabela — DONATARIA — Excelente exercicio

	Kg	
Donataria (Brito)	54	Dará o que fazer.
Miss Royal (Jorge)	54	E' séria competido...
Preclara (Domingos)	54	Ligeira e em boa forma.
Riolli (Simões)	56	Querendo...

5.º páreo — 1.400 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 vitórias — Tabela — DYNAZIT — Confirmando a última.

	Kg	
Dynazit (Geraldo)	56	Continúa em ótimas condições.
Educado (Domingos)	54	Póde ganhar.
Exigente (Inácio)	56	Havendo luta...
Big Den (Soares)	56	E' manhoso.

6.º páreo — 1.400 metros — Animais estrangeiros — Pesos especiais. CURAÇAU — Baixou de turma.

	Kg	
Curaçáu (Domingos)	58	Dará o que fazer.
Cabestro (Waldir)	53	Lucrou com o repouso.
Papagay (Linhares)	57	Se não deitar modéstia..
Corydon (Reduzino)	53	Há fé.

7.º páreo — 1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap. HECHIZO — Dificil perder

	Kg	
Hechizo (Domingos)	52	Deve ganhar.
Marajá (Portilho)	48	Há muita fé..
Charo (R. Silva)	50	Está voando.
Tocandira (Inácio)	51	Melhor que na última.

Betting Simples — 4-4-6.
Betting Duplo — 12-12-66.

O Palmeiras pretende Flavio - 300 mil cruzeiros por um ano

SANTIAGO, 11 (Enviado especial de A NOITE) — Diante do prestigio adquirido com as vitórias brasileiras no Sulamericano, alguns clubs voltaram suas vistas para Flavio Costa. Entre eles está o Palmeiras, de São Paulo, que pretende oferecer ao técnico do Flamengo a quantia de trezentos mil cruzeiros por um ano.

"NÃO HA GLORIA SEM SACRIFICIO" - Legenda dos brasileiros

SANTIAGO — Fevereiro (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Os "cracks" brasileiros depois da retumbante vitória sôbre o "scratch" campeão do mundo, preferiram trocar uma noite de liberdade e diversões em Santiago, por um confortador repouso na concentração de Macul. Desta forma eles atenderam as imposições da legenda que os vem guiando no atual campeonato sulamericano: "Não há glórias sem sacrifícios". As gravuras acima fixam flagrantes na concentração no dia seguinte da vitória. À direita, Begliomine, auxiliar de cozinha, serve a Danilo e a Ademir um gostosíssimo arroz doce preparado pelo mestre cuca Zezé Procopio. Ao centro Jaime, "sub-capitão" da equipe nacional, escreve para a sua família, fornecendo impressões sôbre a sensacional vitória dos brasileiros, e finalmente, à esquerda, os "cracks" Nilton, Djalma, Tesourinha, Norival e Rui, à mesa, controlados por Flavio Costa, que se vê de pé, sorridente. Nesse almôço foi saboreada a "feijoada da vitória", preparada com os gêneros que chegaram de Porto Alegre. (Foto especial para A NOITE)

O EMBAIXADOR FOI UM TORCIDA FERVOROSO...

SANTIAGO — Fevereiro — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O embaixador Gracie foi um torcida entusiasta do nosso scratch. Antes, no intervalo e no final do jogo S. Excia., esteve no vestiário animando os jogadores conversando com um e outro. Na gravura acima, vemos o nosso diplomata conversando com Domingos da Guia que recebia massagens de Johnson e os cuidados do Dr. Leite para o segundo tempo da partida. Da Guia, com aquela sua calma inflexivel, tranquilizou o embaixador, dizendo-lhe: "A vitória está garantida"...

PEDEM REFORÇO OS URUGUAIOS

MONTEVIDÉU, 9 (Especial para A NOITE, por via aérea) — "El País" publica o seguinte telegrama de Santiago do Chile, enviado pelo seu correspondente D. Vera:

"Os delegados uruguaios convidaram os cronistas e correspondentes de Montevidéu para participar do almoço da delegação, ao qual compareceram, também, todos os jogadores. Após a refeição, realizou-se uma palestra dos interessados, Supicci, Nasazzi e alguns jornalistas, a respeito do fracasso do team frente ao combinado brasileiro. Há unanimidade de opiniões sôbre a necessidade de reforços, resolvendo-se, por isso, pedir a Montevidéu o concurso de Duran e Lorenzo Pino, mas a vinda destes jogadores está dependendo da resolução do Conselho Diretor da Federação Uruguaia, a ser tomada em reunião marcada para hoje.

A solução parece-nos difícil, já que o Regulamento do Sulamericano é claro no sentido de que somente se podem inscrever jogadores antes de iniciar-se o campeonato.

Terminada a reunião, Nasazzi disse-nos: "Os rapazes jogaram muito mal, mas o que passou não tem remédio. O interessante é preparar-nos para os compromissos restantes. Os jogadores não cumpriram as instruções que lhes dei, e estiveram numa pessima noite; e quando as coisas não saem bem, as soluções são impossiveis. Contudo, Tejera provou que necessitamos sempre este back adiantado, e Prado e Pini atrasados. Creio, além disso, que nosso quadro não pode atuar adiantadamente sem preocupações de conjunto, mas pelo contrário devemos atuar de "contra-golpes", e atacando três vezes quando o rival o faz seis, já que esta tática foi a que sempre deu melhores resultados. O Brasil realizou um "partidaço" e creio que o team recem rendeu o que, na realidade vale. Acrescente-se a isso que nada justificava o fracasso, com tão boa disposição fisica e técnica, tanto mais que em outras ocasiões temos perdido justamente por falta desses requisitos. A atuação dos uruguaios não tem atenuantes, mas espero que reagirão, em honra do football olímpico. O plantel de jogadores é escasso, porque alguns do melhores sofreram lesões, mas creio de dois novos elementos poderei formar a equipe, melhorando seu rendimento".

«Vamos assistir de poltrona...»

Impressões de Flavio Costa sôbre a peleja desta tarde — O empate não seria um mau resultado, acentua o treinador brasileiro

SANTIAGO — Fevereiro — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Estamos na véspera do segundo e sensacional match-cartaz do Sul Americano que será travado no Estádio Nacional, entre os selecionados do Chile e da Argentina. O adiamento forçado desta importante batalha provocou uma mudança completa de opiniões e conceitos, uma vez que a vitória empolgante sobre os uruguaios antecipou-se surpreendentemente. Tanto argentinos como chilenos formam agora com mais cuidado e não querem mais encontrar na vitória de um sôbre o outro, o caminho seguro para a conquista do titu' máximo. Existe presentemente a realidade que o Brasil é forte concorrente desaparecendo consequentemente a hipótese de se resolver em "familia" as glórias do sulamericano.

Vamos assistir de poltrona...

Procuramos conhecer a opinião de Flavio Costa sobre a peleja de amanhã. O técnico brasileiro considera inteiramente o jogo duríssimo e equilibrado. Se os argentinos possuem na realidade um melhor quadro com grandes valores individuais, o Chile conta com o "handicap" do campo e da torcida, fatores que realmente influem decisivamente na produção de um team. Assim sendo Flavio não quis se arriscar a um prognóstico definitivo sobre o resultado da peleja muito embora a sua opinião de vitória é mais favoravel a Argentina. Encerrando as suas declarações o técnico brasileiro acrescentou: "Nós vamos assistir de poltrona, o grande "match", e o empate não seria um mau resultado...

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O PROGRAMA DA VITÓRIA

SANTIAGO — Fevereiro — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O programa transmitido pela Rádio Nacional em ondas curtas, diretamente dos seus estúdios para a concentração do brasileiros, pode ser apontando sem dúvida alguma, como um dos fatores que mais colaboraram para a grande vitória do nosso seracth. Foi Flavio Costa o primeiro que assim afirmou ao representante de A NOITE. Os cracks também se manifestaram com entusiasmo pela iniciativa da Nacional tanto que ao terminar o programa, quando Antonio Cordeiro desejou felicidades a todos os jogadores, ainda com lágrimas nos olhos se reuniram num só bloco, em torno do aparelho e gritaram comovidamente: "Venceremos os uruguaios" e venceram mesmo linda e merecidamente.

Quarta-feira, 14, espera-se repetição do programa, conforme telegrama recebido da Nacional.

A PROMESSA DE HELENO FOI CUMPRIDA

SANTIAGO — Fevereiro — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O chefe da Delegação Brasileira durante tôda a semana que precedeu o jogo com os uruguaios preocupou-se com Heleno, preparando carinhosamente os seus nervos para a grande batalha. Heleno prometeu ao Dr. Lira morrer no campo pela vitória do Brasil. Entretanto, não foi preciso tanto sacrifício para tanta glória... No intervalo do 1.º para o 2.º tempo, Heleno já havia marcado dois goals e nesse momento êle afirma ao Dr. Lira que a sua promessa estava cumprida.

JUIZES INGLESES PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, — (Especial para A NOITE), por via aérea) — Recebeu-se resposta, nesta cidade, à proposição feita pela Liga Argentina para a vinda de "referees" ingleses para atuarem nos jogos locais do cameponato. O Sr. Frederico Limpenny, assessor de assuntos desportivos do representante do Conselho Britânico, em carta chegada de Londres, foi informado de que os juizes ingleses desejam uma proposta concreta para estudo, e que a mesma seja enviada oficialmente. Em vista disso, os diretores da Liga responderam oferecendo 750 pesos mensais (4.000 cruzeiros m/m), passagem de ida e volta e contrato de 1 ou 2 anos.

Manter o moral do team a todo custo

SANTIAGO, 10 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE ao Sul-Americano Extra de Football) — O maior trabalho presentemente dos responsaveis pela equipe brasileira tem sido a sustentação do moral dos jogadores. Mantê-lo no alto ponto a que se elevou pela reação que provocou aos seus próprios resultados anteriores, é o objetivo principal de Flavio Costa e Luiz Vinhais, os quais têm sido ajudados com entusiasmo por todos os concentrados em Macul.

Todos os elementos são utilizados com habilidade nesse sentido e a verdade é que efetivos e reservas, sem dar mostras de estarem mascarados, pisam firme e deixam a impressão de que não haverá para eles adversários que os abatam senão em jogo de muita classe e qualidade.

Descanso fisico sexta-feira — Trabalho mental

Como medida de precaução, Flavio adiou o treino indivdual de ontem. O repouso fisico foi oportuno. Houve muita atividade na concentração. Passeios, divertimentos desportivos leves e uma sessão preparatória da tática a cumprir no match contra os argentinos que será, na opinião de muitos observadores, o match-chave do Campeonato.

Ensaio noturno, amanhã, à noite

Depois do individual de hoje, sábado, os jogadores brasileiros voltarão a campo para um treino de conjunto que será realizado amanhã, à noite, em quaisquer condições.

Flavio reputa da maior importancia esse ensaio noturno.

ZIZINHO FOI UM DINAMO NO GRAMADO

SANTIAGO — Fevereiro — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Zizinho chegou a pedir a Flavio Costa para não enfrentar os uruguaios. O grande atacante brasileiro não se sentia fisicamente em condições de suportar o "trein" de tão importante batalha. Mas Flávio não admitiu o afastamento do seu pupilo encorajando-o para a luta. E Zizinho foi no gramado o dinamo que todos conhecem. Vê-se, pela gravura, a sua fisionomia confiante, no momento em que esperava a vez de lavar as mãos. Rui e Uberdan não perdem tempo em se aprontar para o segundo tempo de jogo.

O basketballer Alfredo

Galgou mais um posto

O basketball gaucho ganhou um excelente elemento, com a designação do tenente Alfredo Rodrigues da Mata para servir no 2º R. M. M. de Porto Alegre. O tenente Alfredo é campeão brasileiro e integrou largo tempo o "five" titular" do Vasco.

A NOITE — Domingo, 11/2/45 — N. 11.854

DIFICIL PROGNÓSTICO

PARA A PELEJA ENTRE CHILENOS E ARGENTINOS

A PELEJA DE HOJE EM SANTIAGO

ARGENTINOS x CHILENOS O GRANDE CARTAZ DESTA TARDE: — O clichê acima fixa dois expressivos flagrantes colhidos nas concentrações dos chilenos e argentinos, que medirão fôrças esta tarde no Estádio Nacional. À direita os platinos, Bello, Ricardo e De La Matta almoçando, confiantes na vitória. A esquerda, em Los Liones, os chilenos Levingstone, Fernandez e Castro consertam as suas chuteiras para o "apronto" final.

SANTIAGO, 11 (A. P.) — Novamente o mesmo entusiasmo que reinou a semana passada volta a dominar o ambiente esportivo desta capital, devido à aproximação do jogo entre argentinos e chilenos, adiado, em virtude do mau tempo, do último domingo, 4 do corrente.

O entusiasmo é talvez ainda maior, devido à realização, na mesma data, do encontro Bolivia x Equador, o primeiro jogo entre os quadros considerados "pequenos" e que tambem promete revestir-se de aspectos sensacionais.

Os chilenos acham-se em boas condições para o jogo de hoje, perfeitamente treinados, e com a presença de todos os titulares, inclusive do centro-avante Alcantara, que se acha quase completamente restabelecido do mal que o atacou. Os argentinos tambem atuarão completos, nele figurando Salomon, capitão do team, que se ferira quarta-feira no jogo contra os colombianos, e que se acha inteiramente restabelecido.

O árbitro desse encontro será o uruguaio Nobel Valentino.

O Equador e a Bolivia deverão apresentar um jogo emocionante, ambos interessados em se afastar do fantasma da última colocação. Ambos os quadros têm tido apresentações satisfatórias, embora tenham sido até agora derrotados, sendo que o Equador se destacou quando conseguiu empatar com os argentinos, a meio da luta que travaram e que acabaram por perder. O team da Bolivia tem demonstrado que o football do Altiplano não possue uma técnica apurada, mas que seus componentes suprem essa falha com o seu entusiasmo, seu espirito de luta e desejos de triunfar.

Esses antecedentes dos dois quadros "chicos" permitem prever-se entre eles um encontro de sensação, se não de brilho.

NÃO FOI

PUBLICADO

DIA 12

NÃO FOI PUBLICADO DIA 13